ANNO XLIII. NUMERO 105. QUARTA FEIRA 8 DE MAIO DE 1867.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE SE NÃO PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso	320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados	6$750
Por seis ditos idem	13$500
Por nove ditos idem	20$250
Por um anno idem	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ASSIGNA-SE EM PERNAMBUCO NO ESCRIPTORIO DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS, SEUS PROPRIETARIOS.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO.

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. Joaquim José de Oliveira; Pará, os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa; Alagoas, o Sr. Francino Tavares da Costa; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. José Ribeiro Gasparinho.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo, Escada e estações da via ferrea até Agua Preta, todos os dias.
Igarassú e Goyanna nas segundas e sextas feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho, Garanhuns, Buique, S. Bento, Bom Conselho, Aguas Bellas e Tacaratú, nas terças-feiras.
Pão d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa-Vista, Ouricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras
Serinhaem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras, nas quintas feiras.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas as 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

EPHEMERIDES DO MEZ DE MAIO

4 Lua nova as 4 h., e 48 m. da m.
10 Quarto cresc. as 7 h. e 12 m. da t.
18 Lua cheia as 11 h. da m.
26 Quarto ming. as 2 1/2 h. da t.

DIAS DA SEMANA.

6 Segunda. S. João *ante portam latinam.*
7 Terça. S. Estanislao, b. m. S. Flavio.
8 Quarta. S. Heladio b.
9 Quinta (Jejum) S. Gregorio Nazianzeno.
10 Sexta. Ss. Blanda, Philadelpho e Alpheu mm.
11 Sabbado Ss. Fabio, Anastacio e Sereno mm.
12 Domingo. O Patrocinio de S. José.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 6 horas e 6 m. da manhã.
Segunda as 6 horas e 30 minutos da tarde.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagoas a 14 e 30; para o norte até a Granja a 15 e 30 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes janeiro, março, maio julho, setembro e novembro.

PARTE OFFICIAL

COMMANDO DAS ARMAS.

Quartel general do commando das armas de Pernambuco na cidade do Recife, 7 de maio de 1867.

ORDEM DO DIA N. 342.

O brigadeiro commandante das armas nomea o Sr. capitão reformado do exercito, Manoel Alexandrino de Albuquerque Pitta para commandar o destacamento de linha no presidio de Fernando, visto como o Sr. capitão Tiburcio Hilario da Silva Tavares, tem de exercer as funcções de major da praça, logo que tiver assumido o commando do mesmo presidio o Sr. tenente coronel reformado Sebastião Antonio do Rego Barros.

O mencionado Sr. capitão Pitta deverá estar prompto para seguir o seu destino no dia 14 do corrente.

(Assignado) Joaquim José Gonçalves Fontes.

Está conforme, Emiliano Ernesto de Mello Tamborim, tenente ajudante d'ordens encarregado do detalhe.

PERNAMBUCO

REVISTA DIARIA.

Funccionou hontem a assembléa provincial, com 25 deputados.

Na hora do expediente, foi lido o seguinte:

Um officio do secretario do governo, remettendo o orçamento, balanço e relatorio da camara municipal de Iguarassú.— A' commissão de orçamento municipal.

Outro do mesmo, transmittindo por cópia um officio da camara municipal do Bonito, acompanhando um abaixo assignado de alguns moradores da povoação de Alagôa dos Gatos, pedindo a creação de uma cadeira de primeiras letras para o sexo feminino naquelle lugar.— A' commissão de instrucção publica.

Outro do mesmo, transmittindo cópia do officio em que a camara municipal do Buique pede uma quota, para a conclusão das obras da respectiva matriz.—A' commissão de fazenda e orçamento.

Outro do mesmo, remettendo cópia do officio em que a mesma camara pede a creação de uma cadeira de primeiras letras para o sexo masculino, na povoação da Pedra.—A' commissão de instrucção publica.

Outro do mesmo, remettendo uma collecção das leis e decisões do governo, do anno de 1834.—A' archivar.

Uma petição de Domingos Soriano Alves da Silva, porteiro da thesouraria provincial, pedindo que sejam equiparados seus vencimentos ao dos amanuenses da mesma repartição.— A' commissão de petições.

Outra dos commerciantes de joias e ourives desta cidade, representando contra a continuação do imposto estabelecido pelo art. 45 § 40 da lei n. 687 de 4 de maio do anno passado.— A' commissão de fazenda e orçamento.

Outra dos moradores da povoação de Cruangy, representando contra a lei que transferio a séde da freguezia para S. Vicente.— A' commissão de estatistica.

Outra de Felix Ramos Lieutier e Feliciano Rodrigues da Silva, conductores da repartição das obras publicas, pedindo uma gratificação igual á de engenheiro.—A' commissão de ordenados.

Outra da mesa regedora da irmandade do Senhor Bom Jesus dos Martyrios de Olinda, pedindo a concessão de uma loteria de 120:000$000, para reparo da sua igreja.— A' commmissão de petições.

Foi approvado e mandado imprimir um parecer da commissão de instrucção publica, sobre a requisição da respectiva directoria, com um projecto creando 3 cadeiras de instrucção primaria para o sexo feminino, nas povoações do Cachangá, S. José da Corôa Grande e Goyaninha.

Outro da mesma commissão, declinando para a commissão de legislação a petição de D. Anna Joaquina Peres Campello de Mello, professora jubilada de primeiras letras, o qual foi tambem approvado.

Outro, que foi tambem approvado e mandado imprimir, da commissão de obras publicas, finalisando por um projecto que autorisa o presidente da provincia a despender a quantia de 15:000$000, com o começo das obras da reconstrucção da matriz de Nossa Senhora da Gloria de Goitá.

Foram lidos e considerados objectos de deliberação os seguintes projectos: Um que autorisa o presidente da provincia a mandar construir um açude na villa de Bezerros, e outro autorisando o presidente a mandar construir um açude na villa de Salgueiro.

Na hora do expediente o Sr. Amorim, pedindo a palavra pela ordem, reclamou contra um aparte por elle dado quando orava o Sr. J. do R. Barros, cujo discurso foi publicado no jornal da casa. Justificou o mesmo Sr. um requerimento que, como membro da commissão de estatistica apresentou, pedindo informações sobre os limites dos districtos de Palmeira, Poço Comprido e Correntes em Garanhuns, sendo o requerimento approvado.

Entrando na ordem do dia, continuou se a 2.ª discussão do projecto n. 8 deste anno, que autorisa a factura da nova ponte sobre o rio Pirapama, o qual foi approvado.

Passou-se a discussão do projecto de lei não sanccionado, sobre o prazo de 30 dias para o pagamento que deve fazer o thesoureiro das loterias, fallou justificando o Sr. Ramos e sendo posto a votos foi approvado.

Regeitaram-se os projectos não sanccionados, que concedia um anno de licença á Thomaz Zanny secretario das obras publicas, e o que reformava as posturas da camara municipal desta cidade considerando obrigatorio o contrato celebrado com Carlos L. Cambrone, e o projecto sobre a creação da freguezia de Panellas.

Approvou se em 1ª discussão o projecto n. 95 do anno passado, que concede ao solicitador da fazenda nacional no tribunal da relação, a gratificação de 500$ annual.

Foi tambem approvado em 1ª discussão, depois de ser justificado por seu autor o Sr. Paes de Andrade, o projecto n. 10 deste anno, que crea um conselho artistico provincial.

Approvou-se mais, em 1ª discussão, o projecto n. 11 tambem deste anno, que manda continuar o empedramento da estrada de Beberibe, começando dá encrusilhada de Belém a' povoação do mesmo nome.

Approvou-se tambem, em 1ª discussão, o de n. 12 do corrente anno, que autorisa a factura de uma ponte que substitua a da Boa-Vista, que liga os bairros de Santo Antonio e da Boa-Vista.

Sendo finalmente postas em discussão as posturas da camara municipal de Olinda, verificando-se não haver casa, foi levantada a sessão as 2 horas da tarde.

A ordem do dia é a continuação da anterior e a 1ª discussão dos projectos ns. 5, 6, 14 e 15 deste anno, 42 de 1858, 97 e 88 de 1866, 2ª dos de ns. 1, 2 e 4 deste anno e 3ª dos de ns. 3 deste anno e 54 de 1865.

— Amanhãa reune-se o Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano em sessão ordinaria.

Faz parte da respectiva ordem do dia a leitura do catalogo dos bispos desta diocese, para a qual inscreveu-se na sessão anterior o seu autor, o Sr. Dr. Francisco Manoel Raposo de Almeida.

— Consta nos que foi aposentado no lugar de administrador do theatro de Santa Isabel o Sr. major Gustavo José do Rego.

— Afim de se proceder aos reparos, autorisados pela presidencia da provincia, na sala em que funcciona a repartição da instrucção publica, no edificio do Collegio, effectuou-se já a competente mudança para uma das salas do Gymnasio Provincial, onde tem de funccionar d'ora avante aquella repartição, até que se concluam os referidos reparos.

— Foi nomeado, segundo nos informam, para o lugar vago de administrador do theatro de Santa Isabel o Sr. Dr. Antonio dos Santos de Siqueira Cavalcanti.

— Amanhãa as onze horas se extrahira' a 1ª parte da 1ª loteria, a beneficio da matriz de Serinhãem (18ª,) sendo o maior premio 6:000$.

— Sahio a luz o periodico *A Faculdade e o Povo*, cujo primeiro numero nos foi remettido pela respectiva redacção, a qual agradecendo o obsequio, apresentamos as nossas fraternaes congratulações.

E' um periodico academico, que vem satisfazer as promessas, que havia feito o corpo escolar da nossa Faculdade de discutir na arena jornalistica o attentado do dia 26 de abril e suas consequencias deploraveis; e dando começo ao desenvolvimento de tal missão, traça a senda que tem de seguir nas seguintes palavras: *Não vimos pregar a revolta, não vimos lisongeiar paixões populares, é certo; mas sempre é bom lembrar, que a soberania do povo é mais que um capricho, é um direito... Já que os actuaes timoneiros, como que nos fazem desesperar de sua reflexão e vigor, deixemos fallar a mocidade que essa com certeza tem o coração de fogo. Deus completará a obra.*

Precede a todos os demais artigos um firmado pelo Sr. Dr. Aprigio Guimarães: Constitue este as feições ou dá a razão de sêr do periodico, á cujos redactores aconselha como amigo, e guia como mestre o illustrado lente da nossa Faculdade.

— Obteve em sessão do tribunal da relação de hontem ordem de soltura por *habeas-corpus* o Sr. Firmino José do Rego, por soffrer constrangimento illegal em sua liberdade, em consequencia das occurrencias do dia 26 de abril ultimo.

— Acaba de fallecer em Bruxellas o nosso amigo o Sr. Tonnelier, que por muitos annos foi o chefe da importante casa commercial de Tonnelier & Cappellemans, na idade de 58 annos, victima de padecimentos antigos.

A' sua Exma. viuva, filhos e genro damos nossos sinceros pezames.

— Innumeros pedidos se nos faz para que chamemos a attenção de quem competir para o estado lastimavel, em que ficaram muitas ruas desta cidade após as ultimas chuvas. E', pois, sob esta dôce pressão que solicitamos medidas que tenham por fim melhorar esse estado.

— O agente Martins faz hoje leilão de diversos generos no deposito da rua da Imperatriz n. 6.

— Durante o mez de abril manifestaram na nossa alfandega 67 navios, sendo: 11 vapores, 12 barcas, 18 brigues, 13 patachos, 4 escunas, 2 sumacas e 7 hiates. Destes 33 brasileiros, 7 portuguezes, 7 inglezes, 6 francezes, 3 hollandezes, 2 suécos, 3 hanoverianos, 2 prussianos, 2 hespanhóes, 1 americano e 1 oldemburguez. Foram suas procedencias: 20 do Rio Grande do Sul, 9 de Montevidéo, 2 do Rio de Janeiro, 3 da Bahia, 4 do Aracaty, 1 do Acaracú, 1 do Maranhão, 1 de Itapoama, 4 do Havre, 1 da ilha de S. Miguel, 1 de Cette, 2 de Londres, 1 de Bordéos, 1 de New-York, 1 de Valparaizo, 3 de Liverpool, 1 de Terra-Nova, 1 de Barcelona, 1 de Trieste, 4 dos portos do norte do imperio e 4 dos ditos do sul.

Despacharam-se, para o longo curso, com carga, na nossa alfandega, no mez passado, 35 navios, sendo: 1 vapor, 1 galera, 8 barcas, 15 brigues, 5 patachos, 2 sumacas, 1 polaca, 1 escuna e 1 hiate. Destes 18 inglezes, 2 norueguenses, 3 portuguezes, 1 prussiano, 1 americano, 1 hamburguez, 3 hespanhóes, 1 sueco e 5 brasileiros. Seus destinos foram: 14 para Liverpool, 6 para o Canal, 1 para o Havre, 1 para Lisbôa, 1 para New York, 1 para o Faial, 2 para Barcelona, 3 para o Rio da Prata, 3 para o Rio Grande do Sul, 2 para o Rio de Janeiro e 1 para o Pará.

— Em seguida damos um hymno, composto no Ceará, á Immaculada Conceição de Maria, para ser cantado no presente mez:

Oh! virgem mãi amorosa,
Acceitai sinceros votos,
Que neste mez, vos offertam
Vossos humildes devotos.
Nossas preces, nossos rogos,
Nossos presentes de flores,
Nossos cantos, neste mez,
São de Maria os louvores.
Oh! virgem etc.

Até mesmo a natureza
Reverdece d'alegria,
Respeita, engrandece e louva
As virtudes de Maria.
Oh! virgem etc.

Devemos, pois, pressurosos,
Colher nos jardins, nos prados,
Lindos e ricos primores
A' Maria consagrados.
Oh! virgem etc.

Que delicias, que perfumes,
Que harmonia, e que belleza,
Neste mez tão venturoso,
Nos off'rece a natureza!
Oh! virgem etc.

Que conforto e lenitivo,
Que santa e divina uncção,
Sentimos quando imploramos
De Maria a protecção.
Oh! virgem etc.

Colhamos, pois, da natura
Encantos tão primorosos,
Que unidos aos nossos rogos,
Serão estes valiosos.
Oh! virgem etc.

Acolhei, vos imploramos,
Nossas puras intenções,
Nascidas do fundo d'alma.
Descriptos nestas canções.

— Em data de 26 de março, escreve-se de Corrientes o seguinte:

« Já não ha duvida que a paz é inadmissivel, pois ella com as condições que se propunham, seria a derrota a mais completa para os alliados.

« O marquez de Caxias em duas palavras respondeu ao ministro norte-americano, que veio ao nosso acampamento.

« *Não ha tratado e nem paz possivel que eu admitta, disse, senão que se renda o inimigo á' discrição.* »

« Temos, pois, de prestar ainda o nosso contingente de forças moraes e physicas para completar a grande e benefica obra, mas para la' chegar é que não posso conjecturar o como, avista da lentidão dos nossos generaes e de sua pouca pratica em systema de guerra.

« Os nossos generaes levam o tempo em fazer grandes proclamações ao exercito, crendo acharem-se no tempo de Homero, em que esses senhores eram terriveis palradores, a ponto de Ajax, filho de Oileu, general do exercito de Agammenão, não ordenar uma carga sem fazer um discurso de tres paginas. Na época actual, os nossos generaes não querem adoptar o estylo [illegible] lar, como fazem as mais nações, que nesse pouco, todavia muito dizem. Do chefe até ao anspeçada, quando se trata de avançar sobre o inimigo, cada um serve-se das mesmas formulas sacramentaes. *S. N. de Dieu*! se é francez; *coragem*! se portuguez; *Der teuffel*! se é allemão; *Goddam*! se inglez; *Carajo*! se hespanhol; e assim nas outras nações. Melhor que as phrases academicas, a eloquencia das interjeições passa como uma descarga electrica desde o chefe até o ultimo soldado.

« Crêem tambem dever gastar o tempo em tiroteios e canhoneios, em vez de caminharem para a frente. Julgam que n'um campo trinta mil homens devem estar defronte de outros trinta mil divertindo-se com tiros de fusil acompanhados com estrondos do canhão, para produzir o effeito de contra-baixo em uma orchestra. »

« Se em abril de 66, quando o exercito passou o Passo da Patria se tivesse logo avançado, ou se no ataque de 24 de maio se houvesse aproveitado a derrota do inimigo em Tuyuty para persegui-lo, a guerra estaria ha muito acabada.

A sciencia de um general em chefe se reduz a isto. Fazer juntar em um dia aprazado sobre um lugar marcado o maior numero de homens possivel. E' Napoleão que isto disse, e Napoleão escreveu para ser ouvido. Um general sabe pela carta topographica o ponto que lhe podera' vir a ser mais sériamente disputado. E' lahi que se dara' a batalha, logo é ahi o lugar em que se deve ordenar por vinte caminhos diversos a posição de seu exercito, e seja a prova o corpo de Grouchy que não pode chegar a Waterloo. O primeiro consul, antes de deixar Paris, tinha marcado com um ponteiro sobre o mappa a planicie de Marengo, o theatro de novo triumpho; o evento justificou as suas previsões.

« No ataque de setembro fomos rechaçados, porque os nossos generaes antes de darem a acção, não souberam estudar a posição do inimigo

« Os nossos generaes igualmente não sabem empregar os meios necessarios, afim de poderem avaliar a força contraria e chegar a conhecer o seu ponto mais fraco. Para chegar-se a conseguir esse resultado, o serviço das espias é indespensavel. A' espias, Napoleão lançava o ouro as mãos cheias; era dinheiro bem empregado e que lhe deu em troca grandes victorias.

« E' por consequencia por causa de velhas usanças em que ainda estão aferrados os nossos generaes, a sua lentidão e ignorancia em systema de guerra, e finalmente a sua falta de apercebimento, por todas estas causas, que ainda hoje continua a guerra com o Paraguay, e a razão por que não aventuro em dizer quando é que ella terminara'.

« A rebellião contra o governo actual da republica argentina ainda esta' de côllo erguida e me esta' parecendo, que custosamente sera' batida. Em consequencia do governo encontrar traidores em os lugares em que julgava achar amigos, tem tido a prudencia de marchar lentamente para não precipitar-se.

« O chefe da conspiração que até certo tempo era invisivel, não o é mais; é o—Urquiza.— Abertamente, aqui, conspira a propaganda contra o Mitre, e no Chile tem emissarios para agenciarem e buscarem elementos para os montoneiros.

« Os carregamentos de doentes do acampamento deram uma alça no principio da semana passada, para depois descerem.

« Vieram n'um só dia tres vapores com mais de 500 doentes, 300 dos quaes foram para as enfermarias da cidade por não haver aqui galpões e nem barracas para accommodar a todos, nem camas e estrados para se deitarem e nem em fim pessoal para servi-los

« Desde então só vieram 3 com cerca de 360 doentes, sendo o ultimo hontem.

« A totalidade hoje dos doentes é de 3,300 e a mortalidade esta' regulando diariamente de 14 a 20.

« As doenças reinantes, ainda me informam, figurar em maior numero no mappa nosologoco as mesmas, porém de caracter mais benigno por isso tambem que do exercito não continuam a mandar os doentes em tão mão estado como d'antes, ao ponto de terem morrido alguns antes de entrarem para as enfermarias, e outros poucas horas depois como cheguei a presenciar.

« A falta de medicamentos continua a sentir-se, e seja a prova a compra que se fez ha pouco no acampamento de uma arroba de sulfato de quinino pelo preço de 8:000$000 rs.!!

« Dispondo-se de tantos meios fluviaes para em menos de 30 dias poder-se providenciar sobre qualquer necessidade que tenha de apparecer no exercito e seus hospitaes, é vergonha que tenhamos de registrar factos de semelhante ordem!

« O serviço das evacuações dos hospitaes foi suspenso por ordem superior, e creio que muito inconvenientemente por que os males que dahi resultam são em desvantagem da humanidade.

« Milhares de doentes morrem aqui por que não são logo transferidos para o paiz natal, como temos a prova com alguns officiaes e muitos soldados inspecionados ha dous mezes, que estariam vivos se na opportunidade, os tivessem feito seguir para o Brasil.

« Eu ouço os medicos dizerem que o estrangeiro que adoece aqui e logo não se restabelece, que o unico remedio consiste em fugir para o paiz natal. Nas guerras da Criméa e Italia, consta-me tambem pelos amigos esculapios, que as baixas nos exercitos francez, inglez etc. etc., em consequencia de doenças endemicas, eram logo prehenchidas, por que sendo os doentes transferidos para o paiz natal, voltavam depois curados.

« As inspecções em geral são irregulares e nem todos os medicos que as compõem servem. De todos o mais intelligente e unico por assim dizer é o Dr. Billac.

« O nosso amigo capitão do 54 João Antonio da Costa, que tinha vindo bastante perigoso do acampamento para este hospital, mas que pode em breves dias, com as prescripções do medico da enfermaria, o Dr. Maduro, melhorar consideravelmente ao ponto de se o reputar ja' escapo, morreu no hospital de Correntes, victima da fatuidade e falta de experiencia medica do Dr. Luiz Alves dos Santos.

« O Dr. Maduro vio que para o restabelecimento de seu doente apenas lhe bastavam os ares patrios, e neste sentido incluindo-o n'uma relação dos que tinham de ser inspeccionados, o poeta Luiz Alves não annuio para poder ter o holocausto perto de si. Pelo seu voto o nosso infeliz amigo Costa foi transferido para a enfermaria dos officiaes da cidade e depois de menos de quinze dias, morreu.

« Foram nomeados capitães os tenentes do 51, Manoel Ferreira Escovar, A. Pernambuco e Pereira Lucena do 30. São noticias de ordem do dia do exercito, publicadas, se me não engano, a 18 do corrente.

« A noticia mais importante que temos da guerra é o embarque de 2,000 homens de nossas forças que subiram o Paraná' até Yabape vinte leguas mais acima de Ytaty. Ali é de suppor-se que esperem ao general Ozorio que ja esta' em marcha com alguns 4,000 homens, devendo-se-lhe ajuntar mais 2,000 do Portinho acampados na Tranquera.

« Se suppõe que embarcarão mais outras forças para o mesmo destino. Em Ytaby estão estacionadas algumas canhoneiras; o que no faz crer que breve se invadira' o Paraguay por esse lado, sem encontrar-se alguma resistencia.

« Não ha duvida agora que as operações da nova campanha vão principiar.

« Partiram tambem para la' dous medicos de Corrientes, apezar de fazerem aqui muita falta. Os medicos ja estavam com 150 doentes, uns e outros 200, agora com a retirada desses dous, o serviço cresce, e por consequencia ficam elles mais atarefados.

« Da grande pamperada que houve esta noite e toda a manhãa, parece-me que temos de lamentar algumas desgraças.

« De Corrientes, distante daqui meia legua, costuma vir todos os dias as nove horas uma chalana com os generos para este hospital, e acompanha um cadete, um sargento e tres corriantinos remadores. São onze horas da noite e ainda elles não appareceram.

« Presume-se que a canôa tivesse se virado ou afundado, em lugar que elles não podessem se salvar.

» Como sempre se despede o seu amigo etc. »

— Foram lidos no dia 28 do corrente, na matriz da freguezia de Santo Antonio, os seguintes proclamas:

1.ª denunciação.

Boaventura Rodrigues de Amorim, com Leopoldina Rosa Bastos e Silva viuva de Sebastião José da Silva.

José Thomaz dos Santos viuvo de Francisca Apolinaria de Sant'Anna, com Umbelina de Jesus Maria.

Manoel José Leite da Silva Guimarães, com Claudina Francisca da Luz.

Roberto Francisco do Nascimento, com Guilhermina Maria da Cruz.

João Gonçalves, com Marcolina de Souza.

José Geraldo Gomes dos Santos viuvo de Francisca Gomes dos Santos Lins, com Francelina Perpetua de Souza.

José Pinto Moreira, com Petronilla Martins Costa viuva.

João Francisco Nunes, com Rita da Cassia de Caldas Brandão.

Antonio Leonidas Durville e Silva, com Rufina Gomes da Silva Cunha.

Marianno Paz de Souza, com Joanna Alexandrina de Carvalho.

José Joaquim de Sant'Anna, com Carolina Barbosa da Incarnação.

Manoel José da Cunha Porto, com Francisca Luiza de Oliveira Santos viuva de Antonio Duarte Oliveira Rego.

Mathias Carlos de Oliveira, com Maria Leopoldina Nunes Sirnes.

Horacio Pires Galvão, com Amelia Eutropia de Mello.

2.ª denunciação.

Alfredo Lopes da Gama, com Genuina Dias viuva.

Libanio Presidio de Carvalho, com Maria Philomena Alves.

Camelo Candido Ramos, com Emilia Suriano do Espirito-Santo.

Vicente Ferreira da Costa, com Maria Francisca d'Assis.

3.ª denunciação.

João Francisco Paes Barreto, com Rita Francisca Lins Vanderley.

Luiz do Rego Pereira, com Liberata Philomena Apollinaria.

Amaro de Barros Corrêa viuvo de Carolina Thereza de Barros Corrêa, com Firmina Rosa dos Passos.

Felix Manoel Pereira, com Paulina Francisca de Jesus viuva de Antonio José da Silva.

Manoel Francisco da Silva Azevedo, quer se mostrar livre e desempedido.

Manoel Ferreira Lima Junior, com Anna Fróes.

— REPARTIÇAO DA POLICIA.—Extracto das partes dos dia 7 de maio de 1867.

Foram recolhidos á casa de detenção no dia 6 do corrente:

A' ordem do Illm. Sr. Dr. chefe de policia, Manoel Ignacio das Virgens Pinheiro, vindo do termo da Escada, como sentenciado. A' ordem do subdelegado do Recife, Paitu Desinglo, hamburguez, a' requisição do consul da Suecia. A' ordem do de Santo Antonio, Francisca Benta das Chagas, para correcção. A' ordem do do Poço, Manoel Geraldes Barboza e Manoel Pereira das Neves, por suspeitas de terem dado uma facada. A' ordem do do Peres, José Feliciano Primo Barbosa, como indiciado em crime de furto de cavallos. A' ordem do de Jaboatão, Lourenço, escravo de Manoel Luiz de Almeida, por fugido.—O chefe da 2ª secção, *J. G. de Mesquita.*

— CEMITERIO PUBLICO. — Obituario do dia 3 de maio de 1867.

Antonio, Pernambuco, 8 mezes, Boa-Vista; convulsões.

Francisco, Pernambuco, 2 annos, Boa-Vista; convulsões.

Leopoldina Custodia dos Anjos, Pernambuco, 18 annos, solteira, S. José; cancro.

Josepha, Pernambuco, 14 annos, Boa-Vista; splenite.

Amalia, Pernambuco, 8 mezes, Boa-Vista; convulsões.

Manoel, Pernambuco, 10 mezes, Recife; enterite.

José, Africa, 54 annos, escravo, S. José; affecção de coração.

— 4 —

Rosa Maria da Conceição, Africa, 30 annos, Boa-Vista; peritonite.

Maria, Pernambuco, 3 horas, Santo Antonio; espasmo.

Manoel, Pernambuco, 9 dias, escravo, S. José; convulsões.

Julia, Pernambuco, 18 annos, solteira, escrava, Santo Antonio; desinteria.

Deocleciana, Pernambuco, 5 dias, Santo Antonio espasmo.

— 5 —

Joaquim Candido de Lima, Pernambuco, 36 annos, solteiro, Boa-Vista; bexigas.

Bernarda Maria da Conceição, Pernambuco, 40 annos, solteira, S. José; inflammação.

Arselino, Pernambuco, 6 mezes, S. José; diarrhea.

José, Pernambuco, Boa-Vista; convulsões.

CHRONICA JUDICIARIA.

TRIBUNAL DA RELAÇÃO.

SESSAO DE 7 DE MAIO DE 1867.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO SOUZA.

As 10 horas da manhãa, presentes os Srs. desembargadores Santiago, Gitirana, Lourenço Santiago, Almeida Albuquerque, Motta, Assis, Domingues da Silva, e Souza Leão, faltando os Srs. desembargadores Guerra e Uchôa Cavalcante, abrio-se a sessão.

Passados os feitos deram-se os seguintes julgamentos:

RECURSO CRIME.—Reccorrente, Antonio Joaquim Salgado; reccorrido, o juizo.—Relator o Sr. desembargador Almeida Albuquerque, sortiados os Srs. desembargadores Gitirana, Lourenço Santiago e Souza Leão.—Deram provimento.

HABEAS CORPUS.—Concederam soltura a Firmino José do Rego; que a pedio em sessão de 4 do corrente.

APPELLAÇÕES CRIMES.—Appellante, o juizo; appellado, José Lourenço de Lima. — A novo jury. Appellante, o juizo; appellado, João Muniz Vieira.—A novo jury. Appellante, o juizo; appellados, José Joaquim de Carvalho e outros.—A novo jury. Appellante, o juizo; appellado, Thomaz José dos Santos.—Confirmada a sentença. Appellante, o juizo; appellado José Maria de Oliveira.—Improcedente.

APPELLAÇAO CIVEL.—Appellante, Vasco Marinho da Gama Mello; appellado, padre José Gomes dos Reis.—Confirmada a sentença.

Assignou-se dia para julgamento dos seguintes feitos:

APPELLAÇÕES CIVEIS.—Appellante, D. Maria Cavalcante de Meira Lima; appellado, Feliciano Rodrigues da Silva. Appellante, José Francisco Taboca; appellado, Lino José Nogueira.

APPELLAÇAO CRIME.—Appellantes, o juizo e José C. da Silva; appellada, Maria Joaquina d'Annunciação.

DELIHENCIA CIVEL.—Com vista ao Dr. curador geral: appellantes, os herdeiros de Manoel Luiz da Veiga; appellada, a fazenda.

PASSAGENS

Do Sr. desembargador Santiago ao Sr. desembargador Gitirana.—Appellações civeis: Appellante, a Santa Casa da Misericordia; appellada, a fazenda. Appellante, Salustiano de Oliveira Mello; appellada, D. Maria Pastora da Gloria. Appellante, Antonio de Siqueira Cavalcante; appellado, José Felix Pereira de Burgos.

Do Sr. desembargador Gitirana ao Sr. desembargador Guerra.—Appellação civel: appellante, Antonio de Siqueira Cavalcante; appellado, Virginio Barbosa da Silva.

Do Sr. desembargador Lourenço Santiago ao Sr. desembargador Almeida Albuquerque.—Appellação civel: appellante, Francisco Solano da Cruz Ribeiro; appellado Godofredo Henriques de Miranda. Appellações crimes: appellante, Manoel Antonio dos Santos; appellada, a justiça. Appellante, Francisco d'Abreu Barros; appellada, a justiça.

Do Sr. desembargador Almeida Albuquerque ao Sr. desembargador Motta.—Appellações civeis: Appellante, Antonio de Siqueira Cavalcante; appellado, Manoel Xavier Corrêa Lima. Appellante, a camara municipal; appellado, João Pinto de Lemos. Appellante, Manoel Muniz de Carvalho; appellado, Joaquim Lopes de Almeida. Appellante, João Soares de Freitas; appellada, Joaquina Maria da Costa.

Do Sr. desembargador Assis ao Sr. desembargador Domingues da Silva.—Appellação civel: appellante, Antonio Carneiro Machado Rios; appellado, o visconde de Suassuna.

Do Sr. desembargador Domingues da Silva ao Sr. desembargador Santiago.—Appellação civel: appellante, Fernando Francisco d'Aniar Montarroios; appellado, José Carlos Teixeira.

Do Sr. desembargador Souza Leão ao Sr. desembargador Santiago.—Appellação civel: appellante, Patricio José da Costa Lima; appellados, Dr. Sebastião Antonio Accioli Lins e outro. Appellação crime: appellante, o promotor; appellada, Fidencia Maria da Costa Santos.

A uma hora e meia encerrou-se a sessão.

TRIBUNAL DO COMMERCIO

ACTA DA SESSAO ADMINISTRATIVA DE 6 DE MAIO DE 1867.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR ANSELMO FRANCISCO PERETTI.

Ás dez horas do dia, reunidos os Srs. deputados Rosa, Basto, Miranda Leal, faltando o Sr. Felisberto de Oliveira, S. Exc. o Sr. presidente declarou aberta a sessão.

Lida, foi approvada a acta da sessão proxima passada, com a seguinte alteração (*).

EXPEDIENTE.

Officio do presidente e secretario da junta dos corretores, de hoje datado, enviando a cotação dos preços correntes da semana proxima passada, assim como a de que se findou em 22 do mez proximo passado, que tivera vindo sem assignatura do secretario.

A commissão nomeada para dar seu parecer sobre os livros do finado agente de leilão da cidade da Fortaleza, provincia do Ceara', apresentou-o, concluindo-se delle, que dito agente não tinha os livros exigidos no art. 71 do codigo commercial, e nem os que foram presentes estão legalisados, conforme exige o art. 13 do mesmo codigo.

Foi distribuido ao Sr. deputado Miranda Leal o livro diario de Augusto Cesar de Abreo.

A requerimento de Manoel José Ferreira Cruz se lavrou termo de transferencia para o supplicante dos livros diario e copiador, que pertenciam a' firma de Fernandes & Cruz.

DESPACHOS.

Requerimento de Victorino Pereira Máia & C., commerciantes matriculados e estabelecidos na capital da provincia da Parahyba, pedindo o registro das nomeações que deram a seus caixeiros Floripes Clementino Augusto Rosas, Antonio Jorge de Souza Leandro e Elias Francisco Mindelio.—Registrem-se.

Dito de Manoel Ribeiro Fernandes e Manoel José Ferreira Cruz, para se lhes registrar o destracto, que juntam, da firma Fernandes & Cruz. — Vista ao Sr. desembargador fiscal.

Dito de Manoel José Ferreira Cruz, pedindo transferencia dos livros que serviram a' firma de Fernandes & Cruz, cuja sociedade fôra dissolvida, afim de que elle possa continuar sua escripturação n'elles.—Como requer.

Dito de Manoel Nunes de Mello & Filhos, para ser registrado o seu contracto social, que juntam.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

Dito de Joaquim Monteiro da Cruz, pedindo o registro da procuração bastante passada de proprio punho pelo capitão de mar e guerra reformado, João Baptista de Oliveira Guimarães.—Registre-se.

Replica de Joaquim Duarte de Rezende Rego, dizendo que, com quanto a procuração a' que allude o parecer fiscal, exarado na petição em que se pedio o distracto social da firma Joaquim Duarte de Rezende Rego & C., não contenha formal autorisação para ser assignado do distracto pelo procurador do socio Custodio Collaço Pereira Junior, existem as cartas de ordens que junto, as quaes supprem semelhante falta por serem o complemento de dita procuração.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

Sobre requerimentos ja vistos pelo mesmo Sr.:

De Paulo Gomes de Almeida e Camillo Célia Fernandes—registro de seu contracto social.—Registre-se.

De Silva & Joaquim Felippe, tambem para igual fim.—Registre-se.

De Antonio Francisco Martins de Miranda e Francisco Martins de Miranda — registro do seu distracto social.—Registre-se.

De Francisco Fernandes Duarte, José Corrêa Braga e Antonio José Pires — registro de seu contracto social.—Registre-se.

De Francisco Fernandes Duarte e Domingos Ferreira da Silva—idem.—Registre-se.

Nada mais havendo a despachar-se, S. Exc. o Exm. Sr. presidente encerrou a sessão ás 11 horas e meia do dia.

SESSAO JUDICIARIA EM 6 DE MAIO DE 1867.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR A. F. PERETTI.

Secretario, Julio Guimarães.

As onze horas e meia da manhãa, o Exm. Sr. presidente declara aberta a sessão estando presentes os Srs. desembargadores Silva Guimarães, Reis e Silva, Accioli e Almeida e Albuquerque, e os Srs. deputados Rosa, Basto e Miranda Leal, faltando com participação o Sr. Felisberto de Oliveira.

Lida, foi approvada a acta da sessão antecedente.

O protocolo do escrivão Albuquerque conserva a mesma numeração e data indicadas na acta da presente sessão.

O escrivão Alves de Britto registrou o ultimo protesto de letra a 3 do presente mez sob o numero 1370.

ACORDAOS ASSIGNADOS.

Appellante Ernesto Pinto Coelho, appellado José Alves de Aguiar.

Appellantes José Antonio Moreira Dias, appellados Campiano & Cordeiro.

JULGAMENTOS.

Appellante Antonio Norberto de Souza Lealdade, appellado Polycarpo José Layne.—Adiado na sessão passada.

Despresaram-se os embargos, sendo voto vencido o Sr. deputado Rosa.

Appellante Bernardino de Miranda Albuquerque, appellado Antonio Climaco Moreira Temporal.—Adiado na ultima sessão, não pôde ser proposto por não estar presente o Sr. Felisberto de Oliveira.

Appellante Arminio Pessoa de Albuquerque, appellado o Dr. Francisco Alves da Silva.

Appellantes os curadores fiscaes da massa fallida de Pedro da Silva Rego, appellado Manoel José de Souza Carneiro.

Appellante Antonio José de Castro, appellado o tutor da orphãa Maria, filha de Francisco Paulino Gomes de Mello.

Appellante o major José Guedes Nogueira, appellado Carmo José de Castro.—Adiados a pedido dos Srs. deputados.

Appellantes Luiz de Moraes Gomes Ferreira e José Jeronymo Monteiro, appellada a directoria da caixa filial do banco do Brasil nesta cidade.—Assignou-se o dia de hoje; e, verificando-se ser juiz certo neste feito o Sr. ex-deputado supplente Antonio José de Castro, e sendo agora juiz legitimo o Sr Felisberto de Oliveira, que não se acha na casa, não pôde por isso ser proposto.

PASSAGENS.

Appellante Antonio Domingues Pinto, appellado Antonio Leite de Magalhães Basto.—O Sr. desembargador Accioli jurou suspeição e passou ao Sr. desembargador Silva Guimarães.

Do Sr. desembargador Accioli ao Sr. desembargador Silva Guimarães.

Appellante João Luiz Ferreira Ribeiro, appellado João José Pinto de Oliveira.

Do Sr. desembargador Accioli ao Sr. desembargador Almeida e Albuquerque.

Appellante Francisco Antonio de Oliveira, appellado Silvino Guilherme de Barros.

Do Sr. desembargador Silva Guimarães ao Sr. desembargador Reis e Silva.

Appellantes Adriano & Castro, appellado Augusto Manguaba e Silva.

Appellante o coronel Joaquim Cavalcante d'Albuquerque, appellado o bacharel João Lins Cavalcante de Albuquerque.

DISTRIBUIÇAO.

Ao Sr. desembargador Silva Guimarães.

Appellante Francisco Torres da Costa, appellado Joaquim Fernandes da Rosa.

Ao Sr. desembargador Reis e Silva.

Appellantes a camara municipal do Recife e Ignacio Luiz de Britto Taborda, appellados Antonio Moreira de Mendonça e outros.

Ao Sr. desembargador Accioli.

Appellantes os administradores da massa fallida de Joaquim José Silveira, appellado João de Siqueira Ferrão.

Nada mais houve e encerrou se a sessão a uma hora da tarde.

(*) Que foi para dar-se baixa no registro do patacho *Palma* a requerimento do barão do Livramento.

JURY DO RECIFE.

7 de MAIO DE 1867.

Presidencia do Sr. Dr. Manoel José da Silva Neves, juiz de direito da segunda vara criminal.

Promotor publico interino Dr. Celso Tertuliano Fernandes Quinteila.

Advogado Sr. Dr. Leonardo Francisco de Almeida.

Escrivão Joaquim Francisco P. Esteves Clemente.

Ré Gertrudes Maria da Conceição, accusada por crime de ferimentos graves.

Feita a chamada as 10 horas da manhãa acharam-se presentes 40 Srs. jurados.

Foram multados em 20$ rs. cada um dos jurados já multados nos outros dias de sessão e a cada um dos que faltaram hoje.

Aberta a sessão e feita a chamada das partes e testemunhas do processo procedeu-se o sorteio do conselho ao qual foi deferido o respectivo juramento, foi a ré interrogada e desenvolvida a accusação e defeza e findos os debates, foi resumida a materia da accusação e da defeza por partes as questões de facto ao jury de sentença que se retirou a salla das conferencias a 1/2 hora da tarde donde voltou a 1 com suas respostas que foram lidas em alta voz pelo presidente do jury de sentença, em vista de cuja decisão foi a ré absolvida e levantou-se a sessão addiando-se para as 10 horas da manhãa do dia seguinte.

CAMARA MUNICIPAL DO RECIFE.

SESSÃO EXTRAORDINARIA AOS 20 DE FEVEREIRO DE 1867.

PRESIDENCIA DO SR. PEREIRA SIMÕES.

Presentes os Srs. Gustavo do Rego, Dr. Miranda, Santos, Aquino Fonseca, Dr. Villas-Boas e Dr. Seve, faltando com causa os mais senhores, abrio-se a sessão e foi lida e approvada a acta da antecedente.

Leu-se o seguinte

EXPEDIENTE.

Um officio do Exm. presidente da provincia, de 19 do corrente, declarando que, em vista de que lhe ponderou a camara em officio de 13 do mesmo, sob n. 9, concede a autorisação que pede, para despender a quantia de 3:100$ com a obra do muro que tem de construir no terreno doado pelo proprietario José Antonio de Brito Bastos para um cemiterio na freguezia da Varzea.—Inteirada, e que depois de assignada a escriptura de doação, para o que se recommendasse de novo ao procurador, que d'ella tratasse, se pozesse a obra em praça.

Outro do juiz de paz, presidente da junta de qualificação da freguezia do Poço da Panella, João Baptista Pereira Lobo, remettendo, visto que faz parte da renda municipal em virtude do art. 127 da lei das eleições, uma certidão passada pelo respectivo secretario, da qual consta ter sido multado em 60$ o eleitor supplente José Affonso do Rego Barros.—Que se remettesse ao procurador, para mandar proceder a cobrança.

Outro do procurador, informando a petição, que devolve, de Mathias Lopes da Costa Maia, curador de Antonio Casimiro de Gouvêa, que pede a indemnisação da quantia de 98$100 rs. de uma conta, declara que revendo o livro competente de despezas do cemiterio publico desta cidade, do mesmo não consta ter-se pago semelhante conta ao peticionario.—Mandou-se pagar.—O Sr. presidente votou contra, porque sendo a conta de que se trata de 1863, não juntou o peticionario a autorisação para o fornecimento dos objectos, de que trata a mesma conta.

Outro do amanuense da secretaria, Caetano Quintino Galhardo, participando que tendo sido chamado pelo tenente-coronel commandante do quinto batalhão da guarda nacional da freguezia de S. Lourenço, no dia 2 do corrente, alli se conservou até o dia 12 em serviço do batalhão, como tenente-ajudante, e sendo dispensado do mesmo serviço, chegara' a esta cidade no dia 13 muito incommodado em sua saude, e no mesmo dia communicou ao secretario, e assim continuando os seus

incommodos até o dia 16, deixou de comparecer á repartição; e sendo-lhe carregadas as faltas desses dias, roga á camara que se digne mandar, que lhe sejam abonadas em consideração a tão justos motivos.—Posto em discussão o Sr. Dr. Miranda pede a palavra, e sendo-lhe concedida requer, que, para regularidade do proprio serviço publico, não se tomasse deliberação alguma, [illegible] precisamente ouvida a commissão de policia, que não podia ser privada das attribuições que estavam a seu cargo, tanto mais quanto, na ausencia de um dos membros dessa commissão que era de maxima pontualidade, e nem provavelmente faltaria a sessão seguinte, quando não fosse isto bastante para que ao menos com toda a prudencia, na especie de que se tratava, se deixasse de tomar alguma resolução, até que o mesmo fosse ouvido, não se podia deixar de respeitar o proprio regulamento interno desta camara de 12 de agosto de 1841, que no art. 11, antes exigia o juizo de ambos, do que de um só, exprimindo-se deste modo:—« os empregados que « deixarem de comparecer a' hora certa sem motivo justificado *á juizo da commissão de policia*, « se lhes descontarão de seus ordenados os dias « que faltarem.» Essa opinião que sustentava, era tanto mais razoavel, quanto, sendo até as faltas que tinham de ser ou não abonadas de 3 a 16 do corrente mez, que não tinha de ser pago senão no vindouro, havia essa razão de mais para que em vista da presteza que se queria que houvesse a respeito, não se prescindisse da audiencia de ambos os membros dessa commissão; e se deixasse de recorrer ás regras da equidade natural, que sem contradição podiam modificar a lettra da lei, se agora se tratasse do respectivo pagamento para que em favor da subsistencia, não houvesse demora, como se fôra a ligadura de alguma sangria desatada.

O Sr. Santos pede a palavra, e sendo-lhe concedida, diz que o amanuense, de que se trata, fôra com effeito ao serviço do batalhão e tendo voltado adoecêra, e disto estava bem informado; pelo que entendia não ser necessario ouvir a respectiva commissão de policia, como quer o Sr. Dr. Miranda, visto que sendo elle um dos membros dessa commissão, e sabendo que o facto é verdadeiro, pensa que se póde despensar a audiencia da mesma commissão, e que a camara podia resolver a'cerca de mandar abonar ou não as faltas.

O Sr. Gustavo do Rego pede a palavra e diz que, tendo um dos membros da commissão declarado já o seu parecer, entendia não ser o negocio de tanta gravidade, que precisasse serem ouvidos ambos; que a camara podia resolver qualquer questão independentemente de ouvir suas commissões.

O Sr. presidente pronuncia-se no sentido em que acaba de discutir o Sr. Gustavo do Rego.—Terminada a discussão, e sendo posto a votos o requerimento do Sr. Dr. Miranda, não passou, por só ter votado a favor d'elle o seu autor.

Tratando-se sobre o abono das faltas, pedido pelo amanuense, o Sr. Dr. Miranda pede a palavra, e lhe havendo sido concedida diz que, não estando provado, quér por documento relativo ao quinto batalhão da guarda nacional da freguezia de S. Lourenço da Matta, quér por attestado medico, que o empregado no dia 2 do corrente mez, tivesse sido chamado pelo tenente-coronel e alli se tivesse conservado até o dia 12, em serviço do batalhão, como tenente-ajudante; despensado desse mesmo serviço chegasse a' esta praça no dia 13, muito incommodado de sua saude, e os seus incommodos durassem até o dia 16, para que com justa causa deixasse de comparecer a' respectiva repartição, votava contra a abonação dessas faltas.

O Sr. Gustavo do Rego e Santos, discutindo em sentido contrario ao que expoz o Sr. Dr. Miranda, são de opinião que sejam abonadas as faltas; tanto mais quanto estava provado que com justo motivo ellas se deram.

O Sr. Dr. Villas-Boas, tendo de dar o seu voto acerca desta questão, procura saber se o amanuense quando esteve as ordens do batalhão recebera por isto algum vencimento. Sendo-lhe respondido que não, declarou estar satisfeito.

Achando-se discutida a materia, o Sr. presidente poz a votos se deviam ser abonadas as faltas commettidas pelo amanuense Galhardo; neste sentido passou, votando contra os Srs. Dr. Miranda e Aquino Fonceca.

Outro do engenheiro cordeador, dizendo ter-lhe sido apresentado o requerimento que junto devolve, para dar a cordeação não pode ter lugar, visto que a casa de que se trata embora esteja actualmente a face de uma rua, todavia segundo a planta que regula os arruamentos na povoação da Casa Forte, tem de ficar muito affastada do novo arruamento alli projectado.—Mandou-se cordear de conformidade com a planta.

Outro do mesmo informando, a vista do que lhe foi ultimamente ordenado a respeito do abaixo assignado dirigido a presidencia da provincia, pelos moradores do Campo Grande freguezia da Boa-Vista, tem a dizer que os poços de que elles tratam acham-se em terreno publico, e não particular, segundo as informações que lhe foram dadas por diversos dos mesmos moradores.—Posto em discussão e constando que o lugar do Campo Grande é do patrimonio do convento da Gloria, resolveu-se que o procurador se entendesse com o do mesmo patrimonio Bernardino José Monteiro, e delle soubesse se o terreno onde estão os poços, é ou não daquelle patrimonio.

Outro do mesmo, informando sobre o que pede a junta administrativa da Santa Casa, no requerimento que devolve; diz, que os claros que ella pretende abrir na fachada da casa dos expostos, que fica a rua da Roda, não são autorisados pelas posturas em vigor, visto o que actualmente existe, e com o qual devem ser harmonisados os outros, é apenas o vão superior de uma porta, que foi feichada com parede até dous palmos abaixo da verga, vão que se acha guarnecido com uma grade de ferro, havendo varias janellas tambem feichadas com paredes, nas quaes parece que o peticionario quer abrir os claros que lhe são necessarios. Entretanto esta necessidade é incontestavel, pois uma casa sem luz, torna-se prejudicial a saude dos que nella habitam, e não convindo ao bom regimen do estabelecimento que se abram nelle portas ou janellas.—Concedeu-se, o Sr. presidente votou contra.

Outro do fiscal da freguezia do Recife, participando que Antonio Joaquim de Vasconcellos, tendo requerido e obtido licença para fazer uma casa terrea na rua dos Guararapes, acontece que está fazendo um primeiro andar; e como tenha assim infringido as posturas municipaes, tratou de impor-lhe a respectiva multa, mas não encontrando testemunhas que se quizessem prestar, não pode por consequencia mandar lavrar o termo de achada; entretanto a obra se acha parada; pede a camara que se digne ordenar o que deve fazer.—Que se responda ao fiscal, que não obstante faça lavrar o termo de infracção, recolhendo-o a contadoria para proceder contra o infractor.

Outro do fiscal da freguezia de Santo Antonio, pedindo que se lhe mandasse pagar a quantia de 10$000, importancia por elle despendida com o enterramento de dous cavallos, que encontrou no caes do Ramos, e na rua do Livramento em os dias 28 de janeiro e 9 do corrente.—Que se passasse mandado.

Outro do fiscal da freguezia de S. José, satisfazendo o que lhe foi ordenado em officio de 23 de janeiro ultimo, tem a dizer que a casa de que trata o engenheiro cordeador, que se estava de novo fazendo na rua Imperial, é de um individuo de nome Francisco Ribeiro Pavão, a qual tendo examinado observou que a coberta, cornija, parapeito e as tres janellas foram concertadas e feitas com licença por elle tiradas; a primeira em 28 de fevereiro de 1866, e a ultima em 19 de dezembro do mesmo anno, e por que o mesmo Pavão não tenha excedido ao que lhe autorisavam as mesmas licenças, parece-lhe que não houve da parte della abuso.

O secretario, depois de lido este officio, declarou que por suas mãos não passaram as licenças de que trata o fiscal.—Mandou-se que o contador informasse se pela sua repartição foi pago o imposto relativo a semelhantes obras.

Outro do fiscal da freguezia dos Afogados, informando o requerimento em que José Maria Gonçalves Vieira Guimarães, pede licença para mudar o rego feito pelo conservador da estrada do Giquiá, junto ao sitio do peticionario, na mesma estrada, visto que desse rego, que deixou descoberto os alicerces do muro do mesmo sitio, arruinaria os ditos alicerces, declara ser verdade o allegado pelo peticionario, mas a conceder-se o que elle pede, de retirar do lugar em que se acha actualmente o citado rego, e abri-lo dous palmos affastado do muro, suppõe não haver inconveniente, com quanto lhe pareça que semelhante negocio não pertença as attribuições da camara, e sim a repartição das obras publicas, com tudo a camara que resolva como entender de justiça.—Que o peticionario requeresse a quem competir.

Outro do fiscal da freguezia de Muribeca communicando que por encommodo tem deixado de comparecer as sessões.—Inteirada.

Despacharam-se as petições de Antonio Cortes Martins, André Corcino da Assumpção, Antonio Pereira Vellozo, Antonio Manoel de Campos, Diniz Ferreira da Cruz, Domingos José Avila, Joaquim Antonio Carneiro, José Maria Gonçalves Vieira Guimarães, José Antonio Fernandes Fradique, José Jacome Tasso, Mathias Lopes da Costa Maia, D. Rosa Gonçalves de Jesus, Severina Francisca da Costa, e levantou-se a sessão.

Eu Francisco Canuto da Boaviagem, secretario a subscrevi.—Pereira Simões, prò-presidente.—Dr. T. Villas-Bôas.—Fonceca.—Rego.—Dr. Pitanga.—Dr. Seve.—Dr. Miranda.

Communicados

O academico Manoel Ambrosio da Silveira Torres Portugal, e o Sr. Dr. Maximiano Lopes Machado.

Ao publico.

Apresso-me em declarar que não é exacto o que disse o Sr. Dr. Maximiano Lopes Machado, em seu artigo publicado no *Jornal do Recife* de hontem, quando affirmou que eu lhe respondêra que elle não havia offendido-me.

Ao Sr. Dr. chefe de policia disse alto e bom som, além do mais, que o Sr. Dr. Machado que achava-se presente, e seus irmãos haviam aggredido-me; mas que, durante o conflicto, no qual espancaram-me, não vi *precisamente* que elle Dr. ferisse-me, sendo certo que elle, immediatamente ao termino do conflicto, estava ainda com seus irmãos, e com a calça manchada de sangue, e que a todos eu, (como outros o fizeram) dei logo voz de prisão, e com o povo segui-os até a secretaria de policia, onde estavam o predicto Dr. e seus irmãos.

Convem notar que o Sr. Dr. Maximiano estava na sala, onde assistio o Sr. Dr. chefe de policia, e seus irmãos na sala do expediente dos passaportes.

Julgando-se-me, talvez, aturdido pelo espancamento, se disse, naquella secretaria, que eu havia declarado autores do espancamento—os irmãos do Machado—e não os irmãos Machados—, querendo-se assim salvar o Sr. Dr. Machado; e isso deu lugar a que eu observasse que não era pessoa que podesse ser illudida com tão simplices palavras, e repetisse, por mais de uma vez, o que acima fica referido, provando assim ao Sr. Dr. chefe de policia a solidariedade dos delinquentes.

O Sr. Dr. Machado queria que eu, atacado por quatro homens acompanhados por outros, como S. S. mesmo deu a entender, na secretaria de policia, declarando que muita gente havia entre a multidão que, por certo, não o conduziria alli, empregasse toda a attenção em obseavar qual delles espancar-me-hia mais, qual menos e qual deixaria talvez de espancar-me?

O Sr. Dr. Machado deve saber que, o que fizerem dez homens, nove talvez não possam fazer; e que, o que fizeram quatro, tres talvez não tivessem feito. Não quero com isso dizer que sou forte, não; é uma simples consideração que agora ocorreu-me, e que fiz ao Sr. Dr. chefe de policia, acerca da solidariedade dos delinquentes.

Como S. S. ousa negar um facto praticado publicamente, S. S. que disse, perante o Sr. barão de Villa-Bella e outras pessoas, que sentio não ter uma pistola para desfechar?!

Como S. S. ousa negar um facto, do qual existem muitas testemunhas, algumas das quaes já depozeram; um facto que está no dominio do publico, e que mereceu a indignação da população desta cidade; um facto de que o primeiro juiz, sua consciencia, accusa lhe?!

Se S. S. quer ceder á voz de sua consciencia, ou appello para sua propria pessoa: falle o arrependido!

A minha innocencia falla muito alto.

Foi eu a victima immolada da faculdade de direito; eu, que nunca entrei no edificio da assembléa provincial; que nunca offendi o Sr. Dr. Machado, nem a parente algum seu!

S. S. e seus manos devem estar, necessariamente, arrependidos; os remorsos, algozes intimos, devem ter torturado os.

Prometto tractar, com mais vagar, (se preciso for) deste facto, analysando-o em face dos documentos, com os quaes mostrarei contradicções de S. S. Se S. S. julgou-se prudente—esperando que os animos arrefecessem, — não o foi, por certo, mais do que eu que só agora vim fazer este reparo.

Eu mesmo não necessitava de dar uma palavra; a minha causa estava nas mãos da opinião publica, que a defendia.

Não posso deixar de juntar o meu, ao protesto de meus collegas, devolvendo intacta a lama putrida com que se quer manchar-nos, dizendo-se que servimos de instrumentos para fins politicos!

Se os acontecimentos do dia 26 do proximo findo mez tem tomado um caracter politico, tem sido da parte da situação, que, todavia, em consciencia, não pode deixar de fazer-nos justiça!

Basta, portanto, de insultos a' corporação academica, que esta' muito acima daquelles que a insultam atrozmente; basta de insultos a esses cidadãos cheios de brios, que tão nobremente associaram-se a' causa da justiça; basta de insultos a' razão e a' humanidade; basta!

A nossa dignidade e honra manter-se-hão firmes.

Justiça! E o triumpho sera' nosso.

Não devo terminar sem que faça ver ao publico que os advogados a quem o Sr. Dr. Maximiano chamou officiosos, defenderam minha causa a convite meu. Foi a convite meu que o Sr. Dr. João Tuomé, que appareceu logo na secretaria de policia, constituio-se meu advegado; foi tambem a convite meu que o Sr. Dr. Pinto Pessoa defendeu minha causa; e é assim que generosamente continuam ambos a defende-la.

Não convidei somente estes dous illustres advogados; dirigi tambem meu convite ao Sr. Dr. Sa', que só não tomou parte na defeza por não ser mais preciso. Eu via que a lei podia ser postergada, e por isso, convidei pessoas competentemente habilitadas, para que, pugnando por ella, assistissem ao triumpho ou a queda da mesma

Recife, 7 de março de 1867.

Manoel Ambrosio da Silveira Torres Portugal.

Pensando cobrir-me de opprobio e humilhação, e sem que, entretanto, eu os tivesse jámais offendido, não tendo senão exposto ao publico as injustiças que tenho soffrido do Sr. tenente coronel Silveira, no batalhão de seu commando, á que fui aggregado como official, os Srs. Caetano C. da Costa Moreira, José G. Leal, Manoel do N. Araujo, J. E. de Miranda Castro, J. de Sá Leitão, J. L. I. Poggi e F. G. de Oliveira Sobrinho desceram a assignar uma publicação contra mim no Diario de sexta-feira 3 do corrente, na qual dizem que nasci de uma preta africana, e que está em duvida, se foi ao tempo em que dita preta era liberta, e, assim, comparão me ao leproso, que embora não tenha culpa do mal que soffre, é todavia expellido do gremio da sociedade, que repugna ao seu contacto.

Sou, é verdade, filho de uma preta africana; (e quem sabe se rama do tronco genealogico de algum desses senhores?) mas sou filho de ventre livre. Dou por testemunhas dos documentos comprobatorios de minha filiação aos Srs. Dr. Rufino Augusto de Almeida e major Antonio Bernardo Quinteiro; e não os publico, porque não os tenho a mão presentemente.

Tive de intentar uma queixa em 1854 contra o Sr. José Antonio Guedes da Trindade, por irrogar-me a mesma injuria, e perdoei-lhe a pena á que foi condemnado.

Deus me livre de negar minha mãe! Préso tanto a sua memoria, e tenho para os seus manes tanta veneração, como pode ter qualquer dos nobres signatarios da publicação a que respondo aos manes da sua. Lamento e deploro, sim, que os meus injustos aggressores, para ultrajar-me, pizassem o sagrado principio da maternidade que é o mesmo para todas as mães.

Debaixo desta relação é muito grave a offensa para um filho!

Aquella qué me deu o ser exposta ao despreso publico, em sua qualidade de mãe, por se me fazer um ultrage!

E' indigno!

Appello para a sociedade moralisada para que julgue e condemne tão negro acto. E vingo-me repetindo a mesma publicação, para vergonha de seus autores.

Recife 6 de maio de 1867.

Pedro Paulo dos Santos.

Correspondencias

Senhores redactores.—Sem pretendermos tomar parte nas lides politicas que se agitam presentemente, não podemos com tudo ficar em silencio, quando vemos offendidos aquelles dos nossos amigos credores de encomios, por seus serviços a causa publica, por sua honradez, e finalmente por seu merecimento pessoal.

Foi-nos apresentado o relatorio com que o Exm. Francisco de Paula da Silveira Lobo, ex-presidente desta provincia, abrio a assembléa provincial, e nelle se vê um trecho, que, com quanto de nenhum modo possa offender ao nosso amigo, com tudo, e por que essa peça tenha de passar por mãos de pessoas, que não podem aquilatar o merecimento que lhe é devido, vimos ás paginas de seu mui conceituado *Diario* pedir a publ[illegible] nhas.

Fallamos do Sr. capitão Umbelino [illegible] queira de Carvalho, a quem o Exm. [illegible] Silveira Lobo approuve em seu dito [illegible] nomear com o epitheto de assassino!

S. Exc. levado sem duvida por informação da camarilha [illegible] torrão, [illegible] homem a mão, nem sendo este phenomeno [illegible] que [illegible] se pronunciar uma tal [illegible]!

[illegible] O Sr. capitão Umbelino [illegible] com a sociedade e [illegible] alto do que a simples [illegible] desta villa, os quaes não tendo outros meios de [illegible] de arreda-lo da eleição, que perderam, lembraram-se de forgicar-lhe um processo com testemunhas adrede arranjadas.

O Sr. capitão, porém, conscio de sua innocencia, e de sua segurança, partio para essa cidade, acompanhado de sua tia, e ao voltar fôra preso!

Recorrendo então ao integerrimo tribunal da relação, fôra solto por habeas corpus.

O Sr. capitão Umbelino, em tempos normaes, foi sempre considerado pelos homens honestos desta villa, recebendo delles a maior prova de sua confiança, occupando diversos cargos elegiveis, e pelo governo da provincia foi não menos considerado com a patente de official da guarda nacional, nomeação de juiz municipal supplente, e subdelegado por diversas vezes.

Por tanto, o facto criminoso, que hoje se lhe imputa, e que o mesmo Sr. capitão opportunamente explicará, não pode de modo algum destruir o merecimento de que é credor.

Assim, pois, o respeitavel publico arrede esse juizo offensivo da pessoa do nosso amigo, e o deposite nos cogumelos de xofre erguidos nesta villa, mas que terão de verter para o centro d'onde vieram.

Villa de Ingazeira, 30 de abril de 1867.

O Imparcial.

Publicações a pedido

Ao publico

Depois de muitos dias de silencio sobre os acontecimentos em que figurou tão tristemente, deu-se em espectaculo o Sr. Dr. Maximiano Lopes Machado no *Jornal do Recife* de hontem, por um estiradissimo communicado com que, affrontando impudentemente a verdade e descrevendo a' seu geito os factos conhecidos da assembléa, e os que se lhes seguiram nas ruas da cidade, procura alienar a grave responsabilidade que a opinião, bem informada, lhe attribue unisonamente.

Não seria eu a impedir que o Sr. Lopes Machado, completasse na imprensa a obra que começou no recinto da assembléa e continuou na praça, se o meu nome fosse evitado nesse laborioso fermento de falsidades com que intenta justificar-se. Protestando ha dias na imprensa contra os attentados de que fui victima, fiz o que devia em meu justo desaggravo; e recolhido aos misteres de minha profissão, não suspeitava que o Sr. Lopes Machado, que devia estar moralmente aniquilado ao peso da indignação publica, ousasse impavido provocar-me e a' todos que se viram arrastados pela corrente dos acontecimentos tão desagradaveis do dia 26.

O Sr. Lopes Machado me encontrara' sempre firme; rio das suas ameaças. Por mais que o eleve o capricho de paixões partidarias, que o tenham feito professor de uma escola normal, que o tenham enfaixado com as insignias de agente da policia, que o tenham imposto a' provincia, como seu representante, por mais e mais que se o queira assim resuscitar, vejo-o sempre cadaver. Enroupem ahi como quizerem uma ossada moral, e por fim de contas sera' sempre impossivel para o banquete dos homens de bem.

O Sr. Lopes Machado me faz figurar como um provocador de tumultos; e diz de mim que não sendo estudante, pouco se me da' que corram bem ou mal os reaes interesses da provincia. O meu fim não podia ser outro senão o de perturbações. Outras phrases assim me são dirigidas.

Respondo ao Sr. Lopes Machado:— Que não sou estudante, mas que se o fôra havia preparar-me para ser util ao meu paiz e não para fazer chagas moraes; para elevar o nivel do respeito a' familia, e não para ser um salteador da honra; para ser amigo e defensor do dever, da verdade e da justiça e não para ser o que são ahi muitos: traficantes politicos, especuladores miseraveis, agentes indignos da autoridade, verdadeiros esbirros de uma facção.

Não sou estudante, mas sou um homem de bem. Sou um pai de familia; e não tenho remorsos de haver levado a deshoura ao sanctuario sacratissimo da familia, este primeiro nucleo da sociedade. Sou ainda novo no tropel dos negocios, e até aqui não sou impossivel entre os homens honestos, e nunca o hei de ser, assim Deus me fortaleça. Não sou apontado como uma existencia perigosa; não sou evitado; ainda não fiz derramar lagrimas. Não tenho serviços ao paiz, não tenho precedentes que me orgulhem senão porque me não deshonram. Mas entro com um certo desassombro na auscultação do meu passado, e não me apavoro diante de espectros da consciencia.

Dou ao Sr. Lopes Machado, plena faculdade de esmerilhar o meu passado. Desisto solemnemente do direito que me possa caber de chamar a' responsabilidade legal quem quer que me lance a's faces a recordação de uma torpeza. Faça o mesmo o Sr. Lopes Machado; é um homem publico; deve o fazer.

Interesse pelos negocios da provincia, tenho-o tanto como o Sr. deputado Lopes Machado. Ninguem me o pode recusar.

Não capitaniei estudantes, menos lhes indiquei um ponto de espera. A mocidade academica é muito illustrada para que se deixasse guiar por um espirito rude e incultivado. Os seus movimentos foram tão espontaneos como espontanea foi a offensa, que lhes dirigio o Sr. Lopes Machado.

Queria a perturbação? Não a queria; não participei della se não como victima. Fui espancado e ameaçado de morte; resisti como poude; foi tudo quanto fiz.

Ninguem me vio a' provocar tumulto; mente quem o affirmar.

O Sr. Lopes Machado falla das eleições de S. José, e diz de mim que fui o partidista mais infrene que a opposição apresentou ahi em campo. Aceito com orgulho esta indicação; não me acobardei diante do Sr. Lopes Machado, como agora me não acobardo. Resisti com todas as energias legaes a's intervenções immoralissimas da policia; fiz por vezes conter o Sr. Lopes Machado, disputei palmo a' palmo ao subdelegado de policia a conquista das urnas, porque não podia ficar e nunca hei de ficar inactivo quando os direitos do cidadão forem trucidados.

Tenho me explicado. Va' o Sr. Lopes Machado o seu caminho sem offensa aos que estão de parte a' contemplar como se movem desgrenhadas essas larvas moraes, a' que os proprios amigos chamam em segredo — um homem rehabilitado, um homem que nós resuscitámos.

Recife, 7 de maio de 1867.

João Baptista do Rego.

Agua de Florida de Murray e Lanman.

Na verdade é cousa mais que agradavel o podermos contribuir ou achar um novo e delicado meio de deleitavel prazer para o gentil e bello sexo. Lanman e Kemp por sem duvida alguma, conseguiram esse desejado fim, introduzindo a Agua de Florida de Murray e Lanman, (cujo artigo ha mais de vinte annos tem sido o constante favorito para o toucador em toda America Hespanhola) ao conhecimento das senhoras deste paiz.

Não são pois só as senhoras que se sentem reconhecidas e obrigadas para com aquella firma emprehendedora, pois que, se o artigo em questão outorga e dá ao lenço de fina cambraia uma fragrancia deliciosa e summamente refrigerante, e ás faces uma alvura doce e jovenil, ella igualmente possue a rara efficacia e virtude de fazer remover a ardencia causada depois do fazer da barba, assim como dissipa o máo gosto depois de se haver gozado as bellas fumaças d'um charuto.

Desolvida em agua, serve ella de grande proveito para a conservação dos dentes e gengivas, dando ao paladar um gosto suave e agradavel. Afim pois désse poder con[illegible] de todas estas vantagens, [illegible] se torna o possuir-se a real e [illegible] de Florida de Murray e Lanman [illegible] nenhuma outra mais. (Haja o cuidado de examinar na occasião da compra desta agua, que os nomes de Murray e Lanman se achem inscriptos em cada envolterio, letreiro e até mesmo gravados no proprio vidro das garrafas e na ausencia dos mesmos, toda a mais é falsa.)

Acha-se a venda nas pharmacias de A. Caors, de J. C. Bravo & C. e P. Maurer & C.

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 7 DE MAIO DE 1867.

As 3 ½ horas da tarde.

Hontem.

Algodão 1ª sorte 14$000 por arroba.

Algodão 1ª sorte da Parahyba 15$300 rs. por arroba posto a bordo.

Acções do Novo Banco de Pernambuco 25 % de desconto.

Cambio sobre Londres — 90 d/v 23 1/2 d. por 1$000.

Hoje.

Cambio sobre Londres — 90 d/v 23 1/2 e 23 3/4 d. por 1$000.

Silveira,
Presidente.
Macedo,
Secretario.

NOVO BANCO DE PERNAMBUCO

O novo banco paga o decimo oitavo dividendo de 6$300 reis por acção.

Novo banco de Pernambuco

O Novo Banco desconta letras de 7 e 9 0/0 ao anno, conforme os prasos.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 6	93:067$316
Idem do dia 7	30:961$855
	124:029$171

MOVIMENTO DA ALFANDEGA.

Volumes entrados com fazendas	42	
« « « generos	318	360
Volumes sahidos com fazendas	57	
« « « generos	639	696

Descarregam hoje 8 de maio.

Barca franceza—*Fagaro*—mercadorias.
Escuna hanoveriana—*Archi*—idem.
Brigue inglez—*Circassian*—idem.
Brigue inglez—*Revolution*—idem.
Patacho portuguez—*Maria da Gloria*—idem.
Escuna sueca—*Miranda*—farinha de trigo.
Brigue dinamarquez—*Carl*—idem.
Sumaca hespanhola—*Guadalupe*—idem.
Barca portugueza—*Silencio*—pedras.
Galera nacional—*John M. Vicar*—carvão.
Polaca hespanhola—*Marroquina*—vinhos.
Patacho portuguez—*Marianna II*—varios generos.

Importação

Lugar inglez *Circassian*, entrado de New-York, consignado a J. Pater & Cª, manifestou:
27 barricas breu, 10 caixas machinas para descaroçar algodão; a A. Dumont.
550 feixes de aduellas e arcos; a J. Pater & Cª
50 barris banha; a M. F. Corga Junior.
206 ditos dita; a Antonio L. de O. Azevedo & Cª
10 caixas agua de Florida; a S. Manoel Duarte.
3 ditas machinas para algodão, 2 ditas ditas para costura, 1 dita fio; 780 feixes de aduellas e arcos, 78 barricas tampos; a ordem.
2 barricas e 1 caixa bomba e pertences, 11 ditas arados; a Shan.
30 caixas salsaparrilha, 30 volumes traques, 173 caixas oleo de kerosene; a M. J. R. e Silva & Genros.
41 caixas me[illegible], 10 ditas drogas vegetaes, 25 ditas leite condensado, 45 barricas tinta para pintura; a H. M. L.
50 caixas ostras em latas, 10 barris pés de porco; a Phipps Brothers & Cª
780 feixes adnellas e arcos, 86 barricas tampos; a Sannders Brothers & Cª
23 caixas drogas domesticas; a Mathens Austin & Cª
10 caixas conservas, 7 ditas fumo, 10 barris carnes, 1 balança e pertences, e 63 volumes traques em caixinhas; a H. Forster & C.ª
— Brigue inglez *Resolution*, entrado de Liverpool, consignado a Sanders Brothers & Cª, manifestou:
2 caixas colheres de metal; a Mello Lobo & Cª
5 ditas folha de flandres; a Adomont.
20 ditas linha; a J. O. C. Doyle.
4 ditas tecido de algodão; a Carneiro & Nogueira.
1 dita dito de lã; a M. Lobo.
1 dita linha; a Otis Bohres.
25 ditas dita e miudezas; a Izidro Netto & Cª.
1 dita cofre de ferro; a Phipps Brothers & Cª
27 volumes tecido de algodão; a Southall Mellors & Cª
30 fardos tecido de algodão e estopa; a J. F. Lopes.
12 volumes tecidos de lã e de algodão; a Adriano Castro & Cª
54 volumes ferragens, 7 caixas linha, 2 fardos panno de linho; a Parente Vianna & C.ª
23 barricas vidros, 2 ditas colheres de latão, de ferro e ferragens; a L. J. Ferreira.
10 fardos estopa e saccos de linho, 9 caixas tecido de algodão; a Sanders Brothers & Cª.
100 barricas cerveja; a ordem.
2 fardos tecido de linho; a Monbard & Cª
33 barricas pregos, 30 ditas barrilha, 40 feixes e 1179 barras de ferro; a S. P. Johonston & Cª
50 gigos e 58 barricas louça, 45 tamboretes barrilha; a Th Jefferies.
700 caixas sabão, 150 saccas arroz, 3 fardos tecido de linho; a J. Pater & Cª
100 caixas folha de flandres, 6 barricas ferragens, 16 fundos de cobre, 2 caixas dito, 20 lenções de cobre, 10 barricas estanho, 30 chapas para fogão; a Shan H.
9 fardos tecido de linho; a Paton Nash & Cª
4 caixas machinismo, 67 volumes tecidos de algodão; a J. Rayder & Cª
— Brigue dinamarquez *Carl*, entrado de Trieste, consignado a N. O. Bieber & successores, manifestou:
2050 barricas farinha de trigo; aos mesmos.
15 caixas papel; a ordem.
15 ditas dito, a J. Sanders & Cª
— Brigue nacional *Trovador*, entrado do Rio de Janeiro, consignado a Marques Barros & Cª, manifestou:
30 pipas e 6 barris vinho, 3 caixas fazenda, 300 saccas feijão branco, 100 volumes barriquinhas vazias, 59 caixas e 20 volumes papel; a ordem.
Genero nacional, 1100 saccas e 4 barricas farinha, 200 saccas feijão, 777 ditas e 1 barrica café, 849 rollos fumo; a ordem.

— RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES.

Rendimento do dia 1 a 6	5:336$308
Idem do dia 7	742$825
	6:079$133

TABELLA DO RENDIMENTO DA ALFANDEGA DE PERNAMBUCO DO MEZ DE ABRIL DO CORRENTE ANNO FINANCEIRO, COMPARADO COM O DE IGUAES MEZES DOS DOUS ANNOS ULTIMOS.

	1866 à 1867	1865 à 1866	1864 à 1865
Importação.			
Direitos de consumo	376:322$517	604:322$593	479:716$779
Ditos addicionaes de 5 %	49:590$053	81:441$116	60:149$836
Ditos addicionaes de 2 %	258$402	134$539	131$757
Ditos de baldeação e reexportação	403$151	30$350	212$661
Ditos de ditos e reexportação para a Costa d'Africa	$	$	$
Expediente dos generos estrangeiros navegados por cabotagem	284$383	963$107	608$152
Ditos dos generos do paiz	2:973$953	3:749$131	2:438$143
Ditos dos generos livres	349$703	1:665$630	643$317
Armazenagem	2:568$595	1:143$722	1:975$040
Premio dos assignados	$	$	$
Despacho maritimo.			
Ancoragem	2:986$320	3:413$535	2:815$820
Direitos de 15 % das embarcações estrangeiras que passam a nacionaes	$	729$000	82$500
Ditos de 5 % na compra e venda das embarcações	5$250	226$350	13$900
Exportação.			
Direitos de 15 % do pão Brasil	$	$	$
Direitos de 7 % de exportação	140:556$135	179:985$524	89:022$748
Ditos de 2 % idem	$	$	$
Ditos de 1 % do ouro em barra	$	$	$
Ditos de ½ % dos diamantes	$	$	$
Expediente das capatazias	1:190$520	1:440$960	1:423$540
Interior.			
Multas	1:418$849	1:668$870	1:794$714
Sello do papel fixo	497$300	602$600	498$440
Dito do papel proporcional	253$750	320$320	178$070
Emolumentos	65$000	111$400	30$800
Imposto dos despachantes	855$763	112$500	318$750
Extraordinaria.			
Receita eventual	$	$	$
	580:579$644	882:071$447	642:055$267
Dizimos da provincia das Alagôas	2:359$644	7:751$861	5:502$307
Ditos da provincia da Parahyba	2:544$126	8:475$117	7:158$927
Ditos da provincia do Rio Grande do Norte	410$802	658$886	871$454
Contribuição de caridade	370$155	858$490	871$490
	586:264$371	899:807$601	656:459$245

Alfandega de Pernambuco, 2 de maio de 1867.

O 2º escripturario,
Henrique Gomes de Oliveira.

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 7.

Barcelona—59 dias, sumaca hespanhola *Thereza*, de 126 toneladas, capitão Pedro Estrader, equipagem 11, carga vinho e outros generos; a Carneiro Pereira & C.

Barcelona—53 dias, sumaca hespanhola *S. José*, de 124 toneladas, capitão B. Pages, equipagem 11, carga vinho e outros generos; a Mauy Romaguera Hyjo & C.

Liverpool—36 dias, barca ingleza *Netherton*, de 260 toneladas, capitão Samuel Morush, equipagem 12, carga differentes generos; a Saunders Brothers & C.

Navio sahido no mesmo dia.

Santos— Brigue prussiano *Augusto*, capitão C. Meyn, carga assucar.

DECLARAÇÕES.

Tribunal do commercio.

Pela secretaria do tribunal do commercio de Pernambuco se faz publico, que nesta data fica registrado o contrato de sociedade de Manoel José Carneiro e Manoel da Silva Nogueira, estabelecidos nesta cidade com negocio de fazendas, generos nacionaes e estrangeiros e commissões, sob a firma Carvalho e Nogueira, e com o capital de 200:000$ fornecidos por ambos em partes iguaes.

Secretaria do tribunal do commercio, 3 de maio de 1867.

O official-maior
Julio Guimarães.

— Pela secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife convida-se ás senhoras abaixo mencionadas para que venham recolher ao collegio das orphãas as menores em seguida declaradas, devendo apresentarem as respectivas certidões de idade:

Maria, filha de Candida Coutinho Ponce de Leon.
Caetana, filha de Caetana Maria Francisca Agostinha.
Joanna e Emilia, filhas de Rufina Maria da Conceição.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife 16 de abril de 1867.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Santa Casa de Misericordia do Recife.

Pela secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife se convida as pessoas abaixo declaradas para que venham requerer a retirada do collegio dos orphãos, dos educandos constantes da relação abaixo publicada, os quaes, tendo attingido a idade fixada pela lei para a sua educação, foram pela Illma. junta mandados entregar a seus parentes:

Maximiliano de Lima Ribeiro, afilhado do Dr. José Quintino de Castro Leão;

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 28 de março de 1867.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Santa Casa de Misericordia do Recife.

Pela secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife se convida as pessoas abaixo declaradas para que venham requerer a retirada do collegio das orphãas, das educandas tambem adiante mencionadas, as quaes mostrando pouco desejo de continuar no collegio, a Illma. junta administrativa deliberou que fossem entregues a' seus parentes ou pessoas que por ellas se interessam, na conformidade do art. 48 § 3º e do art. 50 do regulamento daquelle estabelecimento:

Alexandrina das Virgens, filha de Anna Joaquina Soares de Mendonça, moradora na Capunga;
Niomisia de Luna Costa, irmã de Manoel de Luna Costa, morador a' rua da Cruz.
Samaritana, filha de Rosa Claudina;
Leocadia Maria da Conceição, filha de Maria Leocadia ja fallecida;
Francisca Izidra;
Quiteria dos Prazeres;
Isabel da Luz;

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 28 de março de 1867.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

CORREIO GERAL

Relação das cartas seguras e registradas na administração do correio desta cidade, para os senhores abaixo declarados:

Augusto Camões, Antonio do Rego Barros, Dr. Antonio Vicente do Nascimento Feitosa, D. Emilia Cavalcanti Barbalho Uchôa, padre Florencio Xavier Dias d'Albuquerque, Joaquim Bernardo de Mendonça, Joaquim Alves Moreira, Dr. João M. Cavalcanti Rocha Wanderley, Dr. José Pianhylino Mendes Magalhães, frei Paulino da Soledade, Umbelino & Irmão.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

A Illma. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife manda fazer publico que na sala de suas sessões, no dia 9 do corrente pelas 4 horas da tarde tem de se arrematadas a quem mais vantagens offerecer as rendas dos predios em seguida declarados:

Estabelecimentos de caridade.

Rua do Padre Floriano.	
Casa terrea n. 49.	182$500
Idem idem n. 45.	156$000
Becco da Carvalha.	
Casa terrea n. 5.	150$000
Rua de S. José.	
Casa terrea n. 5.	170$000
Idem idem n. 7.	157$000
Rua dos Pescadores.	
Casa terrea n. 11	216$000
Rua das Calçadas.	
Casa terrea n. 30.	175$000
Idem idem n. 34.	150$000
Rua de Santa Thereza.	
Casa terrea n. 7.	199$000
Rua larga do Rosario.	
Sobrado de 3 andares n. 24 (3º andar)	301$000
Idem idem n. 26 (1º andar).	353$000
Idem idem idem (2º e 3º andares).	604$000
Loja n. 1 C. dita dita.	508$000
Travessa do Calabouço.	
Casa terrea n. 2.	180$000
Rua Nova.	
Casa terrea n. 27	567$000
Becco do Quiabo.	
Casa terrea n. 8.	144$000
Rua do Encantamento.	
Casa terrea n. 3.	401$000
Rua da Cadeia do Recife.	
Sobrado de 1 andar n. 23.	682$000
Rua do Amorim.	
Sobrado de 2 andares n. 21.	160$000
Rua do Nogueira.	
Casa terrea n. 17.	241$000
Patrimonio de orphãos.	
Praça de Pedro II.	
Sobrado n. 33 publico (2ª loja).	350$000
Idem idem (1ª sala)	221$000
Idem idem (2º andar)	483$000
Rua do Imperador.	
Sobrado de dous andares n. 81.	1:000$000
Rua das Larangeiras.	
Casa n. 17.	192$000
Rua Velha.	
Casa n. 32.	210$000
Rua de S. Gonçalo.	
Casa n. 22.	189$000
Idem n. 24.	194$000
Rua do Rosario da Boa vista.	
Casa n. 58.	169$000
Madre de Deos.	
Casa n. 8.	302$000
Becco das Boias.	
Casa n. 14.	362$000
Idem n. 18.	502$000
Rua da Lapa.	
Casa n. 11.	196$000
Rua da Moeda.	
Casa n. 21.	351$000
Idem n. 47.	351$000
Rua do Azeite de Peixe.	
Casa n. 18.	1:006$000
Rua da Senzala Velha.	
Casa n. 136	554$000
Rua da Guia.	
Casa n. 27.	127$000
Rua do Pilar.	
Casa n. 101.	201$000
Idem n. 99.	256$000
Idem n. 110.	201$000
Idem n. 94.	201$000
Idem n. 103.	200$000
Sitio n. 5 no Forno da Cal.	150$000
Rua do Encantamento.	
Sobrado de dous andares n. 11.	901$000

As arrematações serão feitas pelo tempo de um a tres annos, devendo os licitantes virem acompanhados de seus fiadores ou munidos de cartas destes.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife 2 de maio de 1867.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

— Vai a' praça no dia 23 do corrente, perante o juizo de orphãos de Olinda, e a requerimento de seus proprietarios D. Maria José Duarte Nunes, viuva do capitão Antonio Luiz Duarte Nunes, e sua filha menor de nome Maria, o sitio na Estrada Nova ao norte de Agua Fria de Fragoso, com mais de 80 braças de frente e talvez o triplo ou mais de extensão, muitas arvores fructiferas, agua potavel e corrente todo o anno; boa casa e cozinha cobertas de telhas e outra casa mais de taipa coberta de palha, e uma pequena baixa de capim; servindo de base o preço por que foi avaliado no inventario a que ultimamente se procedeu.

— No dia 11 do corrente mez de maio se hão de arrematar em praça publica do Sr. Dr. juiz municipal da 2ª vara, depois da audiencia, os bens seguintes: uma maceira de louro, um cylindro para amassar, uma cortadeira, duas barricas para vender pão, uma pá, dous armarios, cinco marcas e uma peneira, uma mesa para vender pão, uma balança ingleza, sete flandres para massas, cinco frascos vasios, uma banca grande com terno de pesos, um balcão com balança e tres caixões para bolacha, penhorados por Thomaz de Aquino Fonseca & C. contra João Pinxes.

— Na quarta-feira 8 do corrente, finda a audiencia do juiz de paz do 1º districto da freguezia da Boa-vista, tem de serem arrematados os objectos seguintes: 1 relogio de prata no valor de 10$, 1 trancelim de prata por 5$, 2 anneis de ouro por 6$, penhorados a Eduardo de Paula Santos por execução de Bento José Correia.

Arsenal de marinha.

O arsenal de marinha recebe pedreiros e serventes para suas obras.

Arsenal de marinha de Pernambuco, 2 de maio de 1867.

O secretario,
Alexandre Rodrigues dos Anjos.

Conselho de compras navaes

O conselho compra polvora marca da torre, e convida aos que queiram vende-la a apresentarem suas propostas no dia 6 do corrente mez, e mesmo antes no arsenal de marinha ao Illm. Sr. inspector presidente do mesmo conselho.

Sala das sessões do conselho de compras navaes, 1º de maio de 1867.

O secretario,
Alexandre Rodrigues dos Anjos.

— No dia 8 do corrente mez, depois da audiencia do Sr. Dr. juiz municipal da 2ª vara, por ser a ultima praça, tera' lugar perante o mesmo, a arrematação ou adjudicação de diversos objectos de fabrico de padaria, cujos objectos acham-se um pouco estragados e cuja arrematação tera' lugar por execução de D. Thereza de Jesus Azevedo contra José Correia da Silva Collares.

THEATRO DE S. ISABEL.

EMPREZA-COIMBRA.

Quarta-feira 8 de maio de 1867.

Segunda representação do interessante e muito applaudido drama em 5 actos

O DEMONIO DO JOGO.

Dará fim ao espectaculo a engraçada comedia em 1 acto, ornada de musica

NÃO HA FUMO SEM FOGO

Desempenhada pelo Sr. C. de Lacerda e a Sra. D. Falco.

Começará às 8 horas.

AVISOS MARITIMOS

Para o Aracaty

segue impreterivelmente até o dia 15 do corrente com a carga que tiver, o palhabote *Emilia*: a tratar com José de Sá Leitão Junior na rua da Madre de Deos.

COMPANHIA BRASILEIRA
DE
PAQUETES A VAPOR

E' esperado dos portos do sul até o dia 8 do corrente o vapor *Tocantins*, commandante Pedro Hyppolito Duarte, o qual depois da demora do costume seguira' para os portos do norte.

Desde ja recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual devera' ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas. Previne-se aos Srs. passageiros que suas passagens só se recebem nesta agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Rio de Janeiro

Para o indicado porto segue em poucos dias a escuna austriaca *Superb*, de 1ª classe, por ter o seu carregamento quasi todo engajado e para o pouco que lhe falta trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão rua do Trapiche n. 17.

Para o Aracaty

Segue com brevidade o palhabote *Emilia* : para carga e passageiros trata-se com o consignatario José Sa' Leitão Junior, á rua da Madre de Deus.

— Vendem-se as barcaças Parana e Santo Antonio de Barreiros, sendo a primeira de lote de 23 caixas e a segunda de 15 caixas apparelhadas e promptas a navegar, bem como uma casa no Rio-Formoso sita á rua Bella n. 50, com commodos para familia e estabelecimento de negocio, e bom armazem para compras de assucar, com a competente armação e paiões para deposito de assucar, é uma boa acquisição para quem pretender estabelecer-se alli por estar em boa localidade para compras de assucar e negocio, e ser toda construida de novo : quem pretender dirija-se ao Recife aos Srs. Antonio Lopes Braga & C., rua da Cruz n. 36, ou no Rio-Formoso ao Sr. João Affonso Torres, na mesma casa.

COMPANHIA
DAS
Messageries Imperiales

Até o dia 14 do corrente mez, espera-se dos portos da Europa o vapor francez *Guienne*, o qual depois da demora do costume seguira' para a Bahia e Rio de Janeiro.

Para condições fretes e passagens trata-se na agencia rua do Trapiche n. 9.

Segundo um contrato feito entre a administração do correio francez e a companhia das Messageries Imperiales, os agentes desta estão autorisados a receber qualquer quantia de dinheiro que sera' reembolçado pelos correios de todas as cidades da França, Italia, Suissa e Belgica.

Para condições e mais informações trata-se na agencia rua do Trapiche n. 9.

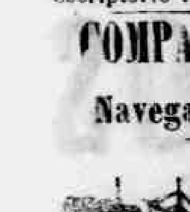
COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Parahyba, Natal, Macáo, Aracaty, Ceará e Acaracu'.

O vapor *Pirapama*, commandante Torres, seguira' para os portos acima indicados no dia 15 do corrente pelas 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 14; passageiros, encommendas e dinheiro a frete somente até as 3 horas da tarde do dia da sahida. Adverte-se aos Srs. carregadores e passageiros que o vapor entrará no porto do Aracaty e pede-se aquelles que tratem desde já do embarque de suas mercadorias : escriptorio no Forte do Matos n. 1.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Aracaju' e escalas.

O vapor *Ipojuca*, commandante Martins, seguira' para os portos acima no dia 14 do corrente pelas 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 13 ; encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 3 horas da tarde do dia da sahida. Pede-se aos Srs. carregadores que tratem de embarcar suas mercadorias com a precisa brevidade e previne-se aos Srs. passageiros que as passagens só são vendidas no escriptorio : escriptorio no Forte do Matos n. 1.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Ilha de Fernando.



No dia 14 do corrente pelas 12 horas do dia seguira' um dos vapores desta companhia para o presidio de Fernando de Noronha. Recebe carga até o dia 13: encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 10 horas do dia da sahida : escriptorio no Forte do Matos n. 1.

Para o Rio de Janeiro

Pretende seguir com muita brevidade o patacho portuguez *Novo Lima*, o qual tem parte de seu carregamento prompto, para o resto que lhe falta: trata-se com Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio na rua da Cruz n. 1.

COMPANHIA BRASILEIRA
DE
Paquetes a vapor

E' esperado dos portos do norte até o dia 9 do corrente o vapor *Paraná*, commandante o capitão de fragata Santa Barbara, o qual depois da demora do costume seguira' para os portos do sul.

Recebem-se desde já passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir a qual devera' ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas. Previne-se aos Srs. passageiros que suas passagens só se recebem nesta agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

PORTO

Segue com brevidade a barca portugueza *Silencio*, por ter parte de sua carga prompta, para o resto e passageiros trata-se com Oliveira Filhos & C., largo do Corpo-Santo n. 19, ou com o capitão na praça.

LEILÕES.

LEILAO

O agente Pontual vendera' em leilão por conta e risco de quem pertencer 20 selins com pertences, 1 mobilia de amarello, 2 cadeiras de balanço, 1 guarda louça, 1 mesa redonda, 2 venezianas, 1 sofa' de jacaranda', 1 espelho, 2 bandeijas, 1 bidet, 1 cortinado, 1 tapete, 1 cama para casal e 18 duzias de sapatos de trança.

HOJE

No seu escriptorio, a rua da Cruz n. 62, primeiro andar, as 11 horas.

LEILAO

De uma armação de amarello envidraçada, registro e [illegible] para gaz, tres candieiros, bolachinhas, [illegible] muitos outros artigos que se venderão em pequenos lotes, para chegar a todos.

HOJE

O agente Martins fara' leilão por conta e risco de quem pertencer dos generos acima, bem como de uma porção de fumo da Bahia e da terra, no deposito da rua da Imperatriz n. 6, as 11 horas.

LEILAO

De 50 saccos com arroz da India
Hoje as 11 1/2 horas da manhã.

O agente Pestana fara' leilão por conta e risco de quem pertencer de 50 saccos marca V com arroz da India avariado d'agua salgada vindos de Liverpool no navio inglez Revolucion : hoje as 11 1/2 horas da manhã no armazem de bacalhao do Sr. Vicente Ferreira da Costa na esquinha da alfandega.

LEILÃO
HOJE.

De 100 saccos com arroz da India.

O agente Pestana fara' leilão por conta e risco de quem pertencer de 100 saccos com arroz, da India marca JMB avariado d'agua salgada vindos de Liverpool no navio inglez Revolution : hoje as 11 horas da manhã no armazem do Annes defronte da alfandega.

LEILÃO

De uma numerosa e escolhida collecção de livros,

em portuguez, francez, inglez, italiano, hespanhol e latim, contendo obras de litteratura, historia, geographia, economia politica, direito das gentes, sciencias e artes etc., etc., sendo as principaes dos autores seguintes, a saber :

Alfieri, Arago, Aristophanes, Balbi, Balzac, Barthelemy, Beranger, Bernardin de S. Pierre, Bernardim Ribeiro, Bianqui, Bocage, Bossuet, Bouillet, Bonterwek, Byron, Camões, Cantu, Castilho, Cervantes, Chateaubriand, Calderon, Corneille, Cassy, C. Delavigne, Demosthenes, F. Denis, Duesberg, Durny, Eschylo, Euripides, Ficker, Fenelon, Florian, Fontenelle, Garnier, Garrett, Gaultier, Genuense, D. de Góes, Goldsmith, Guizot, Halevy, Heeren, Herculano, Herodoto, Horacio, Hugo, Lafontaine, Lamartine, Lamennais, D. N. de Leão, Leflanc, T. Livio, Macauley, Macedo, Machiavel, X. de Maistre, Malte-Brun, Manzoni, Marmier, Martens, Milliet de S. Adolphe, Milton, Montalembert, Montesquieu, Moreau de Jonnes, Muller, Pelletan, Pellico, Pinheiro Ferreira, Plutarco, Pope, Pouqueville, Racine, Rapel, G. de Resende, Robertson, Salustio, G. Sand, Say, Scarron, Scherer, Schlegel, W. Scott, Schakspeare, Sismondi, Sophocles, Stael, Stendhal, Thiers, Thucydides, Vapereau, Vattel, Vico, Vieira, Virgilio, Volney, Webster, Wheaton, Xenophonte etc., etc.

A mesma livraria contem a Encyclopedie moderne 30 vol. varios atlas geographicos, mappas, uma collecção da Revue des deux mondes 7 annos completos e muitos diccionarios para o estudo das linguas portugueza, franceza, ingleza, italiana, hespanhola e latina.

Quinta-feira 9 de maio as 10 horas em ponto.

O agente Pinto autorisado por uma pessoa que se retira desta provincia, fara' leilão das obras acima mencionadas existentes na casa da rua Formosa n. 2, esquina da rua da União, onde se effectuara' o leilão as 10 horas do dia acima dito.

LEILÃO

De feijão e vinho de caju'.

O agente Pontual vendera' em leilão por conta de quem pertencer 80 saccos com feijão sortido, sendo 50 saccos perfeitos, 30 com um pequeno toque de avaria vindos no brigue INFELIZ, entrado em fevereiro, e 45 duzias de garrafas com vinho de cajú de superior qualidade.

Quinta-feira 9 do corrente.

O leilão sera' effectuado no armazem do Sr. Loyo (Forte do Matos) as 11 horas.

LEILAO

De fazendas, ferragens e miudezas.
COMO SEJA :

5 caixões com madapolão, chitas, algodãozinhos de diversas marcas, chales, lenços etc.
2 ditas com ferragem e miudezas.

Cordeiro Simões.

competentemente autorisado fará leilão das fazendas, ferragem e miudezas acima mencionadas, as quaes vieram da Macáo, pertencentes a um commerciante que alli fallecera, sendo o producto applicado a pagamento de seus credores, cujo leilão terá lugar no dia

Sexta-feira 10 do corrente

as 11 horas em ponto no primeiro andar do predio da rua da Cadeia do Recife n. 4, por cima do armazem do Sr. Barroca.

LEILAÕ
DE
MOVEIS

Sexta-feira 10 de maio de 1867.

O agente Pinto autorisad pelo Illm. Sr. consul de França fara' leilão dos moveis pertencentes ao expolio de João Carls Ainé, as 11 horas do dia acima dito na rua da Lingoeta n. 8, 2º andar.

LEILAÕ
DE
MOVEIS

Sexta-feira 10 de maio as 11 horas em ponto.

Madama Berges tendo de fazer uma viagem a Europa fara' leilão por intervenção do agente Pinto de todos os moveis e mais objectos de sua casa de residencia na rua da Lingoeta n. 8, onde se effectuara' o leilão as 10 horas em ponto do dia acima dito.

LEILÃO
DE
MOVEIS
A SABER :

Uma mobilia de jacaranda' com um sofa', 1 mesa oval, 2 consolos, 4 cadeiras de braço e 18 de guarnição, 1 candelabro e 2 serpentinas de crystal, 2 grandes espelhos, 1 santuario, 1 cama franceza e outros objectos.

Sexta-feira 10 de maio as 10 horas em ponto.

Joaquim Gonçalves Salgado tendo de retirar-se para Europa fara' leilão por intervenção do agente Pinto, dos moveis acima mencionados existentes em casa de sua residencia rua da Camboa do Carmo n. 21, onde se effectuara' o leilão as 10 horas em ponto, por ter o mesmo agente de effectuar um outro leilão as 11 horas.

AVISOS DIVERSOS.

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano.

Havera' sessão ordinaria quinta-feira 9 do corrente maio, pelas 11 horas da manhã.

ORDEM DO DIA.

Discussão de pareceres e mais trabalhos de commissões.

Secretaria do Instituto, 6 de maio de 1867.
J. Soares de Azevedo.
Secretario perpetuo.

Junto á nossa officina n. 42

no antigo e acreditado estabelecimento de Joaquim da Silva Costa, vende-se gaz de primeira qualidade em latas [illegible] a [illegible] 360 rs.; queijo [illegible] libra [illegible] franceza a mais nova que ha no mercado em barris e meio-ditos a 540 e em libras a 640 ; queijos flamengos do ultimo vapor, vinhos do Porto, Figueira, Lisbôa e outros muitos generos de primeira qualidade, o mais barato que é possivel.

— Manoel Francisco Leite retira-se para Europa levando em sua companhia o seu filho menor [illegible].

— Alfredo Alcoforado segue para Europa.

— Antonio José Teixeira [illegible] e sua senhora vão para a Europa.

— Manoel Pereira da Cruz retira-se para Europa.

— Precisa-se de uma ama que cozinhe e compre ; na rua Augusta n. 1, primeiro andar.

LOTERIA
DOS 6:000$000
Corre amanhã.

Acham-se á venda na respectiva thesouraria, á rua do Crespo n. 15, os bilhetes, meios e quartos da 1ª parte da 1ª loteria da matriz de Serinhãem (18ª) sendo a extração no lugar e hora do costume.

Os premios de 6:000$000 até 10$000 serão pagos uma hora depois da extracção até as 3 horas da tarde, e os outros depois da distribuição das listas.

As encommendas serão guardadas somente até a noite da vespera da extracção.

O thesoureiro,
Antonio José Rodrigues de Souza.

— Domingos José Machado vai a Maceió tratar de seus negocios.

— John Liddell, subdito britanico, retira-se para o Rio de Janeiro.

— Precisa-se de uma ama que saiba cosinhar e engommar, forra ou escrava : na rua Direita numero 96.

Criada

Precisa-se alugar uma escrava para cosinhar e engommar : na rua das Larangeiras n. 14, primeiro andar.

— Precisa-se de um menino para caixeiro de uma taberna no largo da ribeira n. 21.

— Precisa-se de uma ama para pequena familia, porém que compre : na rua da Concordia, casa sem numero junto ao n. 57.

— Aluga-se o primeiro andar da rua Estreita do Rosario n. 1, proprio para escriptorio.

— Precisa-se de um feitor para sitio : na rua estreita do Rosario n. 36, primeiro andar.

— Precisa-se de um menino para caixeiro de taberna que dê conhecimento de sua conducta : na rua da matriz da Boa-vista n. 27.

Paris, 36, Rua Vivienne, Dr CHABLE MEDECIN SPÉCIAL

DAS ENFERMIDADAS DOS SEXUAES, AS AFFECÇOES CUTANEAS, E ALTERAÇOES DO SANGUE.

DEPURATIF du SANG — 30,000 curas das *impingens, pustulas, herpes, sarna, comixoes, acrimonia, e alterçoes, viciosas do sangue; virus, e alteraçoes do sangue.* (Xarope vegetal sem mercurio). **Depurativos vegetaes BANHOS MINERAES** tomao-se dous por semana, seguindo o tractamento *Depurativo* : é empregado nas mesmas molestias.

PLUS DE COPAHU — Este Xarope Citracto de ferro de CHABLE, cura immediatamente qualquer *purgaçao, relaxaçao, e debilidade*, e igualmente os *fluxos e flores brancas* das mulheres.—Esta injecçao benigna emprega-se com o Xarope de *Citracto de Ferro.*

Hemorroidas, Pomada que as cura em tres dias.

POMADA ANTIHERPETICA
Contra : *nas affecçoes cutaneas e comixoes.*

PILULAS VEGETAES DEPURATIVAS
do Dr Chable, cada frasco vai accompahado de um folheto.

AVISO AOS SRS. MEDICOS.

Sirop du Dr FORGET — Cura *catarrhos, tosses coqueluches, irritações nervosas sas dos bronchios e todas as doenças do peito*; basta ao doente uma colhe rehdea deste xarope Dr Forget.

Dr. CHABLE em Paris, rua Vivienne, 36.

A venda na pharmacia de P. Maurer & C., em Pernambuco.

AMA.

Precisa-se de uma ama para todo serviço menos de engommar e sahir a rua : na praça da Boavista n. 7, 2º andar.

Attenção.

Aluga-se no Rosarinho o sitio da Tamarineira ao pé do sitio do Dr. Menna : trata-se no mesmo.

Attenção.

Precisa-se de um caixeiro para botequim com pratica ou sem ella : nas Cinco Pontas n. 102.

Aluga-se

A casa na rua da Ventura, na Capunga, propriedade do Sr. Sebastião Pena Junior, em cuja casa ja' morou a Exma. Sra. baroneza de Beberibe : a tratar na praça da Independencia n. 39 ou na rua da Cruz n. 58, armazem.

— Dá-se 1:000$000 a premio sobre hypotheca : quem precisar annuncie para ser procurado.

VENDE-SE

um cabriolet americano de 4 rodas com coberta e assentos para duas pessoas, muito forte e em perfeito estado, arreios para um cavallo : para ver na officina do Sr. Grospau rua da Florentina e para tratar com J. Falque rua do Crespo n. 4.

Chitas a 260 rs.

Vende-se chitas a 260 rs. o covado, algodãozinho a 4$ e 4$500 a peça, dita com quatro palmos de largura a 5$: no armazem do Passeio Publico n. 6, por baixo do sobrado novo.

Semente de alface muito nova
Rua Direita n. 43, loja.

— Previne-se ao Sr. thesoureiro das loterias que não pague, quando na extracção sejam premiados, os tres meios seguintes : dous de numero 888 e um de 999, sendo todos garantidos, da 1ª parte da 1ª loteria da matriz de Serinhãem, os quaes pertencem ao abaixo assignado.

Francisco Antonio das Chagas.

— Francisco Fernandes Duarte, subdito portuguez, vai aEuropa.

— Joseph Aron, subdito francez, retira-se para Europa.

— Precisa-se de uma ama para todo serviço ; a tratar no pateo do Paraizo n. 26, casa de marcineiro.

— Quem precisar de dinheiro de cobre para trocos ; na rua Estreita do Rosario n. 5 tem sempre porção.

— Na rua do Padre n. 62 Floriano lava-se e engoma-se roupa com perfeição, por commodo preço.

— Precisa-se de uma pessoa habilitada para administrador de engenho ; quem estiver nestas circumstancias appareça na rua do Queimado n. 26, a fallar com Hermenegildo Eduardo do Rego Monteiro.

— Quem precisar de 500$ a juros annuncie.

— Precisa-se de um sitio nos arrebaldes desta cidade, que tenha accommodações para seis vacas de leite, baixa de capim, duas boas casas de vivenda embora uma seja menor, senzala, cocheira, estribaria e quartos para pretos, quem tiver e quizer alugar entenda-se com Hermenegildo Eduardo do Rego Monteiro, na rua do Queimado n. 26.

— Precisa-se alugar um preto de idade para botar sentido a um sitio, e fazer algum pequeno serviço ; na rua Direita n. 45, loja.

— Aluga-se um sitio na estrada do Luca, muito perto da estrada Nova : tem casa de vivenda muito grande, e bem tratada, pintada de novo, estribaria, e baixa de capim ; quem pretender, dirija-se a rua de Apollo n. 32 armazem de Francisco Xavier de Oliveira.

AVISO.

Deixei de ser caixeiro do Sr. Joaquim Luiz Vieira desde o dia 6 de maio de 1867.

Manoel Martins Rego.

MOLESTIAS DO PEITO

Aviso importantissimo.

Os unicos verdadeiros xaropes de hypophosphitos de soda, de cal e de ferro do Dr. Churchill trazem a firma quatro [illegible] medico sobre o [illegible] da pharmacia Swann, 12, rua Castiglione, Paris. Acha-se a venda em francez [illegible] nome do Dr. Churchill no vidro. Preço [illegible] em Paris : Com instrucção.

Vende-se em casa de P. Maurer & C.

40$ de gratificação

Fugio no dia 21 do mez de abril o escravo do abaixo assignado, por nome Dionisio, [illegible] annos, com os signaes seguintes : [illegible] estatura regular, falta de 2 dentes na frente, em um dos braços tem o nome e [illegible] dos pés quando são levantados : quem o pegar leve-o a rua da Cruz que sera gratificado com a somma acima.

José G[illegible] Azevedo.

— Precisa-se de uma ama [illegible] e paga-se bem : a rua de H[illegible].

Na rua de Apollo n. 9, precisa-se de uma ama para cosinhar e engommar.

Albino B[illegible] relojoeiro e dourador, praça da Independencia n. 12, acaba de receber um sortimento de relogios de ouro e dourados e de prata brancos cobertos e descobertos com vidro de crystal, cadeias de ouro de diversos gostos, recebe-se na mesma qualquer concerto pertencente a arte, e affiança lanto os relogios vendidos como os concertados mais barato possivel a vista dos objectos

COLLEGIO DE SANTO AMARO
Caes de Apollo no Recife

Neste estabelecimento precisa-se de um criado livre ou escravo para todo o serviço, dando conhecimento de sua conducta.

CASA DA FORTUNA.
Aos 6:000$000.

Bilhetes garantidos
A RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME

O abaixo assignado vendeu nos seus muito felizes bilhetes garantidos da loteria que se acabou de extrahir a beneficio das familias dos voluntarios da patria, os seguintes premios :

N. 1561 dois quartos com a sorte de 1:200$
N. 1602 um meio « « « « 500$
N. 1214 « « « « « 200$

E outras muitas sortes de 100$, 40$ e 20$.

Os possuidores podem vir receber seus respectivos premios sem os descontos das leis, na casa da Fortuna a' rua do Crespo n. 23.

Acham-se a venda os da 1ª parte da 1ª loteria da matriz de Serinhãem, que se extrahira' quinta-feira 9 do corrente.

Preço.

Bilhetes........	6000
Meios...........	3$000
Quartos.........	1$500

Para as pessoas que comprarem de 100$000 para cima.

Bilhetes...........	5$500
Meios..............	2$750
Quartos............	1$375

Manoel Martins Fiuza.

Aos Srs. consumidores do gáz

A direcção da empreza do gaz convida respeitosamente aos Srs. consumidores que por acaso possam ter queixas por falta de gaz, ou outro inconveniente que possa sobrevir, queiram dirigir suas reclamações ao escriptorio da empreza n. 31 rua do Imperador, aonde receberão immediata e prompta attenção.

AMA

Precisa-se de uma ama forra ou captiva para casa de homem solteiro : na rua da Cordoniz numero 8.

— Joaquim Gonçalves Salgado e sua senhora, Bernardino Gonçalves Salgado e Custodio Antonio Soares, retiram-se para Europa.

AMA

Precisa-se de uma ama portugueza que saiba engommar perfeitamente bem e que entenda alguma cousa de cosinha : a tratar na rua Imperial n. 1, 3º andar.

— Manoel José da Fonseca e Francisco José da Fonseca, subditos portuguezes, vão para Europa.

— No collegio da Conceição precisa-se de uma criada e um criado intelligentes.

Precisa-se

A bem de seus interesses precisa-se fallar com o Sr. José Antonio Gomes de Oliveira, vindo de Lisbôa, e que alli chamava-se por appellido José do Porto, e como se ignora sua residencia queira apparecer na loja do Passo de Custodio José Alves Guimarães, rua do Crespo n. 7 A, onde achara' todos os esclarecimentos necessarios.

Casa para alugar

Aluga-se parte do 2º andar do sobrado n. 7 A, rua do Crespo, esquina da do Imperador, todo pintado e forrado de novo, proprio para homens solteiros : a tratar na loja do Passo.

Attenção.

Aluga-se um escravo proprio para trabalhar o velar em cocheira : nas Cinco Pontas n. 102.

Rua do Torres n. 2

Previne-se aos Srs. assignantes e mais pessoas que deverem ao hotel da rua do Torres n. 2, que só paguem as suas contas na rua da Lingoeta n. 1, primeiro andar, sob pena de terem de pagar segunda vez, para evitar o que se faz este annuncio.

— Precisa-se de um caixeiro portuguez de 13 a 16 annos, com pratica de molhados, que dê fiador a' sua conducta : no pateo do Terço n. 32.

— Precisa-se de uma ama forra ou escrava para o serviço externo e interno de uma casa de pouca familia : na rua das Cruzes n. 28, primeiro andar.

22$000

Paga-se por moedas de ouro de 20$; a rua do Crespo n. 19, loja.

Irmandade do Glorioso Patriarcha S. José do Corpo Santo.

Tendo-se achado no espolio do fallecido Fortunato Cardoso de Gouveia os livros desta irmandade, são convidados pelo presente os irmãos existentes da mesma, para comparecerem na matriz do Corpo Santo, sexta-feira a uma hora da tarde, afim de se eleger a mesa para o anno futuro, conforme a autorisação do Illm. Sr. Dr. juiz de capellas, e desta forma reassumir a mesma irmandade as suas funcções.

Recife, 2 de maio de 1867.

Suum cuique tribuere.

— Aluga-se uma casa com bons commodos para familia, na entrada dos Afflictos, perto da estação do Manguinho, por preço commodo ; a tratar no Chora-Meninos com José Antonio Marques.

— Precisa-se de uma ama ; na rua estreita do Rosario n. 24, loja.

Sitio para alugar.

Aluga-se um sitio em Bemfica, junto ao do Sr. Christiani : a tratar-se na rua da Cadeia n. 4.

— Domingo de Paschoa, o preto Pio, crioulo, de 40 annos, pedindo para ir na Boa-vista [illegible] não voltou mais em casa, e nem sido [illegible] suppõe-se fugido para o sertão, que ter sido em fevereiro deste anno, preso por um capitão de campo em Pesqueira, d'onde foi remettido para o Recife, a seu senhor o Illm. Sr. Dr. Francisco dos Santos de Siqueira Cavalcanti Junior, a quem foi comprado em 18 de março proximo passado. Elle é bem preto, alto, e sem barba, é bom mestre de assucar, bom carreiro e cargueiro ; em 1866 esteve em S. Bento, perto de Garanhuns, com um doente da familia do mesmo Sr. Dr. Siqueira pelo que é alli muito conhecido por ter sido o comprador.

Roga-se pois as autoridades policiaes, capitães de campo, a sua apprehensão, o levar ao caes de Apollo, armazem n. 57, que bem se gratificará.

PRECISA-SE

alugar uma escrava para casa de familia composta de duas pessoas, [illegible] para fazer compras e vender algumas [illegible], preferindo-se que esta seja de 30 annos para cima, espera-se : a tratar na rua do Vigario n. 19, segundo andar.

ESSENCIA CONCENTRADA
DE
CAROBA
PREPARADAA FRIO
POR
AUGUSTE CAORS
Pharmaceutico pela escola de Paris e successor nesta cidade
DE
Aristide Saisset e J. Soum
22.—Rua da Cruz—22.

Tratamento puramente vegetal sem mercurio, iodo, ouro, nem outro qualquer mineral.

Verdadeiro purificador do sangue sem azougue.

Especial para a cura de todas as molestias que tem sua origem na impureza do sangue, como sejam as molestias boubaticas, syphiliticas, escrophulosas, darthrosas, quer venham ellas por hereditariedade, quer sejam adqueridas pelo contacto com pessoas infeccionadas dos diversos virus que contaminam o sangue e os humores.

A **caroba** é um remedio prodigioso, usado desde remotas éras pelos indios do Brasil, e passando seu uso de geração em geração, é hoje um dos remedios mais conhecidos como proprio para combater as molestias mais hediondas, entrando nesse numero a morphéa ou elephantiases, para cujo curativo os nossos sertanejos consideram a caroba como remedio especifico.

A muito tempo entrou a **caroba** nos formularios como preparação magistral sob a fórma de electuario, ainda hoje lembrado nas pharmacopéas com o nome de seu celebre autor João Alves Carneiro : não é ella portanto remedio novo nem desconhecido.

O unguento de caroba é da mesma sorte preconisado desde tempos immemoriaes como o mais apropriado para o curativo das boubas e ulceras syphiliticas, sordidas, e empregado com proveito depois de improficua applicação de muitos outros agentes therapeuticos energicos e de uso quotidiano.

Muitos dos nossos medicos de consideração e entre elles o muito distincto pratico e observador o Sr. Dr. Pedro d'Athayde Lobo Moscoso, tem confirmado por meio de experiencias repetidas, o que diz a fama das beneficas propriedades da caroba no tratamento das boubas, das diversas formas sob que a syphilis se apresenta e muito especialmente as que teem sua séde na pelle, e poderiamos relatar alguns casos de data muito moderna observados pelo mesmo Sr. Dr. Moscozo em que a caroba produzio admiraveis effeitos, depois de inuteis e prolongadas applicações de salsaparrilha, mecurio, iodo, ouro e seus preparados, etc., etc.

Não era possivel que uma planta tão notavel por suas inappreciaveis virtudes escapasse a perspicacia e investigações dos mais abalisados praticos européos, que se applicam com especialidade ao estudo e tratamento das molestias syphiliticas e herpeticas e para prova ahi estão os Srs. Drs. Casenave, Schurfer, Ricord e outros dando as mais lisongeiras informações sobre as propriedades curativas da caroba e preconisando-a como remedio poderosissimo para o tratamento das erupções cutaneas, seccas ou suppurativas, darthros de todas a qualidade, ec emas, ulceras de diverras naturezas, tumores, osseos e outras muitas molestias de natureza syphilitica ou boubatica.

Por ter-se generalisado muito o uso da **essencia da caroba** que eu preparo e pelas instancias de varios medicos que desejam continuar em suas observações, deliberei-me a ter prompta uma quantidade da mesma essencia, obtida sem a acção do ogo, para não prejudicar as propriedades medicamentosas ; e d'ora em diante encontrar-se-ha na minha pharmacia sempre e em porção sufficiente para todos os pedidos a ESSENCIA CONCENTRADA De CAROBA, e o unguento da mesma planta para que nunca fallem aos Srs. medicos que quizerem esperimentar tão precioso agente medicinal.

Recife de Pernambuco, 17 de outubro de 1866.

AUGUSTE CAORS.

BARTHOLOMEO & Cª
PREPARADOS DE JURUBEBA

PARA UZO INTERNO

PREPARADOS SIMPLES.

Xarope de jurubeba garrafa	....	1$000
Vinho de	»	1$600
Pilulas de	» vidro	1$600
Tintura de	» »	640
Extracto hydralcoolico de jurubeba	»	12$500

PREPARADOS COMPOSTOS.

Vinho de jurubeba ferruginoso garrafa.		2$000
Xarope	» »	1$600
Pilulas	» » vidro...	2$000
Oleo de jurubeba vidros....		640
Pomada de	» pote......	640
Emplastro	» libra.	2$500

PARA UZO EXTERNO

A JURUBEBA.

Esta planta é hoje reconhecida como o mais poderoso tonico, como um excellente desobstruente, e como tal applicada nos engorgitamentos do figado e baço, nas hepatites propriamente ditas, ou ainda complicadas com anazarchas, nas inflammações subsequentes as febres intermittentes ou durezas, nos abcessos internos, nos tumores especialmente do utero e abdomen, nos tumores glandulosos, na anazarcha, nas hydropezias, erysipellas ; e associada as preparações ferruginosas, é ainda de grande vantagem nas anemias, chloroses, faltas de menstruação, leucorrheias, desarranjos atonicos do estomago, debilidade organicas, e pobreza de sangue, etc.

O que dizemos affirmam os mais distinctos medicos desta cidade, entre os quaes podem os citar os Illms. Srs, Drs. Silva Ramos, Aquino Fonseca, Sarmento, Seve, Pereira do Carmo, Firmo Xavier, Silva etc. Todos elles reconhecem a excellencia d'este poderoso medicamento sobre os demais até hoje conhecidos para todos os casos citados, tanto que todos os dias fazem d'elle applicação.

Apresentando aos medicos e ao publico em geral diversos preparados da jurubeba, tivemos por fim generalisar mais o uso d'este vegetal, fazendo desapparecer a repugnancia que até hoje sentiam os doentes de usar dos preparados empiricos d'elle, o mais das vezes repugnantes a tragarem-se, e que tinham ainda a desvantagem de não ser calculada a dose conveniente a applicar-se, o que torna muitas vezes improficuo um medicamento, que poderia produzir optimos resultados.

Os nossos prepados só foram apresentados depois de havermos convenientemente estudado a jurubeba, fazendo as experiencias precisas para bem conhecer as propriedades medicamentosas d'esta planta em suas raizes, folhas fructas ou bagas, e a dose conveniente a applicação, tendo além d'isto procurado levar os nossos preparados ao maior grão de perfeição possivel, para o que não poupamos esforços, não nos importando o pouco lucro que possamos tirar.

Por tanto os que se dignarem recorrer aos nossos preparados podem ter a certeza de que elles offerecem a garantia, de que se pode encontrar a prompta e infallivel cura de qualquer dos soffrimentos, que deixamos innumerados, se forem em tempo applicados tendo além d'isso, medico ou doente a vantagem de escolher nas nossas variadas preparações, aquella que melhor lhe pode convir, já pela facil applicação, e já pela complicação das molestias, idade, sexo, ou ainda natureza de cada individuo.

As nossas preparações ferruginosas são feitas de modo que se tornam completamente soluveis nos succos gastricos, porque procuramos os compostos de ferro que como taes estão hoje reconhecidos.

Para aquelles que mais minuciosamente queiram conhecer as propriedades da jurubeba, e saberem a applicação de nossos preparados, destribuimos gratuitamente em nosso deposito um folheto, onde tratamos minuciosamente d'esta planta e dos nossos preparados.

Deposito geral de todos os preparados
[illegible] e drogaria
34—Rua larga do Rosario—34

ILEGÍVEL

Vinho de Jurubeba.

Superior a todos os tonicos conhecidos contra a anemia, chlorose, hydropesia, obstrucção do abdomen. E tambem empregado nos casos da menstruação difficil; nos catarrhos da bexiga, etc.

Pinto pharmaceutico.
Rua larga do Rosario n. 40
Pernambuco.

AMMA

Precisa-se de uma ama para andar com menino e tratar da roupa do mesmo: a tratar na praça do Corpo Santo n. 17, 3º andar.

— Nesta typographia se precisa fallar com urgencia ao Sr. Justino da Silva Cardoso, á negocio.

ADVOGADO
Bacharel Manoel Joaquim Silveira
N. 7 A—Rua do Crespo—N. 7 A
1º andar.

Attenção.

N. 25—Rua do Livramento—N. 25

Deposito de tamancos e calçado nacionaes da fabrica da rua do Jardim n. 19, de José Vicente Godinho, tanto no deposito como na fabrica se apromptam todas as porções de calçado o mais barato possivel, esta fabrica tem todas as machinas proprias para os calçados ja' bem acreditados pelo grande numero de freguezes que daqui se fornecem.

Trocam se

as notas do banco do Brasil e das caixas filiaes, com desconto muito rasoavel, na praça da Independencia n. 22.

— Uma pessoa habilitada offerece-se para leccionar em casas particulares, não só a meninos de ambos os sexos, como as senhoras que se quizerem propor ao magisterio: a tratar no caes do Apollo, collegio de Santo Amaro, e na rua larga do Rosario n. 40.

Vinho tonico e nutritivo

DE
QUINA E CACAO.
DE
BUGRAND.

Esta nova combinação reune em uma bebida assás agradavel e conveniente a todos os organismos, a quina que é um medicamento tonico por excellencia, e o cacáo que contem principios nutritivos assás reconhecidos.

Elle se emprega com o maior successo na cura das pallidas côres, soffrimentos do estomago, perda de appetite, digestões difficultosas, menstruações difficeis etc., etc.

Deposito especial
NA
Pharmacia e drogaria de Bartholomeu & C.
34--Rua larga do Rosario--34

Attenção.

Aluga se uma escravá para todo o serviço de uma casa de familia: dir se-ha na rua Nova n. 46, com quem se deve tratar.

Aluga-se o sitio da Cruz de Almas junto ao do Sr. Tasso, da viuva de Manoel Lourenço: a tratar com Jorge Tasso.

AMA

Precisa-se de uma cozinheira escrava: na rua do Pires, sobrado n. 35.

— Precisa-se de um menino portuguez com pratica de venda: na rua do Rosario da Boa-vista n. 53.

— Precisa-se de uma ama de leite forra ou escrava: no Barro Baixo n. 1.

— Precisa-se de uma ama forra ou captiva que compre e cosinhe para três pessoas: na rua Nova de Santa Rita n. 19.

Joaquim José Gonçalves Beltrão

RUA DO TRAPICHE N. 17 1º ANDAR)

Sacca por todos os paquetes sobre o Banco do Minho em Braga, e sobre os seguintes lugares em Portugal.

Saber:
Lisboa.
Porto.
Valença.
Guimarães.
Coimbra.
Chaves.
Viseo.
Villa do Conde.
Arcos de Vai de Véz.
Vianna do Castello.
Ponte do Lima.
Villa Real.
Villa-Nova de Famelicão.
Lamego.
Lagos.
Covilhãa.

— Em casa de Theod Christiansen, rua do Trapiche-novo n. 16, unico agente no norte do Brasil de Brandenburg fréres, Bordeaux, encontra-se effectivamente deposito dos artigos seguintes:

St. Julien.
St. Pierre.
Larose.
Chateau Léoville.
Chateau Margaux.
Grand vin Chateau Lafitte 1858.
Chateau Lafitte.
Haut Sauternes.
Chatean Sauternes.
Chateau Lataur Blanche.
Chateau Yquem.
Cognac em tres qualidades.
Azeite doce. Preços de Bordeaux.

Na rua do Trapich n 16.
achem-se os seguintes depositos

De R. Bruninghaus em Nuits.
Bourgogne.
Vinho Pommard tinto.
» Corton tinto.
» Santo Georges tinto.
» Chambertin tinto.
» Richebourg tinto.
» Clos de Vougeot tin o.
» Chablis branco.

De M A. Woef em Francfort:
Rheno.
Geisenheimer.
Liebfraumilch.
Marcobrunner.

Samuel Power Johnston & Companhia
Rua da Senzala Nova n. 42.
AGENCIA DA
Fundição de Low Moor.

Machinas a vapor de 4 e 6 cavallos.
Moendas e meias moendas para engenho.
Taixas de ferro coado e batido para engenho.

Arreios de carro para um e dous cavallos.
Relogios de ouro patente inglez.
Arados americanos.
Machinas para descaroçar algodão.
Motores para ditos.
Machinas de costura.

Companhia fidelidade de seguros maritimos e terrestres estabelecida no Rio de Janeiro;
AGENTES EM PERNAMBUCO
Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C, competentemente autorisados pela directoria da companhia de seguros Fidelidade, tomam seguros de navios, mercadorias e predios no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

S. FERREIRA VILLELA

Photographo da A. casa imperial do Brasil

Rua do Cabugá n. 18, sobrado, entrada pelo pateo da Matriz.

Acabamos de receber de França pelo vapor *Estremadure* uma linda collecção de

ALFINETES DE OURO PARA RETRATOS.

Ha alfinetes simplesmente de ouro, porém de bonitos feitios, e ha alfinetes com pedras preciosas engastadas, perolas, rubins, esmeraldas etc. Os preços dos alfinetes com os retratos das pessoas que os comprarem, variam de 18$ a 40$000.

Tambem ha alfinetes de ouro para collocarem-se retratos e especies para gravatas ou mantas ultimamente em uso para homens. Estes alfinetes com o retrato custam de 14$ a 18$000.

RETRATOS POR TODOS OS SYSTEMAS PHOTOGRAPHICOS.
Retratos em ambrotypo, para caixinhas ou quadros.
Retratos em porcelana.
Retratos em papel para diversos tamanhos.
Retratos em cartões de visita.

Vendem-se passe-par-touts e molduras pretas e douradas de todos os tamanhos, assim como vende-se tudo quanto é preciso para trabalhar em photographia ou ambrotypo.

Ha uma bella variedade de vistas stereoscopicas representando paisagens, edificios e monumentos de diversos paizes da Europa, Africa e America. Tambem existe quantidade de academias coloridas e transparentes para stereoscopo, e tudo se vende por barato preço. Stereoscopos de acaju, pallissandre e mogno de 4$ a 15$000.

Albuns de diversos formatos e gostos para 20, 30, 36, 40, 50, 100 e 120 retratos, de 3$ a 18$000.

A galeria e officina acham-se abertas todos os dias e a todas as horas.

FABRICA

OR

ORNAMENTOS DE IGREJA DE

J. BLUM

Vestimenteiro e bordador de Paris.

23 RUA DO IMPERADOR 23,

Defronte da igreja de S. Francisco.

Concurrencia impossivel

justificada pela suppressão de intermediarios, pela compra directa das materias primas, pela execução dos trabalhos nas officinas da casa e pelo diminuto lucro com que se satisfaz.

Animado pelos importantes negocios que faz com grande parte do mundo catholico da Europa resolveu o annunciante estabelecer filiaes da casa de Paris em diversos paizes longinquos que offerecem vantagens, e veio inaugurar o primeiro estabelecimento nesta cidade, sem duvida uma das mais adiantadas e commerciante da America do Sul, e que por isso mesmo necessita d'um estabelecimento que nada deixe a desejar, quer em relação ás precisões materiaes e quer intellectuaes.

Os Srs. sacerdotes e demais pessoas, que se dignarem visitar o estabelecimento, ahi acharão sempre uma GRANDE VARIEDADE de todos os objectos para igreja e para o clero.

OURIVESARIA PARA IGREJA.

Novos modêlos de custodias e de vasos sagrados.

ALFAIAS DA IDADE MEDIA, A' LUIZ 13º

Os preços variam segundo o tamanho, o peso e a fórma.

TAPEÇARIAS E ARMAÇOES PARA IGREJA.

Fornece toda a qualidade de armações, por preços modicos, á vontade do freguez; tendo sempre uma pessoa no estabelecimento para ir tomar as medidas necessarias para completa satisfação da encommenda.

NOVAS UMBELLAS PRIVILEGIADAS.

Estas umbellas de mólas, adoptadas por S. S. Pio IX, tem por sua perfeição, novidade e riqueza a dupla vantagem de cobrir inteiramente o Santissimo Sacramento e o padre, sem difficultar o andar.

ESCULPTURAS EM MARFIM E EM OSSO.

Imagens de Christos, caldeirinhas, cruzes, quadros e todos os objectos devotos.
Objectos em argila, simples e prateados.

Todas as informações serão ministradas gratis, acerca dos ornatos de igreja.
Conceder-se-ha facilidade para os pagamentos.
Eis o cathalogo do que tem a venda:

CASULAS.
Diarias, de veludo, de crina e de galão lustroso.
De damasco com cruz de ouro e sêda.
De damasco dobrado, com diversos bordados em relevo na cruz.
De tecido de prata ou de ouro.
Idem com diversos bordados em relevo na cruz.
Idem idem muito ricas.
De veludo de seda com cruz de ouro fino em relevo.
De chamalote de seda bordado.
Gothicas e da idade média.
A côr da casula não influe no preço.

CAPAS.
De veludo estôfado.
De damasco.
De tecido de prata e de ouro.
Idem com emblemas em relevo e ricas franjas na murça.
De veludo de sêda.
De tecido de prata e de ouro fino.

DALMATICAS.
O mesmo preço das casulas.

ESTOLAS PASTORAES.
De veludo estôfado.
De dito de duas faces.
De damasco.
De dito de duas faces.
De tecido de prata ou de ouro.
Idem idem, com emblemas em relevo, franjas e bordados de torçal.
Idem idem em relevo muito ricas.
De tecido de ouro e de prata fino.
De chamalote bordado de sêda, com duas faces.

VE'OS DE HOMBROS.
De tecido de Lyão.
De dito dobrado, de ouro fino.

De damasco, bordado em relevo.
Idem idem, muito rico.

VE'OS PARA EXPOSIÇÃO.
De tecido de Lyão.
De chamalote de prata com emblemas em relevo.
De dito dito, muito finos.

VE'OS DE SACRARIOS
De todos os preços.

BANDEIRAS.
Da Santa Infancia.
De confrarias de Nossa Senhora.
Parochiaes, qualquer que seja a invocação.
Guiões com emblemas em relevo.
A collecao varia de 35$000 á 3:000$000.

PALLIOS.
Em veludo estôfado nas quatro pontas e no fôrro.
De tecido de Lyão, com ouro.
De dito de prata e de ouro lustroso.
De dito dito, com quatro emblemas bordados em relevo.
Muito ricos, inteiramente bordados em relevo com ouro fino.

PANNOS MORTUARIOS.
De lãa.
De veludo inglez preto verdadeiros
De damasco dobrado de brocado.
Estes pannos tem dous métros de largura e tres de comprimento.

ROUPAS DE IGREJA.
Alvas de panno de linho fino.
« de cambraia fina.
« de panno de linho, para meninos do côro.
« guarnecidas de rendas finas.
« « de filó, de rica desenhos.
Roquetes em panno de linho sem mangas.
« com ditas.
Amictos.
Toalhas e sanguinhos.

Corporaes de cambraia fina.
Toalhas para communhão e altares
Guarnições de rendas para alvas.
Ditas para toalhas de altar, aos métros.
Toda a qualidade da roupa é garantida e perfeitamente executada.

DIVERSOS OBJECTOS.
Bôlsas para tirar esmolas.
Cordões finos para alvas.
« para meninos do côro.
Voltas, ás duzias.
Cintos e cinturões.
Sacras de altar, em cartão.
Ditas em quadros.
Marcas para missaes, com seis pernas, em chamalote.
Flores artificiaes, o ramo.
Estôfos e todos os demais objectos de igreja.

BRONZES DE IGREJA.
Castiçaes para altares, prateados, de novos modêlos:
325 milimetros (12 pollegadas).
379 « (14 «).
433 « (16 «).
487 « (18 « .)
541 » (20 «).
650 « (24 «).
812 « (30 «).
Cruzes de altar, correspondentes aos castiçaes, o par.
Thuribulos e navetas prateadas.
Caldeirinhas com hysoppe idem.
Custodias ditas e douradas.
Lustres ditos e correntes fortes para os mesmos.
Cruzes para procissão, com raios ditas.
Varas, alabardas para suissos e cadêas para porteiros.
Estes objectos todos são em côbre e não em materiaes de composição.

Aviso essencial para evitar qualquer erro ou má fé.

Os Srs. compradores não devem ignorar que o ouro não pode ser fiado nem tecido, e que por conseguinte os galões dos ornamentos chamados de OURO FINO são de prata dourada, os de OURO MEIO FINO são de metal dourado e os de ouro falso são de cobre dourado, e como tal confundir os titulos que se lhes deu sempre, que são meramente commerciaes.

Os ornamentos que o annunciante tem á venda são o de galões de ouro meio finos, falsos ou de seda, só mandando vir os de ouro fino por encommenda; e nenhum objecto sahe de seu estabelecimento sem ser acompanhado d'uma factura por elle firmada, especificando a qualidade do objecto, para poupar-se á explicações sempre inconvenientes ao depois de realisada a venda.

AMA

Precisa-se de uma ama para todo o serviço de uma casa de pouca familia: na rua do Torres n. 14, 2º andar.

— Na praça da Independencia n. 33, loja de cerieiro, compra-se ouro, prata e pedras preciosas, e tambem se faz qualquer obra de encommenda e todo e qualquer concerto.

CASA

Aluga-se o [illegible] n. 38 rua da Madre de Deus, muito proprio para escriptorio.

— Precisa-se de uma boa escrava para o serviço interno de uma casa de pouca familia: na rua da Cadeia do Recife n. 8, armazem.

LOJA DE ♥ JOIAS

N. 2 D N. 2 D.

CORAÇÃO DE OURO.

A loja n. 2 D intitolada Coração de Ouro na rua do Cabugá, acha-se d'ora em diante offerecendo ao respeitavel publico com especialidade as pessoas que honram a moda os objectos do ultimo gosto (a Paris) por menos 20 por cento do que em outra qualquer parte, garantindo-se a qualidade e a solidez das obras.

O respeitavel publico avaliando o desejo que deve ter o proprietario de um novo estabelecimento que quer progresso em seu negocio deve chegar immediatamente ao coração de ouro a comprar aneis com perfeitos brilhantes, esmeraldas, rubins e perola; verdadeiras em agarras, modernas pelo diminuto preço de 10$, brincos modernos de ouro e coral para menina pelo preço de 3$, maracás de prata com cabos de marfim e madreperola obra de moderno gosto (o que o encontrarão no coração de ouro) voltas de ouro com a competente crusinha ricamente enfeitada pelo pequeno preço de 12$, brincos de um trabalho perfeito por um modico preço, cassoletas, trancelins, pulceiras, alfinetes para retratos e outros modelos tudo de alto gosto, aneis proprios para butar cabello e firma, dito para casamento, no artigo roseta tem o Coração de Ouro um completo e bem variado sortimento de diversos gostos, butões para punhos com diamante, rubins e esmeraldas, obra esta importante ja' pelo seu valor ja' por gosto do desenho, brincos a forma da delicada mãosinha de moça com pingente contendo esmeraldas, rubins, brilhantes, perolas, o gosto é sublime, alfinete para gravata no mesmo gosto, relogios para senhora cravados de pedras preciosas, ditos para homem, diversas obras de brilhantes de muito gosto, crusinhas de rubins, esmeraldas, perolas e brilhantes, aneis com letras, caçoletas de crystal e ouro descoberta para retrato (a ingleza) brincos de franja, ditos a imperatrize toda e qualquer joia, para secol ocar retratos e obras de cabello, e outros muitos objectos que os pretendentes encontrarão no Coração de Ouro que se conserva com toda a amabilidade aos concorrentes deixando-se de aqui mencionar preços de certos objectos porque (desculpem a maneira de fallar) dizendo-se o preço talvez alguem faça máo juizo da obra, por ser tão diminuta quantia a vista do seu valor.

Na mesma loja compra-se, troca-se ouro, prata e pedras preciosas, e tambem recebe se concertos, por menos do que em outra qualquer parte, e dão-se obras a amostra com penhor, conservando-se e Coração de Ouro aberto até as 8 horas da noite.

Qualquer pessoa que se dirigir ao Coração de Ouro não se podera' enganar com a casa, pois nota se na sua frente um coração pendurado pintado de amarello, alem de outro que se nota em um rotulo (isto se adverte em consequencia de terem ja' algumas pessoas enganado com outra casa.

INTERNATO

DE

S. BERNARDO.

Estabelecido na cidade do Recife em 1862

Sob a protecção do Summo Pontifice Pio IX

DIRECTOR—O BACHAREL EM MATHEMATICAS

Bernardo Pereira do Carmo Junior.

O director do internato de S. Bernardo, não tendo evitado esforços nem sacrificios para proporcionar aos seus alumnos uma perfeita educação physica, moral, intellectual e religiosa, offerecendo-lhes uma habitação com bastantes condições de salubridade, habeis professores que são solicitos em prepara-los convenientemente ao fim a que se destinam, medico pratico que lhes faça comprehender os preceitos da hygiene e lhes cure das doenças e finalmente um sacerdote illustrado e honesto que lhes explique os principios da religião christãa, espera que assim constituido e em vista do excellente resultado, que tem apresentado, contando um crescido numero de alumnos na Faculdade de Direito, que concluiram alli vantajosamente os estudos preparatorios, não deixará o seu estabelecimento de continuar a merecer dos senhores paes de familias o auxilio e confiança com que já muitos o tem honrado; e lhes roga, bem como a todas as pessoas interessadas, que se dignem de visitar o mesmo seu estabelecimento, onde sempre encontrarão franco ingresso.

Cadeiras de ensino:—Primeiras lettras dividida em duas classes, tendo cada uma o seu professor, latim, francez, inglez, arithmetica, algebra e geometria, geographia, rhetorica, philosophia, desenho e musica.

O collegio tem a sua séde nos espaçosos edificios ns. 32 e 34 á rua da Aurora.

Nos estatutos do collegio, que estão á disposição de quem os quizer ler, se acham consignadas as condições de entrada e matricula nas diversas aulas do estabelecimento.

A PREVIDENTE

Sociedade portugueza de seguros mutuos sobre a vida, fundada e administrada pelo

BANCO ALLIANCA DO PORTO.

Todo o pai que desejar acautelar o futuro de seus filhos deve, e quanto antes, fazer inscrever os seus nomes na lista dos socios da—Previdente—por que, com uma pequena quantia que, todos os annos para alli fôr applicando, tirada do fructo das suas economias, no fim de 25 annos alcançar-lhes-ha uma fortuna, que por nenhum outro meio e com tão pequeno desembolso poderá obter.

Os exemplos praticos de outras sociedades analogas tem mostrado que:

100$000 pagos annualmente podem produzir.

	Em 5 annos.	Em 10 annos.	Em 15 annos,	Em 20 annos.	Em 25 annos.
Por um menino de 1 dia a 1 anno..	1:100$	4:000$	9:000$	20:000$	47:000$
» » de 1 a 2 annos....	900$	3:000$	7:500$	17:000$	37:000$
» » de 2 a 3 »	860$	2:900$	7:200$	16:000$	35:000$
» » de 3 a 4 »	860$	2:800$	7:100$	15:600$	34:000$
» » de 4 a 15 »	860$	2:700$	7:000$	15:500$	33:300$
Por uma pessoa de 15 a 20 annos ...	860$	2:700$	7:000$	15:400$	33:300$
» » de 20 a 30 »	860$	2:700$	7:100$	15:600$	34:000$
» » de 30 a 40 »	860$	2:700$	7:200$	16:000$	37:000$
» » de 40 a 50 »	900$	3:000$	7:500$	18:000$	50:000$

Quem pretender subscrever para a Previdente e desege quaesquer esclarecimentos póde dirigir-se, em Pernambuco aos Srs. Manoel Joaquim Ramos e Silva, rua do Vigario n. 11 que darão todos os esclarecimentos que se desejarem e prospectos gratis, a quem os pedir.

GRANULOS ANTIMONIAES

Du Docteur PAPILLAUD

Novo medicacaõ para curaçaõ das molestias do coraçaõ, da asthma, do catarrho, da coqueluche, da tisica, etc.

GRANULOS ANTIMONIO FERREOS

Para a curaçaõ da anemia, da chlorosis, da amenorrhea, das nevralgias, e nevroses, das molestias escrofulosas, etc.

GRANULOS ANTIMONIO FERREOS AO BISMUTH

Para a curaçao das molestias, nervosas, das vias digestivas, dypepsias, etc.

FRANÇA: Pharmacia de E. MOUSNIER, à Saujon (Charente-Inferieure).

Depositos: Em Rio-de-Janeiro, FÉLIX FARAUT, pharmacia, 77, rua Sete Setembro. Em Pernambuco, P. MAURER et Cº, pharmacia, rua Nova. Em Maceio. FALCO DIAS, pharmacia imperial.

Vende-se na pharmacia de P. Maurer & C., rua Nova.

FABRICA DE PIANOS

DE

J. VIGNES.

N. 55. — RUA DO IMPERADOR — N. 55.

Os pianos desta antiga fabrica são hoje assás conhecidos para que seja necessario insistir sobre a sua superioridade, vantagens e garantias que offerecem aos compradores, qualidades estas incontestaveis que elles tem [illegible] conquistado sobre todos os que tem apparecido nesta praça; possuindo um teclado a machinismo que obedecem á todas as vontades e caprichos dos pianistas, sem nunca falhar, por serem fabricados de proposito, e ter-se feito ultimamente melhoramentos importantissimos para o clima deste paiz; quanto ás vozes, são melodiosas e [illegible], e por isso muito agradaveis aos ouvidos dos apreciadores.

Fazem-se conformes as encommendas, tanto nesta fabrica como na do Sr. [illegible], [illegible] correspondente de J. Vignes, em cuja capital foram sempre premiados em todas as exposições.

No mesmo estabelecimento se achará sempre um esplendido e variado sortimento de musicas dos melhores autores da Europa, assim como harmonicos e pianos harmonicos, sendo tudo vendido por preços commodos e rasoaveis.

Ensino de musica particular

Na rua do Imperador n. 75 segundo andar, lecciona-se solfejo e diversos instrumentos de musica, e tambem dará as lições em suas proprias casas das 5 horas da tarde as 10 da noite.

AVISO

Desappareceram na noute de 23 para 24 do cercado do Sr. João Muniz até S. José, um burro e uma burra, todos dous castanhos côr de rato, o burro é mais alto que a burra. Recompença-se a quem der noticias delles, e será maior a recompeça a quem os entregar na rua do Imperador n. 23.

Fogos.

de artificio da fabrica da estrada de João de Barros da viuva Rufino, aproprietaria desta muito conceituada fabrica avisa ao respeitavel publico que em seu estabelecimento existe um completo sortimento de fogos para S. João e S. Pedro e de outros artigos concernentes a essa arte, as pessoas pois que quizerem comprar destes objectos podem deixar suas encommendas no armazem da bola amarella no oitão da secretaria da policia onde haverá um portador que os vai buscar com a maior presteza possivel.

— O Sr. Joaquim Albino de Gusmão, empregado da alfandega, queira mandar a' rua do Destino, n. 16, a negocio que lhe diz respeito.

Medico com mais de 20 annos de pratica Dr. J. Antão de Sena: á rua Nova n. 58, 1º andar.

— Alogam-se os tres andares da casa n. 57 na rua da Cruz do Recife, recentemente edificada e pintada de novo: a tratar no armazem n. 5 da mesma rua.

CASA

De commissão de escravos.

Na casa de commissão de escravos, rua do Imperador n. 45, 3º andar, recebem-se escravos para serem vendidos, tanto da praça como do mato e os Srs. de engenho que por qualquer motivo queiram desfazer-se de algum, não tem mais do que remette-lo ao abaixo assignado que garante o bom tratamento e prompta venda, e tambem se encarrega de tratar doentes de frialdade. Nesta casa ha sempre para vender escravos de ambos os sexos.

Antonio José V. de Souza.

Agencia de passaportes e portarias.

Claudino do Rego Lima despachante de passaportes e portarias para dentro e fora do imperio tira-os com presteza e commodo preço: na rua da Praia primeiro andar n. 47.

AMA

Precisa-se de uma ama para tratar de uma menina de um anno de idade: a tratar na rua do Crespo n. 18, 3º andar.

O advogado
Affonso de Albuquerque Mello

mudou a sua residencia para a Capunga a' rua das Crioulas n. 15, e conserva o seu escriptorio a rua estreita do Rosario n. 34, onde pode ser procurado para os mysteres de sua profissão das 10 do dia, as 3 horas da tarde.

Retirado completamente a vida civil para mais nunca se occupar de politica desta terra, offerece a seus clientes inteira garantia de zelo e actividade em seus trabalhos. E os aceita tambem para o Cabo, Ipojuca e Escada onde tem procuradores probos e diligentes e até para lugares mais longiquos onde pode ir pessoalmente, sem grande remuneração, não sendo excessiva demora; pelas appellações e por outros trabalhos porém, que para aqui lhe fizerem a honra de remetter de fóra, se contenta com modico honorario.

Além do civil e commercial trabalha tambem no fóro ecclesiastico e no jury.

Criado e criada

Precisa-se de uma criada para engommar e tambem de um criado: na rua do Imperador n. 73, 2º andar.

SEGUROS

MARITIMOS

E

CONTRA FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos, e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

AGUA FLORIDA

DE

MURRAY & LANMAN

A agua florida de Murray & Lanman olhada como um artigo de perfume, não tem podido ser igualada pelas preparações as mais custosas: conserva seu aroma, como se formasse parte da prenda a que ella se applica.

Sua efficacia é tão delicada, como elegantes são seus multiplicados usos, quér seja empregada como artigo de toucador, quér no uso do banho, ou como suavisador da pelle, depois que se tenha feito a barba; já para limpar as gengivas ou aromatisar o halito.

Dá suavidade, brilho e elasticidade as compleições, depois de se haver lavado; allivia a irritação de erupções ordinarias; faz desapparecer o desagradavel aspecto dos pannos, das sardas, do rosto, rugas e toda a casta de ebulições, e dá vigor e frescura parte onde quer que se applique. Sua efficiencia e elegancia são igualmente infalliveis nos casos em que seja preciso applica-la como estimulante e antiseptico, nos concursos e assembléas numerosas, nas localidades infeccionadas, na alcova de um enfermo, assim como é um antidoto excellente para os desmaios causados por cansaço ou suffocação. Preparada unicamente por Lanman & Kemp, Nova York, e á venda por Caors & Barbosa.

João da C. Bravo & C.

A' venda nas drogarias de A. Caors, Bravo & C. e P. Maurer & C., e em todos os estabelecimentos pharmaceuticos do imperio

ILEGÍVEL

Approvado pela faculdade de Medicina, empregado nos hospitaes de Paris.

Approvado pela faculdade de medicina, empregado nos hospitaes de Paris.

ELIXIR DO D^R THERMES

Occupa o primeiro lugar entre as preparações ferruginosas as mais assimilaveis. — O ELIXIR DO **D^r THERMES** é empregado diariamente nos hospitaes de Paris e principalmente no Hôtel-Dieu (serviço da Faculdade de Medicina de Paris). — Administra se com o maior exito nas **doenças de consumpção** resultantes da **exhaustação do sangue, chlorosis** ou **côres pallidas, fluores brancas, anemia** depois das hemorrhagias, ou durante as convalescencias de febres perniciosas, **suffocaçoẽs, e palpitaçoẽs** das mulheres pejadas. Naõ é menos efficaz contra o **rachitismo** e obra poderosamente para os homens cujas forças estam esgotadas pelos trabalhos intellectuaẽs, abusos de todos os generos, etc.

Toma-se com a dosis de uma colherinha depois de cada refeição.

Deposito geral na pharmacia, rua Reaumur 43,, e em casa de E. GALLOIS, pharmaceutico do S. M. Imperador, place Vendôme, 2, **em Paris.**

Deposito em PERNAMBUCO, P. MAURER ET C^ie, e em todas as Pharmacias no Brazil.

ELIXIR DEPURATIVO

DO

DR. SEVIAL.

Para o tratamento e cura rapida e completa das molestias syphiliticas, erisypelas, rheumatismo, bôbas, gota, debilidade do estomago, inflammações chronicas do figado e baço, dôres sciaticas, cephalalgias, nevralgias, ulceras chronicas, hydropesias, pleurisias, gonorrheas chronicas e em ge al todas as molestias em que se tenha em vista a purificação do systema sanguineo.

Considerações geraes

A saude é um bem inapreciavel, cuja importancia e valor só está reservado ao enfermo o avalia-lo.

É incontestavel que o homem neste mundo é constantemente, e por todos os lados atacado por uma infinidade de agentes morbificos que todos tendem, dadas certas e determinadas circumstancias, a alterar o regular exercicio das funcções organicas, resultando pesse desequilibrio o que se chama—*molestia.*

A molestia não é mais do que a desvirtuação das forças vitaes, occasionada, segundo as investigacões e experiencias dos mais abalisado mestres da sciencia, pela depravação dos humores geraes, consequencia da acção maligna desses mesmos agentes morbificos introduzidos no organismo pelo acto da respiração, pela via digestiva, pelo contacto immediato etc. etc. etc.

A syphilis infelizmente tem sido a partilha da humanidade, e como é fóra de duvida que esse terrivel *Proteo* da medicina é uma molestia hereditaria, ella tem sido observada em todas as idades, e debaixo de todas as suas formas tão variadas, enfraquecendo constituições robustas, produzindo mutilações, e cortando ainda em flôr da idade vidas preciosas.

Eliminar da economia esses principios deleterios, e purificar a massa geral dos humores tem sido desde tempo immemorial o fim constante da medicina, e os purgativos figuram em primeiro lugar para preencher esse *desiteratum* ou *fim.*

O *Elixir depurativo* do Dr. Sevial parece merecer a preferencia sobre todos: os immensos successos obtidos pelo uso deste salutar agen e tanto na Allemanha, como em França e Italia, o tornam o companheiro inseparavel de quasi todos os doentes.

Sendo as melestias, como acima dissemos, devidas ás alterações dos humores, o *Elixir depurativo* do Dr. Sevial pode ser empregado vantajosamente na syphilis, erisypelas, rheumatismos, bôbas, gôta, debilidade do estomago, inflammações chronicas do figado e baço, dores sciaticas, cephalalgias, nevralgias, ulceras chronicas, hydropesias, pleurisias, gonorrheas chronicas etc. e em geral em todas as molestias em que se tenha em vista a purificação do systema sanguineo; pois que uma pratica constante tem feito ver que elle é indispensavel nos cases gravissimos para minorar os soffrimentos, e preparar o doente para medicações superiores; e nas menos graves a cura é a consequencia do seu uso, convenientemente repetido.

As substancias que entram na composição do *Elixir depurativo* do Dr. Sevia pertencem todas exclusivamente ao reino vegetal, e á grande cathegoria das substancias depurativas e antisyphiliticas; assim, ao passe que este remedio depura o organismo, eliminando os principios nocivos á saude, pelo mecanismo natural das eva u ações alvinas, neutralisa ao mesmo tempo o virus syphilitico quando este virjem tem feito erupção no exterior debaixo de suas multiplicadas fórmas; e previne tau bem os estragos dessa terrivel molestia, quando por ventura se ache ella ainda no estado de *encubação,* isto é, sem se ter manifestado sob fórmas externas: beneficio immenso, tanto mais quanto neste estado os individuos ignoram completamente se estão contaminados por este terrivel inimigo.

O sabor agradavel d'este *Elixir* convem a todos os estomagos, a sua acção sobre o tubo intestinal é suave e benigna, e de nenhuma forma produz molestias *medicamentosas,* como acontece ao purgante dito Le Roy, que na sua qualidade de drastico forte irrita a mucosa intestinal, e consecutivamente a seroza, resultando deste estado, muitas vezes, hydropesias, que quasi sempre terminam pela morte do doente.

Assim pois esperamos que o uso deste remedio justifique cabalmente as nossas asseverações, porque sendo um medicamento tão simples na sua composição, a pratica tem confirmado sua utilidade.

Unico deposito em Pernambuco

Na botica e drogaria

DE

Bartolhomeo & Companhia.

34—RUA DO ROSARIO LARGA—34

ORNAMENTOS DE IGREJA

Rua da Cadeia n. 55

Na rua da Cadeia n. 55 ha para vender-se ornamentos de igreja por menos preço que em outra qualquer parte:

A SABER:

Ornamentos de damasco	branco de	24$000 a	32$000
»	» encarnado de	22$000 a	32$000
»	» rôxo de	22$000 a	30$000
»	» preto de	20$000 a	30$000
»	» verde de	20$000 a	29$000
»	de velludo preto		26$000
Capas de asperges de damasco			45$000
Umbellas de idem idem			45$000

No dia 14 do corrente é a abertura da

GRANDE

TINTURARIA FRANCEZA

55—Rua da Imperatriz em Pernambuco—55

SCHMIT & C.

Premiados na exposição nacional de 1861, no Rio de Janeiro, vão abrir um estabelecimento de primeira ordem, para tingir e limpar com a maior perfeição fazendas em peças ou em obras de quaesquer tecidos como sejam: lãa, algodão, seda, cachemira, fouquim, pennas, ossos, marfim e mesmo madeira, chapéos de feltro e de palhinha de todas as cores etc., promettendo os annunciantes entregar as suas obras perfeitamente limpas e com o lustro das fazendas novas, pois tem o seu estabelecimento os productos os mais finos e dos melhores fabricantes, assim como possuem os utencilios os mais aperfeiçoados até hoje conhecidos e tem por correspondente a primeira casa de Paris nesta especialidade, a qual os terá sempre a par dos ultimos aperfeiçoamentos e novas descobertas.

Tintura preta terças e sextas-feiras.

Abertura em principio de maio.

AOS SRS. ACADEMICOS.

Por seu dono se retirar para fóra da provincia, vendem-se os seguintes livros de direito e jurisprudencia, a maior parte dos quaes com pouco uso, encadernados com gosto:

Diccionario geral de legislação, doutrina e jurisprudencia, por Dalloz, 14 vol. em grande folio	50$000
Diccionario do contencioso commercial, por Massé, 1 vol. em folio	5$000
Jurisprudencia das successões, por Conflans, 1 vol.	5$000
Elementos de direito romano, por C. Maynz, 1 vol.	5$000
Espirito do direito, por Fritot, 1 vol.	4$000
Tratado sobre fallencias, por Geoffroy, 1 vol.	3$000
Codigo predial portuguez, por Silva Ferrão, 1 vol	1$000
Legislação do thesouro em materia contenciosa, por Dumesnil, 1 vol.	3$000
Espirito das leis, por Montesquieu, 1 vol.	3$000
Economia politica, por Forjaz de Sampaio, 1 vol.	3$000
Contrainte par corps, por Duverdy, 1 vol.	3$000

Quem se quizer munir de bons livros, por preços commodos, é aproveitar a occasião na rua do Crespo n. 4 fabrica de chapéos de sol.

NINGUEM

deve comprar um relogio sem ver a differença que existe entre 6 preços das outras casas e os da relojoaria de

E. BLUM

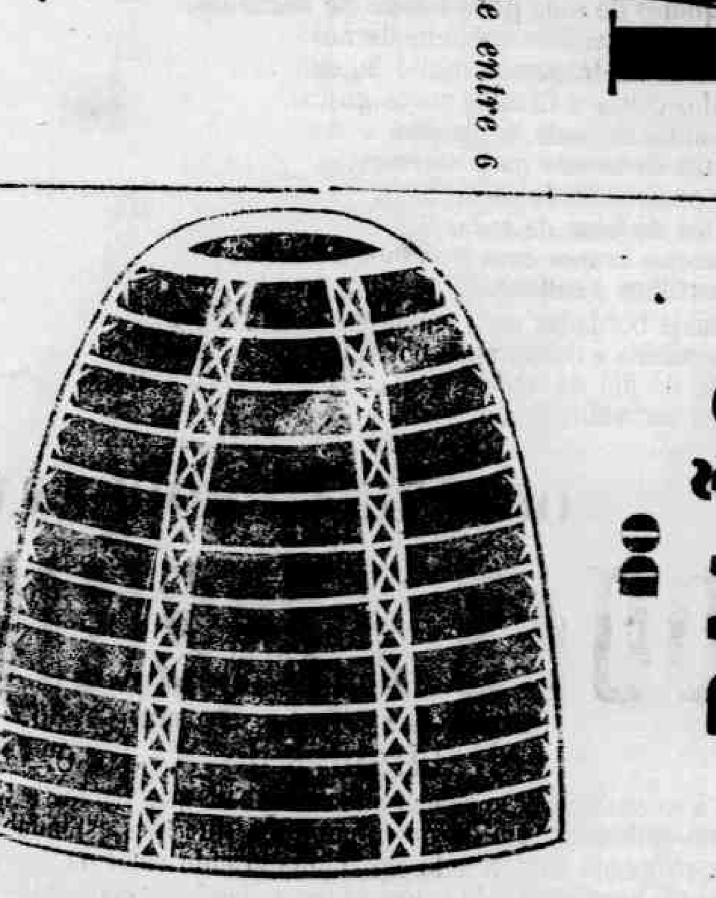
RUA DO CABUGA' N. 9

Relogios de prata dourada de	16$000 para cima.
Idem de ouro de.	50$000 »
Idem de parede e de cima de mesa de	10$000 »
Grande sortimento de cadeias de ouro e plaqué de. . .	$000 »

Todos os relogios estão affiançados por um anno.

Um intelligente official concerta todas as qualidades de relogios.

LOJA



DO BALÃO

DE

AZEVEDO & FLORES

RUA DA CADEIA N. 47

A dinheiro

Roupa feita em porção e a retalho por preço muito barato, que a vista poderão avaliar da realidade.

Fazendas

Lindos balões de musselina, não são baratos; balões de arcos estes sim, são baratos, lindas chitas escuras, cambraia modernas com lista ao meio, cazemiras em cortes, lindos desenhos, collarinhos a Cavour, retondasr endadas, chales rendados, chales de merinó pretos, finas chitas largas para coberta, superiores meias inglezas, são caras e boas, superiores camisas de flanella branca, para evitar constipações, bem brim branco para calças; ha muitas outras fazendas e roupa feitas, que todas se vende muito barato a dinheiro a vista dam-se amostras e mandam-se levar nas casas.

A NACIONAL

Companhia geral hespanhola de seguros sobre a vida

AUTORISADA PELO REAL DECRETO DE 21 DE DEZEMBRO DE 1860

BANQUEIROS DA COMPANHIA — **O Banco de Hespanha**

DIRECÇÃO GERAL — **Madrid: Rua de S. Agostinho n. 10**

Situação da companhia em 15 de julho de 1866.

Apolices 19:700 Capital Rs. 127:144$670 ou moeda brasileira Rs 12,714:476$000

A Nacional abraça todas as conbinações do seguro de supervivencia e n'ella pode fazer-se subscripção de modo que em nenhum caso se perea o capital imposto nemos lucros correspondentes.

Uma afiança depositada nos cofres do estado, garante a boa administração da companhia.

Os fundos da companhia se invertem em titulos do estado e se depositam no banco de Hespanha com intervenção do delegado do governo e do conselho administrativo.

A companhia é estranha toda a empreza ou aospiculação perigosa, e os titulos em que se invertem os fundos imp s na rmesma, não-se correm o menor risco, pois estão garantidos pelo governo, podeatonaçao da a tor p.eizosd

PILULAS DE BLANCARD

AO IODURETO DE FERRO INALTERAVEL

Approvadas pela Academia de Medecina de Pariz

AUTORISADAS PELO CONSELHO MEDICAL DE SÃO-PETERSBURGO

EXPERIMENTADAS NOS HOSPITAES DE FRANÇA, DA BELGICA, DA IRLANDA, DA TURQUIA, ETC.

Menções honrosas nas Exposições Universaes de New-York, 1853, e de Paris, 1855.

Estas Pilulas envolvidas n'uma camada resino-balsamica de uma tenuidade excessiva, tem a vantagem de serem inalteraveis, sem sabor, de um pequeno volume, e de não cansarem os orgãos digestivos. — Gozando das propriedades do Iodo e do Ferro, ellas convem principalmente nas affecçoẽs *Chloroticas, Escrofulosas, tuberculosas, Cancerosas,* [illegible] *amenorrhea, anemia,* etc.; enfim, ellas offerecem aos praticos uma medicação das mais energicas para modificar as constituições lymphaticas, fracas ou debilitadas.

N. B. — O iodureto de ferro impuro ou alterado é um medicamento infiel, irritante. Como prova de pureza e de authenticidade das verdadeiras Pilulas de Blancard, [illegible] um sello de prata reactiva e [illegible] que se acha na parte inferior de um rotulo verde. [illegible]

Acham-se em todas as Pharmacias.

Pharmaceutico, rua Bonaparte, 40, Paris.

Vende-se na Botica Franceza rua Nova n. 25.

COMPRAS

Compram-se escravos

Silvino Guilherme de Barros, compra, vende e troca effectivamente escravos de ambos os sexos e de todas as idades: a' rua do Imperador n. 79, terceiro andar.

Ouro e prata.

Em obras velhas: compra-se na praça da Independencia n. 22 loja de bilhetes.

Moedas de ouro.

Nacionaes e estrangeiras assim como libras esterlinas: campram-se na rua do Crespo n. 16, primeiro andar.

— Compram-se libras sterlinas: na praça da Independencia n. 22.

— Compra-se moedas de ouro de 20$, 16$, 10$ e 9$; a rua da Cruz n. 3.

Compra-se

cobre, latão e chumbo: no armazem da bola amarella [illegible] da secretaria da policia.

22$000

para moedas nacionaes de 20$000: rua do Crespo n. 16, primeiro andar.

Para piano.

Compra-se uma cadeira propria para piano porém que esteja em bom estado: na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão.

Patacões hespanhóes

Compra-se patacões hespanhóes: em casa de Adamson, Howie & C., rua do Trapiche Novo numero 40.

Compram-se

pés de marmeleiros: na rua da Cruz do Recife n. 42, 1º andar.

10$100

Pagam-se libras esterlinas pelo preço acima: na praça da Independencia n. 22.

Attenção.

Compra-se effectivamente moveis usados: no armazem n. 16 da rua do Imperador.

— Compra-sa uma negrinha bonita com 10 a 12 annos, e um negro forte e sadio de 30 a 40 annos: na rua Direita n. 27.

Attenção!!!

Compra-se uma casa terrea, pequena, em qualquer dos bairros, excepto do Recife; a tratar no largo do Carmo n. 18, 2º andar.

— Compra-se um sellim usado: a tratar na rua das Larangeiras n. 16.

VENDAS

Farello a 4$500

o sacco com noventa e tantas libras: no armazem da estrella, largo do Paraizo n. 14.

Palha de carnaúba

Vende-se palha de carnauba muito nova desta safra: na rua da Moeda n. 45, armazem.

ATTENÇÃO

No armazem de fazendas de Santos Coelho, rua do Queimado n 19

Vende-se

Madapolão fino de 7$, 8$, 9$, 10$, 11$ e 12$ a pessa.

Balões de arcos de 2$500, 3$, 3$500.

Dito de arcos encarnados de 3$500.

Ditos de mursulina a 5$.

Algodão enfestado com 7 1/2 palmos de largura a 1$100 a vara.

Cambraia branca fina de 4$, 5$, 6$, 7$ e 8$ a pessa,

Dita para forro a 3$ a pessa.

Dita com salpicos branca a 4$500 com 10 varas a pessa.

Dita para cortinado com 20 varas a pessa 12$.

Retondes de filó preto a 6$500.

Chales de filó preto a 5$000.

Grosdenaple preto superior de 1$800, 2$, 2$500 e 3$ o covado.

Moréantique preto superior a 2$800 o covado.

Flanella de todas as cores a 800 o covado.

Cobertas de chitas da India a 2$600,

Lenções de hamburgo fino a 2$400.

Ditos de bramante superior a 3$200.

Bramante de linho com 10 palmos de largura a 2$500 a vara.

Dito de linho com 5 palmos 1$200 a vara.

Dito de linho com 3 1/9 palmos a 800 a vara.

Lenços de cambraia branca finos a 1$800, 2$, 2$500, 3$500 e 4$ a duzia.

Filó de linho liso a 800 a vara; e com salpicos a 900 a vara.

Atualhado trançado com 7 1/2 palmos de largura a 1$600 a vara.

Dito adamascado com 7 1/2 palmos a 2$.

Dito de linho adamascado a 3$.

Panos de lã adamascados para cobrir mesa a 4$500.

Toalhas alcochoadas de linho a 12$ a duzia.

Toalhas de pello de 13$ e 14$ a duzia.

Guardanapos de linho adamascados a... 3$500 a duzia.

Cambraia de linho superior de 6$ e 9$ a vara.

Chitas francezas finas, escuras e claras a 320 e 360 o covado.

Assim como outras muitas fazendas que se tornaria enfadonho mencionar que se vende por baratissimos preços.

Algodão da Bahia.

Vende-se algodão da Bahia a 440 rs. a vara a dinheiro: na rua do Crespo loja da esquina n. 8

— Vende-se ou aluga-se uma parda com habilidades: na rua Direita n. 38.

Para quem tem machinas.

Polias de todos os tamanhos e a preços commodos.

Aguilhões idem dito.

Mancaes idem dito.

Moinhos de ferro, americanos, para fazer farinha de milho muito fina, ou moer café; para trabalhar tanto a mão como movidos por motor, na padaria da rua Direita n. 84.

— Vende-se peneiras de arame por preço muito commodo, na loja de ferragens, rua da Cadeia do Recife n. 44.

— Vende-se a fabrica de sigarros da Moreninha da rua da Madre de Deus n. 2; quem quizer comprar dirija-se a qualquer hora do dia a tratar com Manoel Gomes Fernandes Braga.

Massa batida.

Vende-se muito boa massa batida a 400 rs. a libra, para toda qualquer arte de fogos artificiaes: no armazem de sal da rua Imperial n. 231, pouco além da fabrica de sabão.

— Vende-se a taberna da rua da Concordia n. 77, propria para principiante por ter poucos fundos, e o aluguel ser commodo; garante-se a chave: a tratar na mesma.

Attenção.

Vende-se uma fabrica de velas de carnauba com todos os seus pertences: quem precisar dirija-se a rua do Torres n. 14, 4º andar.

A aguia branca vendendo bonecas.

A Aguia branca recebeu um bello e variado sortimento de bonecas, sendo grandes e pequenas, bonitas e feias, vestidas e não vestidas, com rosto de cera, porcellana e massa, olhos fixos, e moveis e por conseguinte caras e baratas.

Em quanto aos preços o comprador não tenha cuidado, porque não querera' dar mais do que se lhe pedir, e assim póde dirigir-se com disposição de comprar das bonecas, que está vendendo a Aguia branca, da rua do Queimado n. 8.

Collares Royer magneticos, medalhas e pulseiras magneticas.

A Aguia branca recebeu nova remessa dos proveitosos collares Royer magneticos, já summamente conhecidos para preservar as convulcões e facilitar a dentição das crianças, com esses uteis collares electricos magneticos vieram tambem não pequenas quantidades de medalhas e pulseiras electricas magneticas, cuja utilidade tem sido aproveitada por quem soffre de nervoso hypocrondico, tremores nas mãos, etc. etc. Assim como os collares Royer estão geralmente conhecidos e acreditados pelos eficases effeitos, bons resultados que tem colhidos as pessoas que delles tem usado; assim tambem chegaram a ganhar tão alta reputação essas apreciaveis medalhas e pulseiras magneticas, uma vez que o uso d'ellas fôr se estendendo a todos que dellas necessitem. A Aguia branca continua a receber por todos os vapores francezes uma determinada quantidade desses sempre precisos e estimados collares Royer magneticos, e per isso fique na lembrança de todos que os acharão constantemente em dita loja d'Agua branca, rua do Queimado n. 8.

Panos de crochet para sofá, cadeiras, jarros etc.

A aguia branca á rua do Queimado n. 8 recebeu bonitos panos de crochet de diversos moldes e tamanhos, tendo nelles alguns cuja superioridade se conhece por imitarem perfeitamente o labyrintho cheio. Tanto os de algodão como os de lãa a aguia vende-os por preços commodos.

Modernos enfeites para roupas brancas de senhoras e meninas.

A aguia branca á rua do Queimado n. 8 recebeu mui modernos e bonitos enfeites para roupas brancas de senhoras e meninas, sendo elles de moldes novos, de dentes, por um e ambos os lados, e outros que a forma de ziguezague fazem um bello entremeio, cujos moldes tem geralmente agradado por sua novidade e galanteria. As amostras serão dadas com penhor.

Albuns de 20 á 200 retratos.

A aguia branca recebeu novo sortimento de albuns de differentes gostos e diversos tamanhos para admittirem de 20 até 200 retratos. Os que gostam de comprar o bom dirijam-se á rua do Queimado n. 8 loja da aguia branca que serão bem servidos.

Para baptisados.

A aguia branca á rua do Queimado n. 8 recebeu novamente camisinhas de cambraia, bordadas e enfeitadas, chapeuzinhos de setim, moldes novos de bonitos sapatinhos de setim e merinó, todos bordados e enfeitados e meias de seda e de fio da escossia.

Interessa a todos saberem o que de novo a aguia branca recebeu, por isso façam o favor de ler o que se segue:

Tranças de vidrilhos, pretas e brancas, largas e estreitas, com pingentes e sem elles, moldes novos e bonitos.

Botões pretos e de cores, com pingentes e sem elles, o que de melhor gosto se póde encontrar nesse genero.

Cintos pretos com dentes fundos, enfeitados com vidrilhos, o que ha de mais moderno.

Guarnições de fitas largas para as barras e estreitas para os corpos dos vestidos.

Cordões grossos, pretos e de cores enfeitados com vidrilhos e sem elles.

Rosas de vidro para enfeites de vestidos.

Espartilhos de sultana, muito boa fazenda e bem enfeitados, para senhoras e meninas.

Leques de madreperola e sandalo, ditos de ebano com seda preta para luto, ditos pequenos de sandalo para meninas, ditos baratos a 1$000 proprios para casa.

Pentes prateados com fitas cahidas, obra moderna e de gosto.

Pentes de tartaruga modernos para senhoras, ditos dito para meninas, ditos dito de desembaraçar.

Ligas de seda para senhoras.

Bicos e rendas de guipure.

Fitas para sombras de ditos.

Meios adereços de flores.

Ramos de flores finas para coques e chapeos.

Delicadas thesouras com arcos de madreperola para costuras.

Bonitas caixinhas com agulhas e alfinetes brancos, pretos e dourados.

Retroz francez em miadas e carreteis para machinas e ditos de torçal.

Agulhas parisienses e fundo dourado, ditas para trabalhar-se em lãa e ditas e linhas para crochet.

NOVOS OBJECTOS

Vindos para a Aguia Branca á rua do Queimado n. 8

Bonitas fivellas a—Crispini—ultimo gosto para cintos.

Fitas escossezas e outras com differentes caracteres, gostos apreciaveis.

Novissimas gollinhas de crystal e aljofar com fitas nas extremidades para dar laço e ficarem pendentes, obras essas de muito gosto e inteiramente novidade em Paris, e aqui as primeiras que apparecem.

Mollas com trancelins e mais arranjos para as senhoras suspenderem os vestidos do lado e na altura que quizerem, o que se torna de muita utilidade, e principalmente agora que os vestidos compridos correm o risco de serem pisados e rotos, nos apertos que sempre ha por occasião de visitar as igrijas e outros actos.

Meios adereços de aljofares miudos, imitando perolas.

Bonitos cabases ou bolsas proprias para as senhoras e meninas trazerem nos braços.

A Aguia Branca deixa de mencionar aqui alguns objectos que recebeu para luto, isso para não confundir os de alegria com os de tristeza, mas se alguem tiver a infelicidade de precisar comprar:

Manguitos e gollinhas pretas bordadas.

Voltas e brincos de borracha e benoitre.

Ditas de vidro com bonitos e novos moldes e fitas nas extremidades.

Ditas nas mesmas circumstancias, para cabeça.

Pentes pretos com fitas e sem ellas.

Fivelas, fitas e conta pretas.

Alfinetes e brincos de vidro, e borracha etc., para pregar.

Enfeites de lãa para vestidos pretos.

Cadeias de borracha e vidro para relogio.

Fumos para chapéos, etc.

Nesse caso pode dirigir-se a dita loja da Aguia Branca, a rua do Queimado n. 8.

Rapé Paulo Cordeiro e Viajado

A loja de miudezas a rua do Queimado n. 16, recebeu nova remessa do rapé Paulo Cordeiro e Viajado, e continua a receber por todos os vapores

Grande reducção nos preços das preparações

DE

LANMAN & KEMP.

Salsa parrilha de Bristol duzia. . .	33$000
Agua Florida de Murray & Lanman. .	10$000
Anacahuita Peitoral de Kemp. . .	33$000

Em quanto a agua florida é preciso a maior cautela contra as falsificações fraudulentas francezas: as verdadeiras preparações se vendem no unico deposito rua do Trapiche n. 8.

Farello a 4$ a sacca.

Vende-se na rua de S. Francisco n. 70 e arroz com casca, sacca com 22 cuias a 5$.

— Vende-se uma casa terrea, nova, sita no becco do Quiabo, nos Afogados: a tratar com a viuva do alferes Fructuoso Pereira do Nascimento, no sobrado que faz quina com o mesmo becco.

Cebolas

Vendem-se a 500 rs. o cento: no armazem do Annes defronte da alfandega.

Muita attenção

Vende-se um terreno com 30 palmos de frente e [illegible] de fundo, com seis meias aguas de pedra e cal todas novas, cujas rende 6$ mensaes cada uma, e [illegible] no lugar do Pombal [illegible] de Suassuna; a tratar na rua do Rangel n. 49; adverte se que ninguem faça negocio algum sem entender se com o annunciante.

O ARMEZAM
UNIÃO MERCANTIL
53 RUA DA CADEIA 53
PASSANDO O ARCO DA CONCEIÇÃO.

Acaba de receber pelos ultimos vapores Amazon e Extremadure os seguintes novos generos.

QUEIJOS DO ALANTEJO

em latas de diversos tamanhos.

LINGUIÇAS

muitos superiores em latas de dez libra ermeticamente fechadas.

Pescada

excelente peixe em salmoura.

PEIXE

de todas as qualida eedsm latas.

Prezuntos

para fiambre, inglezes, os melhores que vem ao mercado.

Linguiças

preparadas em pequenas latas de uma libra.

QUEIJOS

pratos e flamengos.

Novos figos

em latas e caixinhas.

Marmelada e geléa de marmello
Latas com frutas

pêra, pecego, rainha Claudia, alperce etc.

Estes e outros muitos artigos de superior qualidade se vendem por preços os mais commodos.

Por menos de 10, e 20, e 30 por cento.

NO

ARMAZEM CONSERVATIVO

DE

Joaquim Simões dos Santos

23 Largo do Terço 23.

O proprietario deste estabelecimento de seccos e molhados tendo de fazer uma viagem, está resolvido a vender por menos de 10 a 30 por cento a dinheiro; para isso tem um grande a vantajoso sortimento para os amigos do bom e barato, que a maior parte deste, vieram por conta, para o que faz annuncio de alguns generos, e a vista destes regularão os outros mais.

A dinheiro a vista

Gaz americano a 8,800 a lata e a 380 rs. a garrafa.
Toucinho de Lisbôa a 240 e 320 rs. a libra, e em barril ha grande abatimento.
Café do Rio a 180 e 220 rs. a libra, e em arroba ha grande abatimento.
Cerveja das mais bem acreditadas marcas a 5,000 e 6,000 rs. a duzia.
Vinho Figueira da melhor marca a 3,500 a canada, e 480 rs. a garrafa.
Idem de Lisbôa a 2,700 e 2,800 a canada, e a 360 e 400 rs. a garrafa.
Phosforos do gaz a 2,000 rs. a groza, e a 180 rs. o maço.
Manteiga franceza nova, a 560 rs. a libra, e em barril a 520 rs.
Idem idem ingleza flor a 1,000 rs. e 800 rs. a libra.
Arroz pilado de India a 110 rs. a libra, e em arroba 3,400 rs. ou a sacca.
Sabão massa a 220, 200 e 240 rs. a libra, em caixão ha abatimento.
Papel marca martello a 5,500 rs. a resma e viado 4,000 rs.
Vinho branco de Lisbôa da melhor qualidade a 500 rs. a garrafa.
Banha de porco refinada a 500 rs. a libra, e em porção terá abatimento.

Além destes generos ha outros muitos que enfadonho é menciona-los.

O proprietario deste armazem avisa aos seus freguezes que tem contas e letras vencidas, o favor de as mandar pagar.

MACHINAS AMERICANAS
Verdadeiras do fabricante N. Y. Canttongin & C.
Moinhos americanos para moer milho.

Na rua Nova n. 20 e 22, grande deposito das verdadeiras machinas americanas de todos os fabricantes; se encontra neste deposito grande porção de machinas, e se vendem por menos preço do que em outra qualquer parte, por se receber em direitura da America; se fornece todas as explicações necessarias ao comprador para conservação das mesmas; neste grande estabelecimento se encontra muitos artigos americanos, que muito deve agradar aos agricultores que usam de taes artigos, encontra-se tambem todas as collecções de desenhos sobre os quaes se aceita qualquer uma encommenda, que com promptidão será executada; neste grande estabelecimento, encontra-se em grosso e a retalho, grande porção de ferragens, e miudezas que se vendem por preço commodo, pedindo-se a attenção de todos para este estabelecimento que muito lucrarão em fazer suas compras: na rua Nova n. 20 Carneiro Vianna.

NOVO DEPOSITO
DE
MACHINAS
PARA DESCAROCAR ALGODÃO

Manoel Bento de Oliveira Braga.

53—Rua Direita n.—53

Neste estabelecimento se encontrarão as verdadeiras machinas americanas chegadas ultimamente, as quaes são feitas pelo mais afamado fabricante da America, por isso avisa a todas as pessoas que precisarem comprar, de se dirigir a este estabelecimento que comprarão das mais perfeitas neste genero, assim como mais barato do que em outra qualquer parte, por isso que se recebe por conta propria, bem como cannos de chumbo e moinhos para moer milho, e grande sortimento de ferragens e miudezas em grosso e a retalho.

Machinas americanas para moer café, de novo systema, proprias para refinação. Idem para milho.

JOALHEIRIA.

N. 8 A—Rua do Cabugá—N. 8 A

Agostinho José dos Santos, proprietario deste antigo estabelecimento, tendo feito uma reforma geral no seu negocio, apresenta-se a concorrencia publica convicto que poderá servir vantajosamente aos seus freguezes. Esta casa acha-se completamente sortida de obras de ouro, prata e brilhantes, cujos preços são o mais reduzido possivel. Compram-se os mesmos objectos acima declarados em obras velhas. Incumbe-se de qualquer encommenda concernente ao seu negocio.

Agostinho José dos Santos & C.

ATTENÇAÕ
A' LOJA DE FAZENDAS DE AUGUSTO PORTO & C.
11—Rua do Queimado—11

Augusto Porto & C. acabam de receber da Europa superiores cortes de seda de cores para bailes e casamentos.

Ricos cortes de blond com manta e capella para noivas.
Cortinados bordados para camas de noivas e janellas de 7$ a 80$ cada um.
Colxas de seda e outras de lãa e seda o que ha de melhor para camas de noivas.
Toalhinhas de croché para cadeiras e sofás, espartilhos a sultana para senhoras, camisinhas com manguitos bordados e lindos enchovaes para baptisados, e balões de masselina e de arcos para senhoras e meninas.
Luvas de pellica para homem e senhoras e superiores chapéos de sol de todas as qualidades.
Lãa para vestidos baratissima bonitos padrões o covado a 280.
Tapetes grandes para sofá, ditos para piano, ditos para câma e pequenos para portas e janellas.
Moiré branco e preto superior para vestidos de lindos desenhos, grosdenaple de todas as côres seda de quadrinhos, cambraias brancas de muitas qualidades, ditas de cores e lindas percales.
Basquines de seda preta ultima moda, chales e retoulos de guipure, vende-se barato.
Camisas para homens francezas e inglezas de linho e de algodão finas e seroulas de linho superiores.
Capas de borracha, sobretudos e perneiras as melhores e mais elegantes.
Malas grandes para viagens, ditas pequenas e saccos de tapete e couro.
Bramante branco de 4 larguras a 2$500 a vara, pannos pretos e azues, casemiras pretas e de cores tudo bom e barato.
Neste estabelecimento ha sempre um completo sortimento de boas fazendas tanto para a praça como para o centro da provincia e superiores objectos proprios para casamentos como sejam capellas, mantas, vestidos de blonde e de moiré branco, cortinados, colchas, vendendo se tudo mais barato e tambem as melhores

Esteiras e alcatifas para forrar salas.

11—Rua do Queimado—11

LOJA DA FRAGATA AMAZONAS
DE
Monteiro & Guimarães.

N. 5 Rua do Queimado n. 5.

A loja da fragaa ta caba de receber de Paris um bonito sortimento de fazendas pretas de muito gosto, como sejão lindos cortes de moireantique de mui lindos padrões e que vendem por preços baratissimos, gorgurão de seda preto com listas assetinadas (fazenda esta, inteiramente nova neste mercado) grosdenaples pretos e de cores de differentes larguras e qualidades, por mui modico preço, crinolines americanas para balão, grande sortimento de poil de chevre com listra de seda para vestidos e outros muitos objectos de gosto, como sejam:

Chapelinha de seda, crepe, e palha para coque.
Basquines de seda preta ricamente bordadas.
Leques de sandalo muito modernos.
Ditos de madreperola muito finos.
Lindos cintos a Clotilde novos gostos.
Rotondas de seda, e algodão.
Cortes de blonde para casamentos.
Cortes de seda de cores finos.
Cortes de fular de seda.
Cambraia branca com 9 palmos de largura.
Espartilhos á sultane.
Camisas bordadas para senhoras.
Entremeios e babadinhos bordados.
Véos de filó de seda pretos para a semana santa, e outros muitos objectos que menciona-los seria enfadonho,

---

OUTR'ORA PROPHETA
HOJE AS
DUAS AMERICAS.
Rua das Cinco Pontas n. 86.

Habitantes de S. José.

Eis á vossa disposição o venerando Propheta que tendo-se levantado do abysmo em que o tinham collocado vem de novo emplorar que lhes estendaes vossa mão proctetora.

O ex-propheta consentindo em si uma grande reforma no tocante casa, limpeza e bem escolhido sortimento de novos generos, tambem consentio em mudar de nome, intitulando-se ás Duas Americas; com este pomposo titulo pertende este grande estabelecimento ser util. nem só aos cidadões amantes da economia, como tambem aos Illms. Srs. de engenhos e lavradores, e com especialidade aos Srs. commerciantes que costumam transitar pela via-ferrea, por ser perto da estação dsa Cinco Pontas e não haver dispeza alguma na conducção.

Attenção!!!

Esta casa tendo cabido no discredito do publico em geral, deseja adquirir importancia vendendo os melhores generos do mercado, lucrando apenas o disconto de cinco por cento.

Manteiga ingleza flôr a 800 rs. a libra.
Idem igual a que se vende cá pelo nosso bairro a 1,000, por 560 a libra, só nas Duas Americas.
Idem franceza em barril ou meio a 540 e 600 rs. a libra.
Café de 1.ª, 2.ª e 3.ª sorte a 240, 200 e 160 rs. a libra, e arroba a 5,800, 5,300 e 4,800 rs.
Arroz do Maranhão a 100 rs. a libra e arroba 3,200.
Banha de porco fina, em latas, a 520 rs. a libra e 600 rs., a retalho.
Queijos do ultimo vapor. . .
Idem do penultimo a 2,000 rs.
Gomma de milho branca a 400 rs. a libra admira, mais é o primeiro alimento para crianças.
Tapioca a 200 rs.
Sagú a 240 rs.
Sevadinha a 160 rs.
Genebra de Hollanda, verdadeira, a 370 rs. a botija.
Idem em frasqueira com 12 frascos a 5,500 rs.
Idem de laranja a 10,000 e o frasco a 900 rs.
Idem de lima a 1,000 o frasco. é muito aromatica e excita o apetite.
Velas de spermacete, proprias para carro, a 800 rs.
Idem de 6 em libra a 640 rs.
Carnauba do Aracati a 400 rs. a libra e 12,500 a arroba.
Gaz verdadeiro americano a [illegible] com 12 garrafas [illegible] e garrafa a 3[illegible]
Cebollas [illegible] a 90 [illegible] o masso.
Phosphoros a 2,400 a groza.
Palitos para dentes [illegible] com 20 macinhos.
Peixes em latas, preparados de escabeche a 950 rs. [illegible]
Idem secco do Rio Grande, e sardinhas e [illegible] tainha em quantidade.
Bacalhão, na constante [illegible] de barricas, pelo preço do trapiche.
Sardinhas de Nantes a 240 [illegible]
Sal fino [illegible]
Latas com [illegible] guisado [illegible]
riça em barril a 640 rs.

Idem francezas a 320 rs. o frasco.
Copos lapidados para agua e vinho a 4,000, 3,500, 3,000, e 2,500 a duzia.
Papel pautado greve a 4,300 a resma e de embrulho a 1,000 rs.
Toucinho de Lisboa a 11,000 a arroba.
Vassouras americanas a 360 rs.
Idem proprias para sallas a 800 rs.
Baldes para compras a 1,000 cada um.
Marmelada a 640 rs a lata.
Dôces portuguezes em calda de assucar a 700 rs. a lata.
Pumada 240 rs. a duzia.
Adubos: cravo a 500 rs. a libra, cominhos a 500 ervadôce a 360 rs. pimenta a 320 rs.
Azeite-dôce portuguez a 640 rs. a garrafa.
Idem francez clarificado a 900 rs. a garrafa.
Licores francezes de boas qualidades a 1,500 a garrafa.
Idem nacional a 1,500 a canada.
Louça, grande sortimento de pratos, tigellas, bacias, bules, chicaras e pires por preços reduzidos.
Chá primeira qualidade a 2,600 e 2,800 rs. a libra.
Idem proprio para negocio a 1,600 a libra
Idem preto superior a 2,500 a libra, verdadeiro homeopathico.
Idem menos bom a 1,500 a libra.
Sabão massa 200 e 210 rs. a libra e em caixa por menos.
Vinhos, do Porto fino. . .
Lagrimas do Douro verdadeiro a 1,800.
Duque do Porto
Adamado a 1,000.
Pedro V Duque [illegible] 900 rs. a garrafa e [illegible]
Vinho [illegible] em barril [illegible] 5,500 a canada, da vida a velhos e alento a moscos.
Madeira fino a 1,500.
Vinho do Porto em pipas a 4,[illegible] a canada.
Figueira engarrafado a 6,000 a duzia.
Lisboa a 2,[illegible] a canada e [illegible] rs. a garrafa.
Quem deixará de beber vinho sofrivel por tal preço.
Vinho branco superior proprio para missa a 6,500 a duzia, engarrafado, e 600 rs. a garrafa.
Vinho [illegible] Carceira do Ceará [illegible] a 10,000 rs. a duzia.
Chapéos [illegible] de diversos tamanhos para diversos preços.

Vapores.

Vende-se em casa de Saunders Brothers & C., no largo do Corpo Santo n. 11, vapores patentes com todos os pertences proprios para fazer mover tres ou quatro machinas para descaroçar algodão.

Aos agricultores

Saunders Brothers & C. acabam de receber de Liverpool vapores de força de 3 a 4 cavallos com todos os pertences, e mui proprios para fazer mover machinas de descaroçar algodão, podendo cada vapor trabalhar ate com 150 serras, tambem servem para enfardar algodão ou para outro qualquer serviço em que usam trabalhar com animaes. Os mesmos tambem tem a venda machinas americanas de 35 a 40 serras: os pretendentes dirijam-se ao largo do Corpo Santo n. 11.

Ver da deiros
Collares Royer
Electro Magneticos Anodinos

Ou Collares Anodinos, para facilitar a dentição das crianças contra as convulsões das mesmas, a estes collares nos é escuzado fazer qualquer recommendação, visto a grande utilidade que tem produzido áquelles pais que os tem applicado em taes circumstancias pois nos parece que não haverá um só pai ou mãi que por este meio não queira por termo a taes soffrimentos de seus filhinhos visto ser um mal que tanto os flagella, pois a estes collares acompanha um folheto que ensina como se deve applicar, e vende-se na loja do Gallo Vigilante, á rua do Crespo n. 7, pelo preço de 4$000, 5$ e 6$000.

Loja do Gallo Vigilante
DE
Guimarães & Freitas
RUA DO CRESPO N. 7.

Os donos deste bem conhecido estabelecimento, tendo em vista sempre o melhor meio de bem servir a seus numerosos freguezes a lequeriram em Paris um correspondente, o qual nada tem deixado a desejar na escolha de suas encommendas, por isso hoje mais que nunca se acham habilitados a bem servir a seus freguezes, tanto na escolha dos objectos como em preços, como sejam:

Lindas tranças pretas e de côres com vedrilho e sem elle, proprias para enfeitar basquines, assim como botões para os mesmos.
Lindos cintos pretos e de côres, fazenda enteiramente nova em gostos.
Luvas de pelica, seda, fio da escocia, e torçal, pretas, brancas e de côres.
Meias de lãa para padre.
Dita de todas as qualidades para homem senhoras e meninas.
Agulhas proprias para crochet.
Lindas capellas para noivas.
Superior papel almaço fino liso e pautado com 33 linhas, assim como de peso pequeno, amisade e tarjado
Lindas touquinhas e sapatinhos ricamento enteitados para baptisados assim como meias de seda para o mesmo fim.
Lindos vasos de porselana e metal para pós de arroz.
Pacotes com superior pós de arroz aromatico.
Ricas caixas com musica para costura, ricamente infeitadas e todas marchetadas de madreperola.
Lindos livrinhos com capa de tartaruga proprios para missa.
Lindos port-bouquet com cabo de madreperola proprios para casamentos e bailes etc., etc.
Grande sortimento de pentes de tartaruga para cock, alisar e regaçar os cabellos, assim como de marfim, massas e borracha.
Grande sortimento de sabonetes de todas as qualidades.
Superior banha em latas de diversos tamanhos e preços.
Superior linha para crochet.
Grande sortimento de perfumarias dos melhores autores até hoje conhecidos.
Grande sortimento de botões tanto para punhos, como para colletes.
Finas thesouras para costura, unhas e cabelleireiros.
Grande sortimento de escovas para roupa, cabellos, dentes e unhas, assim como para limpar ouro, e muitos outros objectos que menciona-los seria enfadonho.
Só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

CALLOS

Pomada—Galopeau—para a extracção e cura rapida e completa dos callos duros, sem a menor dor, vende se na

Pharmacia e drogaria
DE
Bartholomeu & Companhia.
34—RUA LARGA DO ROSARIO—34
Unico deposito.

Collares Royer magneticos
Medalhas e pulseiras magneticas.

A Aguia Branca recebeu nova remessa dos proveitosos collares Royer magneticos, ja summamente conhecidos para preservar as convulsões e facilitar a dentição das crianças.

Com esses uteis collares electricos magneticos tambem não pequenas quantidades de medalhas e pulseiras electricas magneticas cuja utilidade tem sido aproveitada por quem soffre do nervoso hypocondico, tremores nas mãos etc.

Assim como os collares Royer estão geralmente conhecidos e acreditados pelos efficazes effeitos e bons resultados que tem colhido as pessoas que delles tem usado; assim tambem chegaram a ganhar tão alta reputação essas apreciaveis medalhas e pulseiras magneticas, uma vez que o uso dellas fôr se estendendo a todos que dellas necessitem. A Aguia Branca continúa a receber por todos os vapores francezes uma determinada quantidade desses sempre precisos e estimados collares Royer magneticos e por isso fique na lembrança de todos que os acharão constantemente em dita loja da Aguia Branca, rua do Queimado n. 8.

Glorioso S. Antonio

Está a venda a rua do Imperador n. 15, a trezena do glorioso S. Antonio, nitidamente impresso e brochado formando um lindo folhetinho.

Noticia ao publico
Coke ou carvão de gaz

Vende-se agora na fabrica do gaz d'esta cidade, coke, ou carvão do gaz, de primeira qualidade, proprio para tudo, aonde fôr necessario um bom e regular calor como sejam cosinhas, padarias, caldeiras de vapor, destilarias, etc. Recebem-se ordens no escriptorio da empreza do gaz, na rua do Imperador n. 31 ou na fabrica do gaz.

A companhia mandara' entregar nas respectivas casas, sem estipendio algum o carvão que se houver contratado.

— Vende-se uma parda quitandeira, que cosinha sofrivel, compra na rua, lava roupa, propria para todo o serviço em que se quizer empregar, por ser corpulenta: a tratar na rua das Aguas-Verdes n. 50.

Pelo ultimo.

A loja de miudezas a rua do Queimado n. 16 recebeu luvas de pellica preta e outras côres.

Farello.

Vende-se farello em saccos por preço mais commodo que em outra qualquer parte: na rua do Imperatriz n. 60, loja do Pavão.

VENDE-SE

uma mobilia de jacaranda' a Luiz XV, uma dita de amarello do mesmo feitio, sendo obra muito bem feita, de apurado bom gosto e reconhecida solidez. Igualmente se vende palha apparelhada para empalhar, por menor preço que em outra qualquer parte; na cambôa do Carmo n. 12, loja de marceneiro

Francisco José Germann
RUA NOVA N. 21,

acaba de receber um lindo e magnifico sortimento de oculos, lunetos, binoculos, do ultimo e mais apurado gosto da Europa e oculos de alcance para observações e para os maritimos.

RIVAL SEM SEGUNDO
Rua do Queimado n. 49, loja de miudezas
DE
José Bigoudnno

Carriteis de retroz de todas as cores a 80 rs.
Frascos d'agua de Colonia muito superior a 500 rs.
Frascos de oleo muito fino a 500 rs.
Baralhos francezes muito finos a 160 rs.
Peças de trança branca de caracol a 60 rs.
Duzia de tesouras pequenas a 480 rs.
Frascos d'agua para limpar dentes a 500 rs.
Caixas com colxetes francezes a 40 rs.
Redes pretas lisas para segurar cabello a 320 rs.
Continua a queimar tudo quanto tem em seu estabelecimento.
Pares de sapato de tapete a 1$000.
Duzias de pennas de aço muito finas a 60 rs.
Caixas de linha do gaz de 30 novellos a 600 rs.
Idem de linhas do gaz de 40 rs. o novello a 700 rs.
Idem de palitos de segurança a 20 rs.
Lenços de cassa com barra a 100 rs.
Duzia de facas e garfos de cabo preto a 3$600.
Masso de palitos lixado para dentes a 120 e 160 rs.
Peças de entremeios muito finas a 500, 600, 800 e 1$000.
Garrafas de agua Florida verdadeira 1$000.
Babados do Porto de todas as larguras e todos os preços.
Sylabarios com estampas para meninos a 320 rs.
Memento da roupa de lavar a 100 rs.
Novas cartilhas para meninos a 160 rs.
Duzias de meias muito finas para senhora a 4$[illegible]
Agulhas francezas a balão (papel) a 60 rs.
Pares de sapatos de trança e tapete a 1$500.
Peças de fitas de lãa de todas as côres a 600 rs.
Grozas de botões de porcelana prateados a 160 [illegible]
Caixas com alfinetes francezes a 80 rs.
Caixas de 100 envelopes muito finos a 600 rs.
Pregos francezes de todos os tamanhos (libra) [illegible] réis.
Resma de papel de peso branco liso a 2$.
Frasco com superior tinta a 100 rs.
Grosas de phosphoros de gaz a 2$000
Pares de botões de punho muito bonitos 80
Linhas em cartão de 200 jardas a 100.
Caixa de superior linha do gaz com 50 novellos 700 rs.
Pulceiras de conta para meninos a 320 rs.
Talheres para meninos a 240 rs.
Caixa com superiores iscas para charutos a 20 rs.
Masso com superiores grampos a 30 rs.
Grosas de pennas de aço muito finas a 320 rs.
Bonets para meninos a 1$.
Pentes com costa de metal a 400 rs.
Capachos compridos e redondos a 500 rs.
Realejos para meninos a 100 rs.

CAL DE LISBOA

da mais nova que ha no mercado: vende-se no armazem de David Ferreira Baltar, rua do Brum n. 66; barris de 4 arrobas, toda em pedra, por 5$, latas de 2 ditas, hermeticamente fechadas por 2$500.

VERDADEIRO LE ROY
de SIGNORET, Docteur-Médecin
Rue de Seine, 51, à PARIS.

Rue de Seine, 51.

PURGATIF LE ROY SELON L'ORDONNANCE DU DOCTEUR SIGNORET

PHARMACIE COTTIN

Degradar o letreiro para verificar: meu nome SIGNORET na massa mesmo do PAPEL.

Em cada garrafa, vai, entre a rolha e o papel azul que leva o meu sinete, um rotulo impresso em amarello com o SELLO IMPERIAL DO GOVERNO FRANCEZ.

N. B. — Remettendo-se uma letra de 500 francos sobre Paris, aceitavel a 60 dias de vista, no maximo, goza-se do abatimento e do maior desconto.

Deposito principal do legitimo Le Roy em Caza do nosso unico agente pelo Brazil a Snr. Antonio Franc: de Lacerda na Bahia e nos principais pharmaceuticos.

Signoret

Deposito na pharmacia de P. Maurer e C. em Pernambuco.

XAROPE DEPURATIVO
DE CASCA DE LARANJAS AMARGAS
COM IODURETO DE POTASSIO
DE
J. P. Laroze.
pharmaceutico em Paris

O iodureto de potassio é um verdadeiro alterante, um depurador de incontestavel efficacia; combinado com o xarope de casca de laranjas amargas, é aturado sem pertubação alguma pelos temperamentos os mais fracos, sem alterar as funcções do estomago. As doses mathematicas que elle contem permittem aos medicos de receital-o para todas as compleições, nas affecções escrofulosas, tuberculosas, cancerosas e nos accidentes intermittentes e terceiros; além d'isso, é o agente o mais poderoso contra as doenças rheumaticas.

Deposito em todas as pharmacias e casas de drogarias no Brasil.

Expedições, em casa de J. P. Laroze, rue des Lions-St-Paul, 2, Paris.

A' venda na pharmacia de P. Maurer & C.ª, rua Nova n. 25.

CAFÉ DE PARIS

Vende-se a casa de bilhares denominada café de Paris sita a rua da Imperatriz ns. 69 e 71, contendo a mesma 2 bilhares de jacaranda com todos os seus pertences, 20 mezas com pedra marmore, 2 grandes lteiros envidraçados, cadeiras, mezas, mochos e todos os mais pertences de café e sorvete, achando-se a casa bem afreguezada e bem localisada, tendo bastante espaço para fazer-se um bom café restaurante. Os pretendentes dirijam-se a mesma a tratar com seu encarregado das 10 horas do dia em diante.

— Vende-se um mulatinho de quatorze annos, com bonita figura para um bom pagem: na rua do Queimado n. 47.

Remedios do Dr. J. C. Ayer, ex-lente da Universidade de Pensylvania, nos Estados-Unidos.

Extracto composto de salsa-parrilha de Ayer.
Peitoral de cereja.
Remedio para sezões.
Pilulas catharticas.

O deposito central para as provincias Pernambuco, Alagoas, Parahyba e Rio-Grande do Norte, destes remedios tão favoravelmente conhecidos e acolhidos em todas as partes da America do Sul e do Norte, acha-se em casa de **Theod. Christiansen, 16 rua do Trapiche em Pernambuco.**

Os preços de
33$ por duzia de estracto de salsa-parrilha.
27$ por duzia de peitoral de cereja.
27$ por duzia de remedio para sezões.
7$ por duzia de pilulas catharticas
se entendem **á dinheiro á vista**, com o desconto de 5 por cento em quantidades de 6 a 12 duzias, e de 10 por cento em quantidades superiores a 12 duzias.

Perfumarias novas.

A antiga loja de miudezas a rua do Queimado n. 16, recebeu novo sortimento de perfumarias sendo finos extractos e essencia concentrada, cheiros agradaveis para lenços, oleos surfine, philocome, e babosa para cabellos, banhas e cosmetiques tambem para os cabellos, poz de coral e hygienicos para dentes, opiata ingleza e franceza para ditos, sabonetes em barras quadradas, outros em caixinhas, e outros de bollas transparentes para mão, e outros mui finos em caixinhas de louça para barba, agua da colonia de superior qualidade em frascos de diversos tamanhos e preços, agua ambreada para banhar e refrescar o rosto, agua florida (da verdadeira) tonico de Kemp, e muitas outras perfumarias que a vista da boa qualidade e commodidade de preços, o comprador não objectara'.

Meia pretas de lãa e de laia.
Para padres.

Vendem-se na loja de miudezas a' rua do Queimado n. 16.

Para baptisados.

Bonitos chapeusinhos enfeitados, sapatinhos de setim e merinó, bordados e enfeitados, meias de seda, e fio d'escocia para ditos. Vendem-se na loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16.

Bicos e rendas das ilhas.

A loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16, recebeu novamente outro sortimento daquelles bons e bem conhecidos bicos e rendas das ilhas, cuja fortidão, e segurança de tecido, lhes da' immensa duração e os differentes fins a que acertadamente são applicados fazem a grande procura, e prompta extracção como constantemente tem acontecido; assim pois concorram os pretendentes, que a vista da commodidade dos preços não objectarão em comprar.

Graxa economica.

Em caixinhas, latas e barris, a' loja de miudsas a' rua do Queimado n. 16, recebeu novo sortimento dessa boa graxa economica.

Lãa para bordar.

A loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16, recebeu novo sortimento de lãa fina de bonitas cores, e como sempre vende-a baratamente, e o sortimento a contento do comprador.

Bonitas caixinhas.

De madeira com enfeites dourados, e outras de metal para guardar joias. Vendem-se na rua do Queimado loja de miudesas n. 16.

Enfeites e grinaldas.

Na loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16, acharão os apreciadores do bom, um bello sortimento de bonitos enfeites para bailes, theatros e casamentos; assim como delicadas grinaldas para noivas, caixos de flores finas para enfeitar os vestidos de ditas, e muitos outros objectos, e tudo se vende por preços tão rasoaveis que o comprador experiente, não se atrave a objectar a respeito.

Babadinhos bordados, entremeios ditos.

Todos de fina cambraia e delicados bordados. Vendem-se na loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16.

Plumas brancas e de cores.

Vendem-se na loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16.

Franjas

Com borlas e sem ellas, para cortinados, toalhas etc. Vendem-se na loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16.

Boas e bonitas fitas.

Lizas e lavradas, largas e estreitas; vendem-se na loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16.

Bonitos enfeites para vestidos.

A loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16, esta' recentemente provida de mui bonitos enfeites para vestidos, sendo bicos de sêda tanto branco como pretos, de differentes larguras e com vidrilhos, ou sem elles.

Tranças e galões de sêda dos ultimos gostos, ditas com vidrilhos, pretas e brancas e de differentes larguras e gostos. Fitas de velludo pretas e de cores, com lista nas orelas. E assim muitas outras cousas de moda e novidade, e tudo por preços tão commodos, que o comprador fica satisfeito e não objecta a comprar.

Bollas de borracha.

De diversos tamanhos para brinquedos. Vendem-se na loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16.

GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade, o qual se vende em partidas e a retalho por menos preço do que em outra qual quer parte.

Rival sem segundo.
Rua do Queimado n. 49.
Quer acabar com as fazendas abaixo mencionadas.

Queiram vir ver o que é bom e baratissimo.

Libra de gomma de milho a 400 rs.
Toalhas de labyrintho com bico, fazenda boa a 3$500.
Carreteis de linha com 100 jardas a 30 rs.
Gravatas pretas e de côres muito finas a 500 rs.
Caixas de obreias de massa muito novas a 40 rs.
[C]onfiadores para espartilho de cordão e fita a 60 réis.
Carreteis de linha Alexandre com 400 jardas a 200 réis.
Resmas de papel almaço muito bom a 2$500.
Frasco de oleo babosa a 320 e 500 rs.
Ditos de dito higienique verdadeiros a 1$000.
Ditos dito falso a 800 rs.
Ditos de macaçar perola a 200 rs.
Sabonetes muito finos a 60, 160, 200 e 320 rs.
Ditos de bolla muito finos a 240 e 320 rs.
Caixas para rapé com bonitas estampas a 100
Caixas de palitos a balão a 40 rs.
Miadas de linha froxa para bordar a 20 rs.
Varas de cordão para espartilho a 20 rs.
Frascos com tinta rôxa muito boa a 240 e 320 rs.
Pentes volteados para regaçar cabello de meninas a 320.
Frascos de macaça' oleo muito fino, a 120 rs.
Abotoaduras muito finas para collotes a 500 rs.
Cartões de linha branca e de côres a 20 rs.
Libra de arêa preta superior a 100 rs.
Cartas de alfinetes francezes com 14 pentes 120 rs.
Escovas para fato, fazenda boa, a 500 rs.

Agua mineral
ferruginosa, acidulada, gazosa e carbonica DE ORREZZA.

O uso d'agua de Orezza é mui particularmente recommendado pela escola de medicina de Paris, para todas as affecções do tubo digestivo, ingorgitamento das viceras abdominães, e geralmente todas as molestias provenientes de fraqueza organica, ou pobreza de sangue.

DEPOSITO ESPECIAL
34—Rua larga do Rosario—34
Pharmacia de Bartholomeu & C.

LOJA DE MACHINAS

BASTOS
56 A Rua da Cadeia n. 56 A

Além do grande sortimento das melhores machinas, americanas para descarroçar algodão, de 10, 12, 14, 16, 18, 20, 22, 25, 30, 35, 40 e 50, neste estabelecimento se encontra mais o seguinte:

Azeite de espermacete propria para machinas.
Vapores de força de 3 a 4 cavallos.
Serras avulsas para machinas.
Mancães e todos os mais pertences para as mesmas.
Carros de mão para aterro.
Cylindro para padarias.
Debulhadores para milho.
Arados americanas.
Carrinhos proprios para armazens.
Moinhos para refinação.
Idem para milho.
Escadas de madeira americanas.
Caixas com vidro sortidos.
de todas as qualidades.
Bombas de japyz.
Idem americanas.
Ferros para engommar a vapor.
Vassouras americanas.
Baldes americanos para compras.
Tinas de madeira.
Ballaios e cestas de verguinha.
Guarda comidas.
Peneiras d'arame para padarias e refinações.
Correntes para almanjarra.
Machados e facões americanos.
Barricas com milho branco americano.

A NOVA LOJA DO PASSO
Rua do Crespo n, 7 A

Custodio José Alves Guimarães, proprietario deste novo estabelecimento, participa ao respeitaval publico que ahi sempre encontrarão um variadissimo sortimenta de fazendas finas e de todas as qualidades, assim como objectos de grande novidade propriamente para as Exmas senhoras, para o que não se tem poupado na escolha de taes artigos, achando-se assim habelitadissimo para bem servir aos seus freguezes, de quem espera toda protecção, principiando por virem visitar seu elegante estabelecimento para assim melhor poderem apreciar o seguinte:

Requissimos cortes de sedas de côres com listas.
Sedas pretas de todas as qualidades.
Barquine de seda preta enfeitados com gosto.
Rotondes de seda e de algodão e linho.
Camisinhas para senhora.
Espartilhos « « ultimo gosto — novidades.
Mantas pretas de blond,
Cintos pretos bordado de aljofares — novidades,
Requissimos enfeites com cok—novidades.
Lindas fivellas para cinto—novidades.
Organdy inteiramente— novidades.
Cambraia chineza— novidades.
Punhos e gollinhas para senhora,
Chapellinas de seda « «
Ricas saias bordadas.
Meias de lãas para homem e senhora.
Luvas de pellica.
Riquissimos pentes de tartaruga.
Meias pr tas para padre.
Coques muito ricos vindos pelo ultimo vapor.
Fronhas de labyrintho muito ricas.
Lenços de labyrintho muito finos.
Rendas e bicos da terra.
Grades para lenços.
Ricos corpinhos de cambraia para senhora.
Timões bordados para batisados.
Coeiros bordados muito ricos para baptisados.

Brilhantinas, chitas de todas as qualidades, panno, casemiras, brins e muitos outros artigos que seria enfadonho menciona-los.

O dono deste estabelecimento está resolvido a lucrar unicamente o desconto, e por isso os preços de suas fazendas serão razoaveis, encontrando sempre o respeitavel publico nos empregados deste estabelecimento agrado e sinceridade.

INJECTION BROU

«Hygienica, infallivel e Preservativa, absolutamente a unica que cura sem nenhum additivo. Vende-se nas principaes boticas do mundo. (Exigir a instrucção de uso). (50 annos de existencia.) — Paris, em casa do inventor BROU, boulevard Magenta, 142.

Vende-se na rua Nova n. 25, pharmacia franceza de

P. MAURER & C.

ARARA

Lourenço Pereira Mendes Guimarães.

Está fazendo uma grande liquidação de fazendas de todas as qualidades e roupa feita nacional.

Basquinas a 14$000.

Vende-se basquinas ou casaquinhos de grosdenaple preto para senhoras e meninas, pelo barato preço de 14$, 16$, 18$, 20$ e 25$000, só nas lojas e armazens da Arara rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Chitas a 160 o covado.

Vende-se chitas em retalhos a 160 o covado, ditas em pçea a 200 rs. o covado: nas lojas da Arara, rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Arara vende cassas a 240 o covado.

Vende-se cassas de cores fixas para senhora, a 240, 280 e 320 rs. o covado: nas lojas e armazens da Arara, rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Cotim ou castor para calças a 240 o covado.

Vende-se uma nova fazenda para calças de homens e meninos por nome cotim a 240 o covado; vende-se cortes de castor a 800, 1$ e 1$280 para calças de homem: na rua da Imperatriz, nos armazens da Arara ns. 56 e 72.

Moçambique a 400.

Vende-se uma nova fazenda por nome musambique, dito com palmas de seda para senhora a 400 rs. o covado: na rua da Imperatriz, lojas e armazens do Arara, ns. 56 e 72.

Chitas francezas finas a 280.

Vende-se chitas francezas finas a 280, 320, 360, e 400 rs. o covado, fazenda que se vende a 500, logo por este preço: na rua da Imperariz, lojas da Arara ns. 56 e 72.

Balões a 2,000.

Vende-se balões de 15, 20, 25, 30 e 35 arcos pelo barato preço de 2$000, 2$500, 3$ e 3$500; nas lojas da Arara, rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Cortes de casimira a 2,000.

Vende-se cortes de casimira para calça de homem 2$, 2$500, e 3$; corte de brim para calça a 1$ e 800 rs.: nas lojas e armazens da Arara, rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Bareje com listas a 320.

Vende-se uma nova fazenda para vestidos de senhora por nome bareje fazenda de listas, hoje do ultimo gosto, pelo barato preço de 320 o covado para acabar depressa: na rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Atoalhado de linho pardo a 2$500.

Vende-se atoalhado de linho pardo e branco para toalhas de mesa a 2$500 a vara, bramante para lençoes a 2$500, e 2$800 rs. a vara, uma vara e meia dá um lençol; panno de linho a 640 e 700 rs. a vara: lojas da Arara n. 56 e 72.

Vende-se algodão a 3$ a peça.

Vende-se peça de algodão a 3$, 4$, 5$, 6$ e 7$: na rua da Imperatriz armazens da Arara ns. 56 e 72.

Lãazinhas a 200 o covado.

Vende-se lãazinhas para vestidos de senhora a 200, 240, 280, 320 e 400 o covado: rua da Imperatriz, lojas da Arara ns. 56 e 72.

Madapolão enfestado a 3$500.

Vende-se peça de madapolão enfestado a 3$500 e 4$, ditos de 24 jardas a 4$, 5$, 6$, 7$, 8$ e 10$; na rua da Imperatriz, lojas da Arara ns. 56 e 72.

Lãasinha escocesa a 280.

Vende-se lãazinhas escocezas de quadrinhos para vestidos de senhora a 280 e 320 o covado: rua Imperatriz, lojas e armazens da Arara ns. 56 e 72.

Brim pardo lona a 500 a vara.

Vende-se brim pardo lona a 500, 600 e 640 a vara, brim trançado pardo a 720, 800 e 1$000 a vara, dito branco fino de linho a 1$800 1$280 e e 1$600 a vara, bretanha de linho a 640 e 800 a vara, celecia muito larga a 1$400 a vara, bretanha de rolo a 3$000 a pessa; rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Algodão enfestado a 1$000.

Vende-se algodão enfestado a 1$000 a vara, lenços brancos 1$080 e 1$600 a duzia: nas lojas do Arara, rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Chales de merinó a 2$000.

Vende-se chales de merinó estampados a 2$, 2$500, 3$500 e 4$, ditos de lãa a 1$800, e outras muitas fazendas que se vende muito barato para liquidar, por isso só avista do comprador poderá avaliar quanto se vende barato nas lojas e armazens da Arara, rua da Imperatriz n. 56 e 72.

Roupa feita nacional.

Vende-se roupa feita de todas as qualidades, vende-se paletots de casemira preta e de panno preto a 5$, 6$000, e 8$000; calças de casimira preta e de côres a 5$000, 6$ e 8$; colletes de casimira pretos e de côres a 3$000, 3$500; palitots de alpaca pretos a 3$ e 3$500 paletots de brim a 2$000 e 2$500, cortes de meia casimira a 3$000, calças de meia casemira a 2$500 a 3$000, roupa feita para escravos, agora pelo tempo de inverno, camisas de baeta a 2$000, camisas de meia casemira a 3$000, japonas de orvalho e baeta a 4$500 e 5$000, calças azues a 640 e 800, ditas de listas a 1$000, ditas de brim pardo lona proprias para o serviço a 1$600 e 1$800, camisas de algodão de listas a 1$000, por estes preços só nas lojas da Arara,

Rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

GRANDE SORTIMENTO
DE
FAZENDAS BARATAS
NA
LOJA E ARMAZEM
DO
PAVÃO
Rua da Imperatriz n. 60
DE
GAMA & SILVA.

Os proprietarios deste grande estabelecimento acabaram de receber da Europa um grande sortimento das melhores fazendas de lãa, linho, algodão e seda, as quaes vendem por preços baratissimos, afim de apurarem dinheiro, dando de todas ellas amostras, deixando ficar um penhor ou mandam-nas levar em casa das Exmas. familias pelos seus caixeiros, assim como as pessoas que negociam em pequena escala, neste estabelecimento comprarão pelos mesmos preços que se compram nas casas inglezas, ganhando-se apenas o desconto.

Casemiras pretas enfestadas a 1$600.

Na loja do Pavão vende-se superior casemira enfestada preta para calças e paletots pelo barato preço de 1$600 o covado ou a 2$800 cada corte de calça, dita muito mais fina, covado a 2$200 ou o corte a 3$500, ditas muito finas sem serem enfestadas a 1$800, 2$000 e 2$500 cada covado: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

As casemiras do Pavão corte a 3$500.

Vendem-se bonitos cortes de casemiras de cores escuras proprios para o tempo de inverno, pelo barato preço de 3$500, ou o covado a 2$000, sendo enfestadas, assim como bonitas meias casemiras escuras com mescla de seda a 640 rs. o covado, ou 2$240 o corte de calça, sendo fazenda até muito propria para os meninos que frequentam a escola, isto na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Celezias para saias
só na loja do pavão.

Vendem-se peças de celezia de algodão, sendo achamalotada, e muito propria para saias ou outra qualquer especie de roupa branca, pelo barato preço de 4000 rs a peça com 10 varas, ou retalha-se a 440 rs. a vara: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60. de Gama & Silva.

Bretanha de rôlo a 2$500.

Vende-se peças de bretanha de rôlo com 11 varas pelo barato preço de 2500 rs. a peça, na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

SAIAS ECONOMICAS A 3$200.
Só na loja do Pavão.

Chegou um grande sortimento destas novas saias escuras proprias para tempo de inverno por evitarem que as saias brancas com que uma senhora vae composta não se suje de lama ao mesmo tempo são muito bonitas por terem lindas barras como se usa ultimamente na Europa e vendem-se pelo barato preço de 3200 cada uma, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz, n. 60 de Gama & Silva.

As saias brancas do Pavão.
Vara a 900, 1200 e 1500.

Chegou pelo ultimo vapor francez um grande sortimento de peças dos melhores tecidos unicamente proprios para saias sendo a largura desta fazenda a altura da saia, e de um lado enfeitada com bonitas pregas largas e estreitas assim como tambem tem bordado e vende-se pelo preço seguinte: só com pregas sendo a fazenda mais ordinaria a 900 rs. a vara, dita só com pregas porem melhor fazenda a 1200 rs. a vara, e ditas com pregas e bordado em baixo a 1500 rs. a vara, facilitando fazer-se uma saia com 3 1/2 ou 4 varas, isto é pechincha na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As saias bordadas do Pavão
A 5$000, 6$000, 7$000 e 8$000

Vendem-se bonitas saias bordadas com 4 pannos pelos baratos preços de 5$, 6$, 7$ e 8$, na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os babadinhos do Pavão.

Chegou para a loja do Pavão um grande sortimento das mais bonitas e mais finas tiras bordadas, proprias para guarnecer saias e vestidos, tendo de qualquer feitio quantidade sufficiente para qualquer obra, sendo neste genero o mais delicado que tem vindo a este mercado, assim como um grande sortimento de entremeios tapados e transparentes que se vendem mais barato que em outra qualquer parte, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Espartilhos.

Vendem-se magnificos espartilhos francezes e inglezes na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60. de Gama & Silva.

Cambraias alecienne ou com pañahos.

Chegou para a loja do Pavão um grande sortimento das mais bonitas cambraias brancas alecienne ou de pañahos, assim como um bonito sortimento dos mais bonitos organdys brancos transparentes com listas miudas e graudas que se vendem por preço muito razoavel na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

CAXINÉS A 3$000 RS.

Vendem-se bonitos caxinés ou ag salhos para cabeça pelo barato preço de 3000 rs., na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

PANNOS DE CHROCHE'.

Vende-se um grande sortimento dos mais bonitos pannos de chrochés proprios para cadeiras, sophás, cadeiras de balanço, para almofadas e para cobrir presentes, e vendem-se por preços baratos na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

CHITAS PARA COBERTAS.

Vendem-se chitas largas encarnadas e adamascadas para coberta, assim como ditas largas e matisadas pelo baratissimo preço de 400 rs. o covado, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

FAZENDAS PARA LUTO.
Loja do Pavão.

Vende-se setim da China preto sendo uma fazenda muito leve e sem lustro com 6 palmos de largura proprio para vestidos e roupas para homem pelo barato preço de 2$000 o covado, merinó preto enfestado muito bom a 1$600, superiores bombazinas pretas a 1$600, 1$800 e 2$000 rs. o covado, superior cantão a 1$100, lanzinha preta lisa a 400 e 500 rs. o covado, um grande sortimento de alpacas e princezas pretas que se vendem mais barato que em outra qualquer parte, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz, n 60, e d Gama & Silva.

Alpaças para luto.

Chegaram as mais modernas e mais bonitas alpacas pretas enfestadas com listas brancas propria para vestidos de quem esta' de luto que se vendem pelo barato preço de 1$ o covado, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Cassas para luto na loja do Pavão.

Chegou um grande sortimento de cassas pretas, que se vendem pelo barato preço de 560 rs. a vara, ditas melhor fazenda com listas e ramagens a 640 rs, ditas muito superiores com ramagens e listas a 800 rs., ditas brancas com listas pretas proprias para aliviar luto a 640 rs. a vara, na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Bramante de linho.

Vende-se superior bramante de linho com dez palmos de largura pelos baratos preços de 2$400, 2$600 e 2$800 a vara, superior panno de linho proprio para lençoes, toalhas e toreenhas, pelo barato preço de 640, 700 e 800 rs. a vara, peças de Hamburgo de linho muito superior a 10$, 11$ e 12$, algodãozinho infestado liso, muito encorpado proprio para lençoes a vara a 1$, dito entrançado muito superior fazenda com a mesma largura a 1$200 a vara, assim como mais uma infinidade de fazendas brancas, que se vendem mais baratas que em outra qualquer parte só com o fim de apurar dinheiro, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Cassas lizas.

Vende-se peças de cassa lisa muito superior fazenda com 20 jardas pelo baratissimo preço de 8$500 a peça, ditas a 10$ para apurar dinheiro, na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os pannos do Pavão.

Vende-se superior panno preto fino a 2$000, 2$500, 3$, 4$, 5$ e 6$: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n 60, de Gama & Silva.

Chapéos de sol de alpaka.

Vendem se os melhores chapeos de sol d'alpaka, que têm vindo a este mercado, com armações inglezas e bonitos cabos, pelo barato preço de 6$; ditos francezes a 4$ e 5$; ditos de seda inglezes a 10$, 11$ e 12$: isto na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Córtes de cotim a 800 rs.

Vendem-se córtes de cotim, que é muito boa fazenda, escura, para calças, pelo barato preço da 800 rs., ou a 240 rs. o covado, sendo fazenda tão propria para calças, como para paletots: isto na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Gama e Silva.

Para camas de noivas.
Vende o Pavão.

Ricos cortinados bordados a 8$000, 10$, 16$, 20$ e 25$ o par; assim como os mesmos tambem servem para janellas; ditos adamascados a 10$ e 12$; bonitas peças de cassas adamascadas para o mesmo effeito; bonitos damascos de lãa de uma e duas larguras, proprios para colchas, assim como bonitas colchas de croché: tudo isto se vende mais barato do que em outra qualquer parte, na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Corpinhos a 8$.

Vendem-se superiores corpinhos de seda pretos ricamente enfeitados pelo baratissimo preço de 8$, sendo fazenda que vale 16$ e vendem-se por este preço por causa de estarem com um pequeno toque de mofo, na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Lãazinhas de cor.
Na loja do Pavão.

Vende-se um grande sortimento das mais modernas lãazinhas para vestidos, sendo de listas e flores muito proprias para a estação tanto escuras como alegres pelo baratissimo preço de 500 rs. o covado, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Poil de Chevre.

Vendem-se esta nova fazenda de lãa com listas de seda denominada Poil de Chevre, sendo os padrões mais modernos que tem vindo ao mercado pelo baratissimo preço de 640, 800 e 1$ o covado, assim como bonito merinó de lãa para vestidos com listas e mesclados a 800 rs. o covado, isto na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Grosdenaples pretos
a 1$600, 1$800, 2$000, 2$200 a 2$500.

Vendem-se superiores grosdenaples pretos sendo fazenda que vale muito mais dinheiro pelo baratissimo preço de 1$600, 1$800, 2$, 2$200 e 2$500 o covado, assim como superior moreantique e sedas pretas lavradas muito encorpadas que se vendem mais baratos que em outra qualquer parte, na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Moireantique de côr.

Vendem-se os melhores e mais bonitos mdireantiques de côr que tem vindo ao mercado, assim como um bonito sortimento de sedas de listas e de grosdenaples de uma só côr, sendo azul claro, azul escuro, côr de café, côr de lyrio, côr de cinza e branco, que se vendem por preço mais barato que em outra qualquer parte, na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Roupa barata.

Vendem-se palitós de panno preto, sobrecasacos pelo barato preço de 10$, 12$ e 16$, ditos saccos a 6$ e 8$, ditos de cazemira de côr muito bôa fazenda, sobrecasacos a 12$, 14$ e 16$, ditos saccos a 10$ e 12$, calças de cazemira de côr muito bôa fazenda a 7$ e 8$, ditas de cazemira preta muito fina de 6$ a 12$, calças de brim de linho branco trançado a 3$500, 4$500 e 5$, ditas de brim pardo de 2$, 2$500, 3$ e 4$, ditas de cazemira escura com mescla de seda a 3$ e outros muitos artigos neste genero que se vendem mais barato que em outra qualquer parte, afim de apurar dinheiro, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cassas de côr a 240 rs.

Vende-se um bonito sortimento de cassas de côres, pelos baratissimos preços de 240, 280 e 320 rs. o covado, assim como um bonito sortimento de cassas francezas com listas largas a 800 rs. a vara, finissimo organdys matisados a 1$, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cassas para acabar
Covado a 200 rs.

Vende-se um porção de restos de cassa de côres fixes, pelo baratissimo preço de 200 rs., isto para acabar, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Toalhas para mão.

Vende-se toalhas de linho proprias para mão sem franjas, duzia a 6$, ditas de linho com franja a 7$ a duzia, ditas a emitação de felpudas a 8$, ditas felpudas muito bôa fazenda a 12$, isto na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Atoalhado.

Vende-se superior atoalhado de algodão adamascado com oito palmos de largura, vara a 2$, dito trançado sem ser adamascado vara a 1$800, dito superior de linho adamascado vara 2$800 e 3$, guardanapos de linho crú que são os mais economicos a 3$ a duzia, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Muçulinas de côr.

Chegou um bonito sortimento das mais lindas muçulinas de côres proprias para vestidos ou roupas de meninos, que se vendem pelo baratissimo preço de 600 rs. o covado, assim como poupelinas de quadrinhos, sendo fazenda de lãa a 400 rs. o covado, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Vestidos brancos.

Chegaram os mais ricos córtes de vestidos brancos bordados em cambraia finissima com os mais delicados desenhos, que se vendem pelo barato preço de 25$ o córte, assim como lindos córtes de medina transparentes com bonitas barras de seda, que se vendem pelo barato preço de 25$ o córte, ricos córtes de filó branco com lindos enfeites de côres que se vendem pelo barato preço de 30$, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz, n. 60, de Gama & Silva.

Lenços para mão
a 800, 1$000 o 1$600 o covado.

Chegou para a loja do Pavão um grande sortimento dos mais bonitos lencinhos bordados, proprios para mão, que se vendem pelo barato preço de 800, 1$, 1$280 e 1$600, isto é pechincha, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Lenços brancos
a 2$000, 2$800 e 3$200.

Vende-se um grande sortimento de lenços de cambraia branca pelos baratos preços de 2$000 e 2$800 a duzia, assim como ditos com listas de côres finas em volta, tanto proprio para homens como para meninos, que se vendem pelo barato preço de 3$200 a duzia, ditos grandes de cassa lisa que se vendem a 800 rs. cada um, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cera de carnaúba

Vende-se na rua da Madre de Deus n. 5, mais barata do que em outra qualquer parte.

VENDE-SE

Motores americanos para dous cavallos.
Dito dito para quatro ditos.
Machinas para descaroçar algodão de 14, 16, 18, 20, 30, 35 e 40 serras.
Prenças para enfardar algodão fazendo os saccos com seis palmos de comprimento, com o peso de 150 e 200 libras, vindas ultimamente da America: no armazem de Henry Forster & C., no caes Pedro II n. 2 junto ao Gabinete Portuguez.

Xarope e pasta de Seiva
DO
Pinheiro maritimo
DE
E. Lagasse

Preparações mui preconisadas pelos sabios medicos de Paris, com as melhores até hoje descobertas para a cura certa de todas as molestias do peito, bronchites agudos e chronicos, asthma e ainda das affecções das vias urinarias.

DEPOSITO ESPECIAL
34—Rua larga do Rosario—34
Pharmacia de Bartholomeu & C.

— Antonio José de Castro vende 6 fazendas de gado sitas no termo do Seridó denominada Boavista, Pé de Serra, Mulungú, Serrote, Mondo Novo e Ingá, todas muito boas de criar pelas proporções que tem em si: as pessoas que as quizer comprar podem dirigir-se a rua do Vigario n. 31, 1º andar, escriptorio do annunciante.

Rua do Imperador n. 22

No grande armazem de tinta vende-se por preços commodos:
Salitre refinado.
Enxofre.
Limalha de ferro, em grão e agulhas.
Tinta de aço em grão e agulha.
Varias preparações chimicas para fogos de artificio.

Alcatrão do gaz.

Os fins a que pode ser applicado, são ainda pouco conhecidos no Brasil: na Europa, porém, as vantagens do alcatrão do gaz são bem patentes e apreciadas. Alli, é empregado como agente preservativo de madeiras, ferro, etc., quando expostas a' acção atmospherica, ou da agua doce ou salgada. E' usado, ainda como preservativo da acção distinctiva do cupim e outros insectos, e evita que a humidade penetre em qualqeer compartimento. Serve, afinal, não só como verniz para ancoras de navios, correntes, alvarengas e barcaças, madeiras de construcção, mas ainda como poderoso e excellente desinfectante.

A' venda por atacado, no escriptorio da empreza do gaz n. 31, rua do Imperador, a retalho sómente no armazem da Bolla-amarella, do Sr. Jeronymo Gomes da Fonseca.

E' de graça.

Cortes de calça de casemira suissa por 2$500, fazenda escura propria para o inverno, appareçam antes que se acabe: na rua do Queimado numero 43 e 45.

XAROPE FERRUGINOSO
DE CASCAS DE LARANJAS E CASSIA AMARGA
Com iodureto de ferro inalteravel
De J. P. Laroze, pharmaceutico em Paris

E sob a forma liquida que mais facilmente se assemelha o ferro, e isto, sem produzir perturbação alguma; n'esta forma, tambem, é preferivel ás pilulas e pastilhas em todos os casos em que são prescriptos os ferruginosos. E o melhor auxiliar do oleo de figado de babalhão, porque contem o xarope de cascas de laranjas amargas, tão geralmente appreciado, para a cura das dôres de estomago, digestões difficeis, inappetencia, etc.

Deposito em todas ss phamacias e casas de drogarias no Brasil.

Expedições, em casa de J. P. Laroze, rue des Lions-St-Paul. 2, Paris.

Deposito em Pernambuco, pharmacia de P. Maurer & C. rua Nova n. 29.

O oléo de figado de bacalhão desinfectado de Chevrier, conserva as qualidades e propriedades reconhecidas ao oléo de figado de bacalhão ordinario; o seu cheiro é gosto são muito agradaveis, e a digestão faz-se facilmente.

Deposito em Pernambuco, casa de P. Maurer & C., rua Nova n. 18.

— Vende-se uma mobilia de amarello, ainda nova: qeem quizer annuncie.

Vende-se

por 1:000$ a posse do terreno do sitio do Arraial, que foi do finado Wanderley, com bastante terreno e alvoredos de fructo, contendo 1 casa grande de taipa e estribaria e mais 4 casas pequenas que contem o mesmo terreno, tem boa cosinha de pedra e cal, rende o dito 25$000 mensaes, a tratar no forte do Matto n. 3, das 9 ás 3 da tarde ou na estrada do Encanamento, com José Honorato de Medeiros, vende-se mais um terreno no chacon em bom lugar, com uma casa velha de tijollo e parte de taipa, com o mesmo a tratar.

Luvas de pellica preta.

Chegaram para a loja da Aguia Branca; a rua do Queimado n. 8.

Escravos fugidos
60$000 reis.

De gratificação, quem pegar o escravo Manoel, preto, de 40 annos de idade, baixo, grossora regular, pernas arqueadas para fora, e com o braço esquerdo cortado junto ao cotovelo.

Este escravo ja' foi preso no Remedio onde se supõe que esteja, por alguma olaria fazendo tijollo por ser esse o seu officio. Roga-se pois as authoridades policiaes e capitães de campo, a sua apprehenção, podendo ser entregue no Recife ao Sr Bernardino de Sena Pontual, ou no engenho Maçanassú ao abaixo assignado.

Marcionillo da Silveira Lins.

Muita attenção

Continua a andar fugido do engenho Pedregulho, comarca de Nazareth, desde o mez de dezembro proximo passado, o escravo de nome Cyriaco, que representa ter 35 a 40 annos de idade, cujo escravo pertence ao abaixo assignado, o qual tem os signaes seguintes: côr alva, cabellos crespos e vermelhos, olhos fundos, reforçado do corpo, as mãos, pernas e pés grossos, muita barba, e está avermelhada. Roga-se portanto as autoridades policiaes e capitães de campo a apprehensão do mesmo escravo, e leva-lo ao dito engenho, a seu senhor abaixo assignado, que sera' generosamente recompensado. Desde ja protesta-se contra quem o tiver acoitado.

Recife, 30 de abril de 1867.
José Ignacio Pereira Torres.

Aos capitães de campo
50$000 de gratificação

— No dia 13 do corrente a noite, fugio da casa do abaixo assignado, na Capunga, o escravo de nome Victor, com os signaes seguintes: côr fula, cabellos carapinhos, olhos pequenos, nariz chato, bocca grande, rosto um tanto redondo, sem barba, que representa ter 27 annos de idade, altura e corpo regular, levou vestido, camisa de algodão branco, e calça de brim; quem o apprehender leve-o á casa de Lehmann Fraser, na rua do Crespo n. 16, ou na rua do Imperador n. 33, 2º andar, que será generosamente recompensado.

Recife 14 de março de 1867.
Lehmann Fraser.

Attenção

Acha-se fugido o preto Gervasio, escravo do Dr. José do Brito Baptos, com os signaes seguintes: altura regular e secco, idade 30 annos pouco mais ou menos, dentes podres, e tem cortado a ponta do um dedo d'uma das mãos. E' bem conhecido nesta

LITTERATURA.

BREVE NOTICIA SOBRE O IMPERIO DO BRASIL

(*Continuação.*)

Dos estrangeiros naturalisados.

A naturalisação dos estrangeiros obtem-se actualmente no Brasil com muita facilidade.

A lei que regulava a materia, exigindo quatro annos de residencia, idade maior de 21 annos, gozo dos direitos civis em seu paiz, declaração prévia, antes de começar-se a contar aquelle prazo, da intenção de naturalisar-se, feita perante a respectiva camara municipal, e bemassim a de seus principios religiosos, e a prova de ser possuidor de bens de raiz, ter parte em algum estabelecimento industrial, ou exercer alguma profissão, foi modificada quanto ao prazo da residencia, redezindo-se este a dous annos. Aquelles, porém, que são casados com brasileiras, os que são inventores de alguma industria, os que tem adoptado algum brasileiro, entrado em campanha, ou sido feridos em serviço do Brasil, os homens notaveis por seus talentos, ou considerados benemeritos, e os filhos de estrangeiros já naturalisados, não precisam de outra formalidade, além de sua declaração perante a camara municipal do termo de sua residencia.

Se o estrangeiro vier para o Brasil como imigrante ou colono, e comprar terras ao Estado para nellas se estabelecer, ou se vier á sua custa exercer qualquer industria no paiz, ou mesmo á custa do thesouro para ser empregado em estabelecimentos agricolas, trabalhos publicos e formação de colonias, é naturalisado, findos dous annos de residencia, ou antes d'esse tempo, se fôr julgado digno deste favor, passando-se e registrando-se gratuitamente um titulo de naturalisação ao que prestar perante os presidentes de provincia, camaras municipaes, ou juizes de paz, juramento de fidelidade á constituição e leis do imperio.

Os imigrantes e colonos naturalisados, ficam isentos do serviço militar, menos da guarda nacional dentro do municipio.

Além disto, o poder legislativo tem, de annos a esta parte, frequentemente dispensado as clausulas exigidas nas leis de naturalisação, e, mediante um simples requerimento, autorisado o governo para concede-la, independente das condições acima referidas.

Assim é que, tendo-se naturalisado nos dous ultimos annos 244 estrangeiros, não contando os colonos, 201 obtiveram as respectivas cartas em virtude de decretos do poder legislativo dispensando as formalidades ordinarias.

O estrangeiro naturalisado é logo considerado cidadão brasileiro, e entra no gozo de todos os direitos civis e politicos, que competem aos nascidos no paiz, com as unicas excepções estabelecidas na constituição a respeito dos cargos de regente do imperio, ministro de estado e representante da nação.

Heranças de estrangeiros.

As successões dos estrangeiros, que fallecem no Brasil, são reguladas em geral pelas mesmas leis, processos e autoridades que invenção consular, porque então são reguladas por esta.

Ha convenções consulares com a França, Suissa, Italia, Hespanha e Portugal.

Tambem por simples accôrdo, em que se estabeleça a reciprocidade por meio de notas reversaes, é admittida a autoridade dos consules, nos casos e do modo determinado no decreto de 8 de novembro de 1851.

Rendas publicas

A renda geral do imperio, que no anno financeiro de 1831—1832 (primeiro do actual reinado), importou em 11,171:527$040, e no de 1840—1841 (primeiro da maioridade do actual imperante) em 16,310:577$708 elevou-se progressivamente a.......... 59,467:675$163 no anno financeiro de 1864—1865.

A renda provincial calcula-se em todo o imperio em cerca de quatorze mil contos; e a municipal em cerca de tres mil e quinhentos contos.

A receita publica comprehende a renda municipal, a renda provincial e a renda geral.

A 1.ª é decretada pelas assembléas provinciaes, sobre proposta das camaras municipaes, e arrecadada por seus procuradores e agentes, afim de occorrerem ás despezas municipaes.

A 2.ª é decretada pela assembléa legislativa de cada provincia, com a sancção do presidente, para as despezas provinciaes, e arrecadada pelas thesourarias, collectorias e mesas de rendas, barreiras e agencias para este fim creadas pela mesma assembléa.

A 3.ª é decretada por lei do poder legislativo geral, e arrecadada nas alfandegas, recebedorias, mesas de rendas, collectorias e outras estações fiscaes.

Ha na capital do imperio e nas provincias maritimas 16 alfandegas. Os impostos por ellas arrecadados em 1865 subiram á somma de 43,427:938$031; cabendo á alfandega da capital do imperio cerca de 20,000:000$, que é tambem o termo médio da sua arrecadação no quinquenino de 1860 a 1865.

Seguem com o termo médio de mais de 6,000:000$, a alfandega da Bahia, e com o de mais de 5,000:000$ a de Pernambuco.

O regimen fiscal de nossas alfandegas e a sua tarifa soffrem censuras dentro e fóra do imperio; mas a verdade é que nossa legislação nesta parte é analoga ás de outras nações da Europa, e especialmente á da França; todavia o governo e as camaras do Brasil reconhecem que ha melhoramentos desejaveis no processo fiscal dessas repartições, e que a tarifa encerra desigualdades e omissões, que cumpre sanar. Este duplo assumpto tem merecido nos ultimos annos a séria attenção do governo.

Entretanto releva notar que nossa tarifa é antes fiscal do que protectora, sendo que o favor, que concede a algumas das industrias nacionaes, consiste mais na isenção e reducção de direitos das materias primas, do que na elevação das taxas sobre os productos estrangeiros similares.

Trata-se, afim de melhorar o estado do thesouro nacional, da creação de novos impostos e elevação de alguns dos actuaes; para isso já foi offerecido um projecto de lei pela 1.ª commissão de orçamento da camara dos deputados, onde, na fórma da constituição, deve ser iniciada a medida. Os impostos projectados não alcançam a importação e exportação; e a commissão diz, em um desenvolvido parecer, que não é conveniente a elevação geral da tarifa das alfandegas, e que, ao contrario, apenas fôr mais prospera a situação do thesouro nacional, devem ser reduzidos, tanto os direitos de importação, como os de exportação.

Commercio.

A legislação commercial do imperio, modelada pela dos paizes mais adiantados, consta de um codigo e de outros actos do poder legislativo, para cuja boa execução tem o governo expedido regulamentos, decretos e avisos em differentes datas.

Para o julgamento das causas commerciaes, em segunda instancia, ha um tribunal do commercio, que tambem tem attribuições administrativas, na capital do imperio e nas das provincias da Bahia, Pernambuco e Maranhão. Compõe-se este tribunal de juizes tirados das respectivas relações, e de deputados eleitos pelos commerciantes.

O commercio do Brasil que até 1808, data da abertura de seus portos a todas as nações amigas, era muito limitado, tem progressivamente se desenvolvido em suas diversas relações.

Assim é que o valor da importação e da exportação, que em 1806 orçava por.... 22,600:000$, chegou no anno financeiro de 1864—1865 á 272,662:027$, não incluindo o de cabotagem na importancia de..... 41,295:491$, o que perfaz o total de..... 313,958:118$.

Para o resultado que apresenta o commercio de longo curso concorreram as differentes nações do globo nas seguintes relações:

Paizes que concorreram para a importação em 64—65..	Valor em réis	Razão por cento
Grã-Bretanha......	63,538:015$	48,28
França..........	30,646:087$	28,29
Republicas do Prata..	11,700:203$	8,89
Estados-Unidos....	6,325:937$	4,81
Portugal........	6,289:431$	4.78
Cidades Hanseaticas..	4,941:910$	3,74
Outros Estados....	8,152:574$	6,20

Paizes que consumiram os productos do Brasil em 64-65	Valor em réis	Razão por cento
Grã-Bretanha......	59,498:504$	42.18
França..........	18,826:641$	13,35
Estados-Unidos.....	18,530:865$	13,14
Portugal.........	7,422:964$	5,26
Republicas do Prata.	5,496:902$	3,89
Outros Estados.....	31,292:524$	22,18
	141,068:470$	100,00

A navegação de longo curso no exercicio de 1864—1865, calculada pelo termo médio das entradas e sahidas, foi feita por 3,069 navios de 1,444:540 toneladas de lotação, e 44,683 pessoas de tripolação.

A de cabotagem foi feita por 3,137 navios de 641,959 toneladas de lotação, tripolados por 44,911 pessoas.

A navegação do interior fez-se em 8,408 navios e embarcações de diversos tamanhos, lotando 405,591 toneladas e tripoladas por 45,360 pessoas.

São empregados na navegação de cabotagem costeira e fluvial do Brasil, 106 vapores com força de 8,775 cavallos, e 22,992 toneladas de lotação, e com 2,081 pessoas de tripolação.

As provincias do Brasil, que têm relações de commercio exterior, são as seguintes: Rio de Janeiro, Pernambuco, Bahia, S. Pedro do Rio Grande do Sul, Maranhão, Pará, S. Paulo, Alagôas, Parahyba, Ceará, Sergipe, Paraná, Santa Catharina, Rio Grande do Norte, Piauhy, Espirito Santo e Mato Grosso.

Ha no Brasil 43,653 casas de commercio, além de 4,807 isentas de imposto, sendo:

Brasileiras........	25,068
Portuguezas.......	14,449
De outras nações....	4,136

Os generos de maior exportação brasileira, no anno de 1864—1865, calculados pelo valor official e portanto abaixo do seu valor real, foram os seguintes:

Café.

Conserva ainda o primeiro lugar entre os nossos productos. O mal, que por alguns annos atacou com intensidade os cafeseiros, tem desapparecido; e, apesar de que as colheitas immediatas á ultima não fossem tão vantajosas como as anteriores, com tudo o valor official da sua exportação elevou-se a 64,144:555$.

Algodão.

O valor official deste genero na exportação subio a 31.558:635$. A sua cultura, que ha annos parecia ter afrouxado, continúa prospera nas provincias do norte e vai-se estendendo nas do sul, onde tem-se reconhecido que certas zonas, que não produzem o café e a canna, são-lhe favoraveis. Assim é que o valor official da sua exportação, não tendo chegado em 1862—1863 a mil contos, subio no anno financeiro seguinte ácerca de 17 mil contos, e no de 1864—1865 a mais de 30 mil.

Assucar.

O assucar mantem a sua posição, apesar da extensão que tem tido a plantação do algodão, e do café em algumas provincias onde era cultivada principalmente a canna. O valor de sua exportação foi de 16,282:124$.

Couros seccos e salgados.

E' o principal ramo de exportação da provincia de S. Pedro do Sul. Subio ao valor de 7,321:848$.

Fumo.

O valor de sua exportação foi de..... 2,912,597$. E' um dos generos para que é mais aproveitavel o sólo do Brasil. O da provincia da Bahia, de Borba na do Amazonas, de Matto Grosso, de alguns lugares da provincia de Minas Geraes, e da de S. Paulo é de excellente qualidade.

No anno de 1862—1863 foi exportado no valor de 6,202,010$000.

Cacáo.

O cacáo, cujo valor de exportação foi de 1,352,132$, nasce espontaneamente na provincia do Pará, é cultivada alli e na provincia da Bahia.

Herva-mate.

Foi exportada no valor de 1,236,699$. E' producto espontaneo das provincias mais meridionaes do imperio, e principal artigo de riqueza de algumas dellas.

E' cultivada desde muitos annos na provincia de S. Pedro do Rio Grande do Sul.

Aguardente.

O seu valor na exportação foi de 787,787$.

Cabello de animaes, crina e lãa.

O valor da exportação destes generos, preparados em diversas provincias, foi de 561,588$000.

Gomma elastica.

A gomma elastica, cujo valor foi, na exportação, de 3,668,053$, é proveniente da seiva da seringueira, que nasce e se desenvolve espontaneamente nas provincias do Norte, e com especialidade nas do Pará e Amazonas.

Contribue no Pará com um terço para a renda provincial. Desde o exercicio de 1839—1864 exportou-se dalli no valor de 34,996,437$748.

Jacarandá.

Foi exportado no valor de 995,787$, sendo as matas de sua maior producção nas provincias do Rio Grande do Norte, Pernambuco, Espirito Santo, Rio de Janeiro e Minas Geraes, que o exporta pelo Rio Mucury.

Ouro e diamantes.

Montou o valor de sua exportação a 6,152,625$000.

Generos não classificados.

O valor da exportação de outros generos, não classificados, foi de 3,893,540$000.

Generos de consumo.

Entre os generos de producção nacional, cuja maior parte se consome no paiz, são principaes os seguintes: assucar aguardente, fumo, mate, gado em pé, charque, diversas carnes salgadas, toucinho, queijo, milho, feijão, arroz, farinhas, differentes gommas e batatas.

O café consumido dentro do paiz orça em 1/5 da producção.

Commercio de cabotagem.

Não obstante terem sido em 1808 abertos os portos do Brasil ao commercio de todas as nações amigas, ficou todavia reservada a navegação de cabotagem exclusivamente para os navios nacionaes, e só por excepção, mediante permissão especial, e com restricções, podiam os navios estrangeiros fazer o serviço de transporte costeiro.

Ultimamente o governo, autorisado pela lei de 9 de setembro de 1862, permittio, por decreto de 27 de março de 1866, que até o ultimo de dezembro de 1867 os navios estrangeiros carregassem de uns para outros portos alfandegados, qualquer especie de mercadorias, observando neste serviço os regulamentos fiscaes.

Sendo ampla a autorisação da lei, o governo trata de colher informações para regular definitivamente este serviço.

Praças de commercio.

Em virtude de um regulamento, approvado pelo governo, os commerciantes da praça do Rio de Janeiro elegem, no primeiro dia util do mez de dezembro de cada anno, uma commissão de nove membros, á qual incumbe deliberar sobre os negocios que interessão geralmente ao commercio, e levar ao conhecimento dos poderes do Estado e das autoridades as convenientes representações.

Actualmente se compõe a commissão de 2 membros brasileiros, 2 inglezes, 1 portuguez, 1 hespanhol, 1 francez, 1 allemão e 1 americano.

Ha commissões semelhantes nas capitaes das provincias do Pará, Pernambuco, Bahia e S. Pedro do Rio Grande do Sul.

Pesos e medidas.

Possue o Brasil uma lei, concernente aos padrões de pesos e medidas, a qual tem por fim uniformisa-los em todo o imperio, adoptando-se o systema metrico francez, que de 1872 em diante começará a vigorar.

O governo tem expedido diversos actos para sua execução; feito acquisição de padrões, devidamente aferidos, do systema metrico; e commettido a professionaes o trabalho da conversão naquelle systema dos pesos e medidas adoptados actualmente no Imperio.

SYSTEMA METHROLOGICO DO IMPERIO DO BRASIL NAS TRANSACÇÕES COMMERCIAES, COMPARADO COM O SYSTEMA METRICO FRANCEZ.

Cambio par.

1$000 do Brasil — a 27 dinheiros — a 22 francos e 74 centos.

BRASIL.	FRANÇA.
Medidas de Peso.	
Grão..............	Igual a 4,970 centigr.
Oitava, igual a 72 grãos...	Igual a 3,585 grammas
Onça, igual 8 oitavas......	Igual a 28,683 »
Marco, igual a 8 onças.....	Igual a 229,461 »
Arratel, igual a 16 onças...	Igual a 458,928 »
Arroba, igual a 32 arrateis.	Igual a 14,685 kilogr.
Quintal, igual a 4 arrobas.	Igual a 58,742 kilogr.
Tonelada, igual a 54 arrobas	Igual a 793,028 kilogr.
Medidas de Secco.	
Selamin...........	Igual a 0,434 litros.
Maquia, igual a 2 selamins	Igual a 0,868 litros.
Quarta, igual a 4 maquias.	Igual a 3,450 litros.
Alqueire, igual a 4 quartas..	Igual a 13,800 litros.
Moio, igual a 60 alqueires..	Igual a 8,280 hectolit.
Medidas de Liquidos.	
Quartilho..........	Igual a 0,353 litros.
Canada, igual a 4 quartilhos	Igual a 1,412 litros.
Almude, igual a 12 canadas	Igual a 16,950 litros.
Tonel, igual a 50 almudes..	Igual a 8,475 hectolit.
Medidas de Extenção.	
Linha............	Igual a 0,00229 metro
Pollegada, igual a 12 linhas	Igual a 0,0275 metro.
Palmo, igual a 8 pollegadas	Igual a 0,22 metro.
Vara, igual a 5 palmos....	Igual a 1,1 metro.
Braça, igual a 2 varas....	Igual a 2,2 metro.

(*Continuar-se-ha.*)

UM POUCO DE TUDO.

Publicou-se em Londres o relatorio annual da «Sociedade litteraria destinada a soccorrer os escriptores e os artistas.»

O alludido relatorio permitte estabelecer uma interessante comparação entre os diversos dominios da arte e da litteratura ingleza, segundo a sua prosperidade material.

A sociedade dispendeu 1:865 libras.

Eis como foi distribuida esta somma.

A dez escriptores pobres de historia e de biographia, 325 libras.

A nove pessoas empregadas no exercicio das sciencias e das artes, trezentas e sessenta libras.

A sete jornalistas, duzentas e oitenta libras.

A cinco professores, cento e cincoenta e cinco libras.

A oito «essaysts,» duzentos e vinte cinco libras.

A um autor dramatico, vinte e duas libras.

A dous medicos, sessenta libras.

A diversos, vinte libras.

Total: mil seiscentos e oitenta e cinco libras.

Este quadro comparativo é altamente eloquente.

Ve-se que os autores dramaticos gosam de uma grande prosperidade material, pois que não apresentaram senão um dos seus membros á solicitude da sociedade litteraria.

Talvez a razão disto seja que os dramaturgos inglezes pouco mais fazem hoje, em dia do que traduzir ou inventar de peças francezas, as quaes receberam já a approvação do publico, não havendo por isso grande risco no resultado do trabalho.

Para os poetas parece que é a Inglaterra o paiz da promissão. Entre o grande numero de vercejadores da Grã-Bretanha, tinham fome unicamente tres filhos de Apollo!

Fome de pão, porque fome de inspiração tantos outros a tem.

E' possivel que esta circumstancia diga menos do que se cuida em favor das musas.

Talvez em Inglaterra succeda como em Portugal, onde a maior parte dos poetas são amanuenses de secretaria: sagrado refugio para os coices traiçoeiros de Pegaso.

Os individuos que imergem no pelago da historia e da biographia são os mais desventurados de todos.

A cifra que lhes diz respeito é realmente dolorosa.

Ao que se vê a historia na Inglaterra é uma historia de carocha; e a biographia uma sentença de lazeira para o biographador.

Dez biographos e historiadores reduzidos a acceitarem uma esmola.

Quem diria que a biographia e a historia fossem capazes de pregar uma pirraça destas aos seus sectarios.

Os *essaysts* não foram mais afortunados:

Estes pobres homens devem certamente ter-nos amaldiçoado por imitarmos a memoria de Montaigre e de Bacon em cuja profissão se filiaram.

Calculem com que imparcialidade de espirito estas victimas de ensaio philantropico escreveram bonitas paginas a respeito do desprendimento das riquezas e da placida felicidade da vida domestica!

Não podendo por ora avaliar o resultado das eleições que ultimamente tiveram lugar na Italia, e que as correspondencias de Florença interpretam em sentido diverso, cumpre annunciar que alguns boatos de modificação no gabinete italiano coincidem com a nomeação do novo parlamento.

A *Opinione*, alludindo a recentes entrevistas do barão Ricasoli com Ratazzi, não considera impossivel o regresso d'este estadista ao poder.

Esta combinação justificar-se-hia pelo valor pessoal de Ratazzi, e pela legitima influencia que elle exerce sobre uma fracção da camara dos deputados.

Segundo affirma o *Spectator*, de Londres, não é digna de todo o credito a noticia que, ha dias, demos da morte do doutor Levingstone, celebre explorador da Africa.

Os indigenas de Johannah, que deram conta do assassinato, não merecem ser acreditados sem mais provas.

Alguns dias antes, sir Roderick Murchison leu na sociedade geographica uma carta, declarando que estes indigenas não apresentaram prova alguma da morte do doutor Levingstone, cujo cadaver diziam ter sido sepultado á sua vista.

Poderia ser que, enfastiados da viagem ou atemorisados por um encontro com as tribus selvagens do lago Nyassa, houvessem abandonado o seu chefe e inventado a historia da sua morte para explicarem o seu regresso.

As ultimas noticias da China informam-nos de uma terrivel explosão, que teve lugar em Hong Kong, e que fez bastantes victimas.

Foi o caso que saltou aos ares um navio que servia de armazem de polvora.

Uma escuna estava amarrada ao longo do navio-armazem para receber um carregamento de polvora.

Estes dous navios continham 100,000 arrateis de polvora e ficaram despedaçados assim como cinco lanchas.

Pereceram victimas d'este desastre cinco europeos e quarenta e cinco chinas.

Em terra, mais de dezoito pessoas foram levemente feridas pelos fragmentos dos navios e das lanchas.

Em Londres, attribue-se a lord Stanley a intenção de propor uma conferencia diplomatica em Paris, afim de se resolverem, de accordo com a Porta, as difficuldades pendentes relativamente a questão do Oriente, e a insurreição da ilha de Candia.

O governo italiano tinha enviado, ha mezes, tres vasos de guerra para as aguas de Candia.

Este numero vai ser reforçado consideravelmente.

O governo italiano, diz o jornal Italie prepara-se para todas as graves eventualidades que possam surgir na primavera, e que toda a gente prevê.

FOLHETIM

O ARMEIRO DE MILÃO.

POR

PONSON DU TERRAIL

Parte primeira

(Continuação.)

XII

As aventuras do pagem Actéon.

Actéon chegou, ao cahir da noute, á porta Maillot, e dirigio-se immediatamente para Paris.

Ao tempo que atravessava a pequena aldeia de Chaillot, foi despertada a sua attenção por gritos, injurias e por esse barulho que acompanha invariavelmente uma disputa.

O barulho, as injurias e os gritos partiam de uma casa isolada á beira da estrada e sobre cuja porta se balouçava magestosamente o tradicional ramo de azevinho, suspenso por cima de uma taboleta em que se lia:

« AS VINDIMAS DE L'AUXERROIS

GUILLAUMUT, ESTALAJADEIRO, A LOJA FIDALGOS E BURGUEZES. »

Actéon, como todos os pagens do mundo, era bebedor e conhecia todas as tabernas de Paris e dos suburbios, que gozavam de alguma reputação.

Ora, a taberna das *Vindimas de l'Auxerrois*, dirigida por Guillaumet era uma das mais afamadas da época. Bebia-se lá o melhor vinho que produziam as collinas do Yonne, e os estudantes do bairro latino, os escudeiros de Louvre e algumas vezes os pagens do rei e grandes senhores lá affluiam de toda a parte e serviam-se da taberna como de lugar de reunião.

Atcéon tinha lá entrado muita vez e ahi tinha travado mais de uma contenda das quaes tinha sempre sahido com felicidade.

Com tudo, nesse dia, o joven pagem teria passado diante da pomposa taboleta de Guillaumet sem nem se quer virar a cabeça, tanta era a pressa que tinha de desempenhar a sua missão diplomatica, se o ajuntamento formado á porta da taberna, e os gritos e o barulho lhe não tivesse eloquentemente provado que no interior se passava alguma cousa extraordinaria.

Ora, como o pagem era um rapaz prudente e ajuizado, fez no mesmo instante, comsigo este raciocinio:

« — Ha barulho na taberna de Guillaumet, por conseguinte, passa-se lá alguma cousa extraordinaria. Em consequencia, deve lá estar muita gente, e nesse caso, talvez lá encontrarei alguem que me poderá dar algum bom conselho ou alguma util informação. Entremos.

E Actéon exclamou:

— E'! Antonio, rapaz do diabo, apparece!

Essa impertinente interpellação dirigia-se ao creado da cavallariça de Guillaumet, que era ao mesmo tempo creado de sala e servia, nas mezas gordurentas da taberna, os copos de louça cheios de vinho borgonhez.

Antonio appareceu, reconheceu Actéon e inclinou-se com modo risonho e obsequioso, que attestava a popularidade do pagem na taberna.

Actéon apeou-se e atirou-lhes as rédeas.

— Que barulho é esse aqui? — perguntou elle ao creado. — Pegou o fogo á taberna ou os teus freguezes conheceram que o teu vinho era catholico e liberalmente baptisado?

Antonio levantou as mãos para o céo, como homem escandalisado por semelhante supposição e respondeu:

— Não é isso, senhor, é uma disputa que se travou entre um cavalleiro italiano e estudantes da universidade.

— Ah! — disse Actéon, interessado — quem é esse cavalleiro?

— Não o conheço; veio aqui esta noute pela vez primeira.

— E a proposito porque é essa disputa?

— Os estudantes accusaram-o de ser espião da Delphina, isto é, da Sra. Catharina de Médicis, nossa augusta rainha, desde dous dias.

— Entremos—disse comsigo Actéon,—pode bem ser que esse italiano me saiba dizer alguma cousa.

E entrou na taberna.

A sala estava cheia de uma multidão bulhenta, animada, que gesticulava e gritava, emittindo as mais diversas opiniões e composta dos elementos mais heterogeneos. Viam-se nella estudantes, soldados, pagens do Louvre, criados, n'uma palavra, de tudo um bocado, isto é, pessoas de boa e de má companhia.

No meio do circulo, estava um homem, de pé, com a cabeça nua e com a mão no punho de uma formidavel espada.

Era facil reconhecer nesse homem de face rubicunda e bronzeada pelo sol meridional, de cabellos pretos e bigodes retorcidos, e emfim, pela maneira conquistadora com que contemplava a multidão amotinada em torno delle e ameaçando-o, o napolitano Giuseppe antigo ajudante do professor Guasta-Carne, e presentemente, escudeiro de Raphael.

Diante delle estavam postados, ameaçadores tambem, com a mão no punhal ou na espada, tres estudantes, embriagados, que o injuriavam com grosseria.

— Ah! rusticos descarados — dizia Giuseppe com a indignação — rabiscadores de pergaminhos, estudantes estupidos, vocês, na verdade não sabem com quem se mettem! chamam-me Giuseppe, meus meninos e vivo em harmonia bastante com o rei Henrique II para os mandar á forca, á praça de Grêvre! Porém, soceguem que não o farei, vingar-me-hei bem a mim mesmo, sem o auxilio do algoz!... Ah! chamam-me espião! Ah! atiraram-me um copo de vinho á cara! Ah! julgam que por me verem só aqui, que me não defenderei... pois bem... vamos ver!... Em guarda, marotos! em guarda! bater-me-hei com tres... com cem... com mil... Corpo di Bacco! acaso não sou mestre de esgrima?

E Giuseppe desembainhou a espada, encostou-se a parede e tomou essa posição ameaçadora de um bom esgrimidor que se põe em guarda.

Os tres estudantes tiraram ao mesmo tempo os punhaes e espadas; aquelles que se achavam entre a multidão imitaram-os; ao passo que nenhum homem de armas ou escudeiro pensava em tomar o partido do napolitano.

Foi nesse momento que entrou o pagem Actéon.

Actéon tinha ouvido as ultimas palavras de Giuseppe, e ainda que não tivesse um secreto presentimento de que o conhecimento do napolitano lhe seria vantajoso, o seu caracter generoso e bravo o teria sem duvida levado a tomar o partido de um homem que ia luctar só contra muitos adversarios.

Abrio vigorosamente passagem por entre á multidão e foi direito a Giuseppe.

— Por Deus! meu cavalleiro—exclamou elle lançando desdenhoso olhar aos estudantes, não se dirá que estes marotos terão insultados impunemente um valente homem como o senhor. Offereço-lhe o soccorro da minha espada, e póde accreditar que ella é bem pesada...

Actéon, pronunciando estas ultimas palavras, desembainhou a espada e collocou-se altivamente ao lado de Giuseppe.

A entrada de Actéon e a sua bellicosa intervenção produziram profunda sensação entre os espectadores e sobretudo entre os instigadores e authores do barulho.

Actéon era muito conhecido, muito popular e muito temido na taberna de Guillaumet.

Era conhecido por bom bebedor, por homem generoso, sempre prompto para pagar o que outros bebiam, e igualmente disposto a tosar um estudante turbulento ou um criado brutal.

Além d'isso, sabia-se que Actéon era pagem da condessa Dianna de Poitiers, amante do senhor Delphim, e rei desde dous dias, e como o desvalimento momentaneo de Dianna era ignorado do vulgo, o pagem era mais do que nunca um personagem influente aos olhos dos freguezes das *Vindimas de l'Auxerrois*.

As disposições geralmente hostis dos espectadores da disputa, modificaram-se singularmente, ao verem Actéon tomar o partido do napolitano, e os proprios estudantes começaram a reflectir e a hesitar, no meio das fumaças da sua embriaguez.

— Ah! miseraveis brégeiros!—disse Actéon com colera—vocês não teem vergonha de se atirarem todos a um homem, e consideram-se talvez muito valentes e atrevidos por brandirem tres espadas sobre o mesmo peito?... Pois bem! vamos a isso, vamos!...

A Actéon collocou-se igualmente em guarda.

— Ah!—exclamou Giuseppe— agradecendo com os olhos ao seu alliado desconhecido, vamos correr esta canalha, Corpo di Bacco!...

Porém os estudantes, depois de reflectirem, tiveram medo, recuaram... e a multidão afastou-se.

— Oh! oh!—disse Actéon com desprezo, vejo que não temos precisão de espada nem de punhal para fazermos entrar na razão semelhantes marotos!... basta um chicote.

E bateu com a folha da sua espada nas costas do estudante mais velho.

O estudante não respondeu, tinha medo. Largou a fugir, imitado pelos seus dous companheiros, e atirando ao chão as espadas de que não ousavam servirem-se.

Os apupos da multidão que subitamente tinha mudado de opinião, acompanharam-os até fóra da taberna, em quanto que o napolitano apertava expansivamente a mão de Actéon e lhe agradecia com calor a sua intervenção.

— Meu cavalleiro— disse-lhe o pagem, protegendo-o—só fiz o meu dever. Estou ao serviço do rei, e com o o rei desposou a senhora D. Catharina, que é italiana, sou naturalmente amigo dos italianos.

— Corpo di Bacco! meu joven amigo—respondeu Giuseppe—maravilhado pelo ar de franqueza do pagem, o senhor é um lindo rapaz e um valente coração.

Actéon inclinou-se com modestia.

— E felicito o rei—proseguio o reconhecido napolitano—pelo ter ao seu serviço.

— Assim como eu, a rainha Catharina por ter um cavalleiro tão completo como o senhor— respondeu cortezmente o pagem.

— Eu não pertenço a rainha, senhor.

— Ah!—disse Actéon surprehendido.

— Porém é como se pertencesse...

— Ah!—disse ainda Actéon. Então a quem pertence?

— A alguem que o rei estima muito... Mas, silencio! accrescentou o napolitano, está aqui muita gente para que possamos fallar dos nossos negocios.

— De certo tem razão. Se não tem que fazer, convido-o a vir comigo á *Cruz do Traidor*, que é uma hospedaria seria e decente. Lá esvaziaremos uma garrafa de vinho de Beaune, que creio que valerá mais do que a detestavel surrapa deste maroto de Giullaumet.

— Um!—murmurou Giuseppe, engodado pelo vinho de Beaune—essa hospedaria não fica muito longe de aqui e podemos lá estar em vinte minutos.

— Nesse caso, vamos.

Giuseppe embainhou a espada... ao passo que o pagem dizia comsigo, imitando-o: —Creio que tive um bom encontro e que este pateta de escudeiro só me dirá mais do que todos os familiares do Louvre reunidos.

— Vamos patifes—disse elle em voz alta, apartando os bebedores e ociosos que obstruam a entrada da taberna—arredem-se!... deixem nos passar e cumprimentem este fidalgo se querem conservar a minha protecção.

— Bom!—pensou Giuseppe agora julgam-me fidalgo. Na verdade, a minha questão não acaba muito mal.

Actéon recommendou o seu cavallo a Antonio, e tomou familiarmente o braço do escudeiro, decidido a percorrer a pé o caminho de Chaillot até á rua da Arvore Secca.

(*Continuar-se-ha.*)

TYP. DO DIARIO—RUA DAS CRUZES N. 44.